

APÓS UM SÉCULO EM NOSSO PAÍS, A FORD ENCERRA A PRODUÇÃO DE VEÍCULOS NO BRASIL.



A Ford anunciou nesta segunda-feira (11) que encerrará a produção de veículos em suas fábricas no Brasil. No país desde 1919, a montadora mantém fábricas em Camaçari (BA) e Taubaté (SP), para carros da Ford, e Horizonte (CE), para jipes da Troller. Página 30



"VÃO TER QUE ME ATURAR. SÓ PAPAI DO CÉU ME TIRA DAQUI, MAIS NINGUÉM", DIZ BOLSONARO .

Divulgação/PMPA

Página 35



FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA VAI INTENSIFICAR COMBATE ÀS AGLOMERAÇÕES EM PORTO ALEGRE.

A equipe de fiscalização da prefeitura de Porto Alegre reuniu-se, na tarde desta segunda-feira (11) por videoconferência, para alinhar condutas de trabalho e assegurar que os protocolos sanitários de funcionamento de atividades econômicas em vigor sejam cumpridos. O foco é evitar aglomerações. Página 3

O INÍCIO DA VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS NO PAÍS PODE SER DEFINIDO EM REUNIÃO NESTA TERÇA.

Página 8

Mesmo em bandeira vermelha, Porto Alegre adota regras da bandeira laranja.

Porto Alegre adota, desde domingo (10), as regras da bandeira laranja do Sistema Estadual de Distanciamento Controlado. A medida consta do decreto 20.892 e foi possível graças ao Plano de Cogestão Regional, assinado na manhã de sábado (9), no Paço Municipal, pelo prefeito Sebastião Melo e gestores dos municípios que integram a R10. A aprovação flexibiliza atividades econômicas, mas endurece os protocolos sanitários e reforça a fiscalização.

“Não é o comércio regular que vai propagar mais a Covid-19. Estamos convencidos de que, quanto mais horários estendidos, menos pessoas teremos nos locais. Os nossos protocolos foram construídos de forma muito rigorosa, e essa parceria com os empresários dará muito certo”, disse o prefeito Sebastião Melo.

O prefeito reforça que a Guarda Municipal vai agir nos casos de aglomerações. “Deixo um aviso à Cidade Baixa e Padre Chagas: se tiver aglomeração, a Guarda Municipal vai entrar em ação. Precisamos ter firmeza para recuperar a economia, e as pessoas têm que ter consciência de que não pode haver aglomeração”, afirma.

Segundo o secretário municipal extraordinário de Enfrentamento à Covid-19, Renato Ramalho, o plano de cogestão acompanha todas as análises e dados epidemiológicos da Capital e intensifica novos protocolos para evitar aglomerações e assegurar distanciamento interpessoal e normas de higienização. Um decreto deve ser publicado ainda neste sábado com os protocolos sanitários.

O secretário ressalta que o plano foi desenvolvido a partir de muito diálogo com a sociedade, ouvindo entidades empresariais, de saúde, universidades e órgãos de controle, como Ministério Público. “Essa foi uma semana histórica no combate à pandemia em Porto Alegre. Reunimos todos os setores da sociedade e trabalhamos com transparência”, diz. “O bom empresário não pode ser prejudicado pelo mau. É muito importante que o setor empresarial ajude o poder público a fiscalizar quem está descumprindo as regras”, completa.

O secretário da Saúde de Porto Alegre, Mauro Sparta, afirma que a prefeitura está acompanhando diariamente a evolução da taxa de ocupação dos leitos de UTI e que, apesar da tendência de queda, a rede está preparada para atender à demanda caso seja necessária a abertura de mais leitos.

“Alinhamos nossos protocolos,

tornando-os mais rígidos. Eles trazem segurança para a população e trabalhadores ao circularem pela cidade. Nesses meses de pandemia, aprendemos quais as medidas necessárias para conter o vírus, e é isso que estamos fazendo, evitando aglomerações e intensificando cuidados e medidas”, enfatiza.

O que é Cogestão Regional?

É um plano estruturado de prevenção e enfrentamento, que permite a adoção de protocolos de uma bandeira imediatamente anterior. Assim, um município na bandeira vermelha, por exemplo, poderá adotar as regras sanitárias da bandeira laranja.

Como aderir à cogestão?

O município deve elaborar um plano estruturado próprio. O documento deve ser aprovado por 2/3 dos municípios da respectiva Região do Modelo Estadual de Distanciamento Controlado. Em seguida, deve ser encaminhado ao Gabinete de Crise do Estado do RS para o Enfrentamento da Epidemia de Covid-19.

A cogestão vale a partir de que data?

Imediatamente ao encaminhamento do plano ao Estado.

Principais mudanças desde domingo

Missas e cultos

Agora: máximo de 30 pessoas ou 20% do público. Como fica: 30% do público.

Restaurantes, bares, lanchonetes, inclusive em shoppings

Agora: ingresso até as 22h, com encerramento às 23h / 40% a 50% de lotação. Como fica: sem restrição de horário / 50% de lotação.

Comércio essencial de rua (farmácias, supermercados etc)

Agora: sem limite de ocupação / 50% de trabalhadores. Como fica: sem limite de ocupação / 75% de trabalhadores.

Comércio não essencial de rua (vestuários, eletrônicos, móveis etc)

Agora: 50% dos trabalhadores / ingresso até 22h, encerramento às 23h. Como fica: 50% dos trabalhadores / sem restrição de horário.

Mateus Raugust/PMPA



Medida foi viabilizada pelo Plano de Cogestão Regional, assinado no sábado.

Shoppings - Comércio não essencial

Agora: ingresso até 22, encerramento às 23h / 50% de trabalhadores / 50% de ocupação. Como fica: sem restrição de horário / 50% de trabalhadores / 50% de ocupação

50% de trabalhadores / 50% de lotação.

Piscinas em geral

Agora: apenas em clubes sociais e para atividades de saúde. Como fica: autorizadas de forma geral, com ocupação de 1 pessoa a cada 10m2.

Academias

Agora: 16 m2 / 25% de trabalhadores / 25% de lotação. Como fica: 1 pessoa a cada 10m2 / 50% de trabalhadores.

Eventos

Agora: corporativos, sociais e entretenimento / fechados teatros, espetáculos etc. Apenas em ambiente aberto. Como fica: permitidos de forma geral / ambiente aberto ou fechado.

Pedido de autorização, conforme número de pessoas (trabalhadores e público) presentes ao mesmo tempo:

- Até 300: protocolos sanitários estaduais e municipais;

- 300 a 600: protocolos sanitários estaduais e municipais, mais pedido de autorização do município-sede, encaminhado pela organização do evento;

- 600 a 1.200: protocolos sanitários estaduais e municipais, mais pedido de autorização da(s) associação(ões) de municípios da Região Covid, encaminhado pelo município-sede (aprovação por no mínimo 2/3 dos municípios da Região);

- 1.200 a 2.500: protocolos sanitários estaduais e municipais, mais pedido de autorização do Gabinete de Crise, encaminhado pela(s) associação(ões) de municípios da Região Covid.

Shoppings - Comércio essencial

Agora: sem restrição de dia e horário / 50% de trabalhadores / sem restrição de lotação. Como fica: não muda.

Bancos e lotéricas

Agora: 50% de trabalhadores. Como fica: de 75% trabalhadores.

Condomínios

Agora: fechamento das áreas comuns (piscina, salão de festa, churrasqueira etc) / academia com atendimento individualizado. Como fica: permite áreas comuns / distanciamento de 4m / academia, 10m2.

Serviços de forma geral (imobiliárias, salões de beleza, lavanderias etc)

Agora: 25% de trabalhadores. Como fica: 50% de trabalhadores. Obs.1: Advocacia e contabilidade: 75% dos trabalhadores. Obs. 2: Continua sendo, preferencialmente, teletrabalho.

Clubes sociais

Agora: abertos para atividades físicas de manutenção de saúde / fechados para lazer / fechamento das áreas comuns / 25% de trabalhadores / 25% de lotação. Como fica: abertos para lazer / abertas áreas comuns (piscina, academia etc), com distanciamento de 10m2 /

Fiscalização da prefeitura vai intensificar combate às aglomerações em Porto Alegre.

Divulgação/PMPA



Operações onde o distanciamento não estava sendo respeitado.

A equipe de fiscalização da prefeitura de Porto Alegre reuniu-se, na tarde desta segunda-feira (11) por videoconferência, para alinhar condutas de trabalho e assegurar que os protocolos sanitários de funcionamento de atividades econômicas em vigor sejam cumpridos. O foco é evitar aglomerações.

A partir da adesão ao Plano de Cogestão Regional, assinado sábado (9) pelo prefeito Sebastião Melo e gestores dos municípios que integram a R10, Porto Alegre passa a adotar as regras da bandeira laranja do Sistema Estadual de Distanciamento Controlado. Também no sábado, foi publicado o decreto 20.891 com os novos protocolos sanitários gerais e setorializados para o funcionamento de atividades.

Segundo o secretário municipal extraordinário de Enfrentamento ao Coronavírus, Renato Rama-

lho, ao adotar o modelo do governo do Estado, a Capital traz mais segurança jurídica, viabiliza a preservação de atividades econômicas e também exige mais responsabilidade dos empresários, comerciantes e cidadãos, com adoção de protocolos mais rígidos.

Além de observar os protocolos de segurança para operação dos negócios, os empresários, por exemplo, deverão fazer uma busca diária para identificar trabalhadores com sintomas de síndrome gripal e encaminhamento médico de casos suspeitos.

“Convocamos os setores econômicos e a população para um grande pacto municipal de enfrentamento à pandemia. Os protocolos sanitários de funcionamento de atividades foram intensificados e devem ser fiscalizados não só pelo poder público, mas também pelas empresas e pelos cidadãos”, afirma

o secretário.

O diretor da Vigilância em Saúde, Fernando Ritter, reforça que a fiscalização será rígida. “Não estamos pedindo muito, só que os protocolos sejam cumpridos”, completa.

Penalidades

Em caso de descumprimento do decreto, o Código Municipal de Saúde prevê desde advertência até a suspensão das atividades e, dependendo da gravidade, o encaminhamento para as autoridades policiais pela caracterização de crime por disseminação de vírus e de doenças contagiosas.

Operações dispersam aglomerações

Na madrugada de sábado, em ação conjunta com a Brigada Militar (BM) e a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), nessa madrugada, a Guarda Municipal desfez várias aglomerações

em Porto Alegre. As operações ocorreram na frente de bares onde os frequentadores não estavam respeitando o distanciamento social, nas ruas Fernando Machado (Centro Histórico), Padre Chagas (Moinhos de Vento) e Lima e Silva (Cidade Baixa), no Largo dos Açorianos e na Praça XV (Centro Histórico).

A Guarda Municipal salienta que a colaboração da população é fundamental para enfrentar a pandemia da Covid-19. O comandante da corporação, Marcelo Nascimento, afirmou que as pessoas podem contribuir respeitando os protocolos e denunciando irregularidades pelos telefones 156 e 153. “Estaremos atentos e vamos agir sempre em prol da proteção da população e das atividades econômicas da cidade”, diz Nascimento.

O governo gaúcho garantiu a compra de 10 milhões de seringas para vacinação contra o coronavírus. Lote sairá pela metade do preço.

O pregão eletrônico realizado pelo governo gaúcho para a compra de 10 milhões de seringas foi concluído com sucesso. A licitação garante à Secretaria Estadual da Saúde, pelo período de um ano, o fornecimento do lote pelo preço acertado durante o processo, que foi de R\$ 0,36 por unidade, praticamente 50% abaixo dos R\$ 0,69 estabelecidos como referência pela Subsecretaria Central de Licitações do Estado (Celic).

Ao todo, o material terá um custo de R\$ 3,6 milhões, ante R\$ 6,91 milhões projetados inicialmente. A aquisição do lote foi uma demanda de três órgãos do governo estadual, em especial da Secretaria da Saúde (SES), para ser utilizada em campanhas de vacinação, incluindo a previsão de imunização contra o coronavírus no Estado. O pregão eletrônico foi iniciado na quinta-feira (7), finalizado no dia seguinte e terá o resultado publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) desta terça-feira (12).

“Ao longo da pandemia, tivemos pelo país processos de compra realizados sem sucesso, com preços elevados e

suspeitas por não ter a devida transparência. Aqui no RS, mais uma vez, a equipe da Celic conclui um certame essencial com agilidade e economia de recursos para o Estado, o que trará mais segurança e qualidade nos serviços prestados à população”, afirma o secretário da SPGG, Claudio Gastal.

Os certames na modalidade de Registro de Preços garantem tanto para o comprador (governo) como para a empresa fornecedora uma expectativa de aquisição. Nesse caso, o movimento realizado pelo Estado garantiu o preço e a quantidade estipulada na licitação pelos próximos 12 meses. A efetivação da compra, ou seja, o pagamento e a entrega dos materiais, poderá ser realizada de acordo com a demanda do órgão ao longo deste período.

“A licitação teve grande êxito, em especial por se tratar de item de alta procura voltado ao combate à pandemia. O certame contou com uma disputa entre três participantes, não tivemos interposição de recurso e a sessão eletrônica foi concluída no mesmo dia da abertura. Além disso, a econo-



O material terá um custo de R\$ 3,6 milhões, o que representa uma economia de quase 48% em relação ao valor estimado.

mia e a celeridade na tramitação dada pela equipe da Celic, desde o início da demanda, também demonstram a adequação do planejamento e da condução do processo”, destaca a subsecretária da Celic, Marina Dacroce.

Imunização

Com as 10 milhões de unidades asseguradas, o material se somará às 4,5 milhões de seringas em estoque no Estado. Além disso, existem 5 milhões de agulhas que podem ser usadas em outras seringas, caso necessário, uma garantia para o início da imunização contra o coronavírus tão logo as vacinas sejam disponibilizadas.

“Para operacionalizar a campanha da vacinação da Covid-19, além do imunizante, o go-

verno do Estado vem trabalhando em um Plano Estadual de Vacinação desde 2020”, afirma a secretária da Saúde, Arita Bergmann.

Ainda segundo ela, “precisamos colocar em prática toda a estrutura necessária para essa campanha tão esperada. Nesse sentido, nos preocupamos com questões como rede de frio, transporte e seringas. Além de ter em estoque, foi fundamental o sucesso do registro de preços, não só pela questão da economia, mas principalmente por poder contar com as seringas já em janeiro e podermos dar segurança ao desenvolvimento da campanha no Estado do Rio Grande do Sul”.

Com todos os recursos negados, o novo mapa do distanciamento controlado entra em vigor com bandeira vermelha em 19 das 21 regiões gaúchas.

Rejeitados os cinco recursos contra o mapa provisório da 36ª semana do distanciamento controlado, a partir desta terça-feira (12) o Rio Grande do Sul tem 19 das 21 "Regiões-Covid" em bandeira vermelha (risco epidemiológico alto para coronavírus). Apenas duas regiões – Ijuí e Santa Rosa – estão em laranja (risco médio). A configuração tem validade até a próxima segunda-feira (18).

Dentre os pedidos de reconsideração encaminhados por prefeituras e entidades locais, dois foram protocolados por Cachoeirinha e Cruz Alta e negados porque o distanciamento controlado não prevê bandeiras individuais diferenciadas. As solicitações seriam analisadas somente se fossem para que os municípios pudessem ser enquadrados na Regra 0-0 (sem óbitos ou hospitalizações nos últimos 14 dias), que permite a adoção de protocolos da bandeira anterior.

As outras três solicitações foram feitas pelas associações regionais de Guaíba, Santo Ângelo e Passo Fundo, classificadas em bandeira vermelha, que pediam regressão para laranja. O Gabinete de Crise levou em conta do aumento no número de hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 e por SRAG (síndrome respiratória aguda grave), além de alto número de óbitos por Covid.

Os municípios que fazem parte das regiões de Santo Ângelo e Passo Fundo e as demais 17 em vermelho podem adotar protocolos de bandeira laranja, pois aderiram ao sistema de cogestão. Já a região de Guaíba – assim como Uruguaiana –, que não adotou o modelo compartilhado, deve seguir os protocolos determinados pelo Estado.

De acordo com o mapa definitivo da semana, 455 municípios (do total de 497) estão classificados em bandeira ver-

melha, somando 10,8 milhões de habitantes, o que corresponde a 95,8% da população gaúcha (total de 11,3 milhões de habitantes).

Desses, 176 municípios (791,8 mil habitantes, 7% da população gaúcha) podem adotar protocolos de bandeira laranja, porque cumprem os critérios da Regra 0-0.

Resumo

– **Bandeira vermelha:** Bagé; Cachoeira do Sul; Canoas; Capão da Canoa; Caxias do Sul; Cruz Alta; Erechim; Guaíba; Lajeado; Novo Hamburgo; Palmeira das Missões; Passo Fundo; Pelotas; Porto Alegre; Santa Cruz do Sul; Santa Maria; Santo Ângelo; Taquara; Uruguaiana;

– **Bandeira laranja:** Ijuí e Santa Rosa.

Mudanças em protocolos

Decreto semanal de atualização das bandeiras vigentes e de eventuais ajustes no modelo de distanciamento controlado vem com alguns ajustes em protocolos. Confira a seguir.

Administração Pública

A administração pública tem mudanças no teto de operação das atividades não essenciais, política e administração de trânsito e serviços delegados de habilitação de condutores.

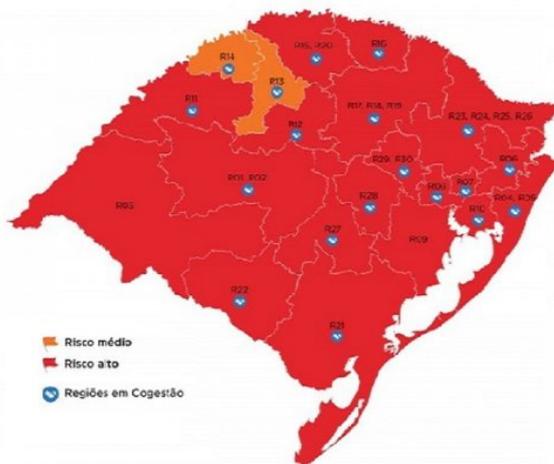
Serviços não essenciais

– **Bandeira preta:** em vez de permitir somente teleatendimento ou trabalho presencial restrito, passa a permitir 25% de trabalhadores (ou normativa municipal);

– **Bandeira vermelha:** em vez de 25%, passa a permitir de 50% trabalhadores (ou normativa municipal);

– **Bandeira laranja:** em vez de 50%, passa a permitir 75%

Reprodução



Apenas as áreas de Ijuí e Santa Rosa estão na cor laranja.

de trabalhadores (ou normativa municipal);

– **Bandeira amarela:** em vez de 50%, passa a permitir 100% de trabalhadores (ou normativa municipal).

Política e administração de trânsito

Confira as normas por bandeira, sempre acrescentando a possibilidade de normativa municipal.

– **Bandeira preta:** mantém limite de 75% de trabalhadores;

– **Bandeira vermelha:** mantém limite de 75% de trabalhadores;

– **Bandeira laranja:** mantém limite de 75% de trabalhadores;

– **Bandeira amarela:** passa de limite de 75% para 100% dos trabalhadores.

Centros de formação de condutores

– **Bandeira amarela:** em vez de 75%, passa a permitir 100% dos trabalhadores.

Comércio

– Foi alterado o limite de pessoas em relação à metragem de cada estabelecimento:

– **Manutenção e reparação de veículos automotores (rua), atacadista – itens essenciais, varejista – itens essenciais (rua, centro comercial e shopping), varejista de produtos alimentícios (mercados, açougues, frutas, padarias e similares) e**

comércio de combustíveis para veículos automotores, sempre respeitando limite do PPCI:

– **Bandeira preta:** lotação (trabalhadores + clientes): 1 pessoa, com máscara, para cada 8m² de área útil de circulação;

– **Bandeira vermelha:** lotação (trabalhadores + clientes): 1 pessoa, com máscara, para cada 6m² de área útil de circulação;

– **Bandeira laranja:** lotação (trabalhadores + clientes): 1 pessoa, com máscara, para cada 4m² de área útil de circulação;

– **Bandeira amarela:** lotação (trabalhadores + clientes): 1 pessoa, com máscara, para cada 2m² de área útil de circulação.

Até então, a limitação era dada por duas formas. A primeira, que se aplica a todo e qualquer estabelecimento, o atendimento ao Teto de Ocupação, que era de, no mínimo, 2 m² por pessoa, em qualquer ambiente. O segundo limitador era feito pelo percentual de trabalhadores presenciais.

No formato atual, se retirou a restrição única de trabalhadores, passando a um sistema único de teto de ocupação, envolvendo trabalhadores e público.

Mais de 482 mil gaúchos já foram infectados pelo coronavírus. Casos fatais se aproximam de 9.500.

Divulgado no final da tarde desta segunda-feira (11), o mais recente boletim epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES) ampliou para 482.062 o número de testes positivos de coronavírus em dez meses de pandemia no Rio Grande do Sul. Já as mortes por Covid totalizam 9.498 (2%). A estatística foi atualizada com o acréscimo de 1.699 casos positivos e 59 desfechos fatais.

Do total de infectados gaúchos até agora, 457.266 (95%) já se recuperaram da doença, que desde outubro atinge todos os 497 municípios gaúchos. E no que se refere aos casos em andamento, o contingente de indivíduos em quarentena doméstica (com ou sem sintomas) ou internação hospitalar é de 15.246 (3%).

Caso se mantenha o ritmo de notificações verificado nas últimas semanas, o Rio Grande do Sul deve cruzar a linha de 500 mil testes positivos de coronavírus antes do final deste mês, ao passo que os óbitos por Covid podem chegar a 10 mil.

Confira, a seguir, o perfil resumido dos falecimentos mencionados pelo relatório desta segunda-feira, com informações sobre o município de residência (em ordem alfabética), gênero (feminino ou masculino) e idade – em uma faixa de 22 a 96 anos, porém com amplo predomínio de idosos no cômputo geral de vítimas.

- Bagé (mulher, 82 anos);
- Bagé (homem, 91 anos);
- Bento Gonçalves (mulher, 74 anos);
- Cachoeira do Sul (mulher, 84 anos);
- Camaquã (mulher, 74 anos);
- Campo Bom (homem, 63 anos);
- Campo Bom (mulher, 68 anos);
- Canela (homem, 62 anos);
- Canguçu (homem, 92 anos);
- Capão da Canoa (mulher, 77 anos);
- Capela de Santana (mulher, 74 anos);
- Caxias do Sul (homem, 85 anos);
- Constantina (mulher, 22 anos);
- Dom Pedrito (homem, 73 anos);
- Flores da Cunha (homem, 52 anos);
- Canoas (homem, 63 anos);
- Igrejinha (mulher, 78 anos);
- Imbé (mulher, 78 anos);
- Imbé (homem, 70 anos);
- Lagoa Vermelha (homem, 76 anos);
- Marau (homem, 92 anos);
- Montenegro (homem, 77 anos);
- Nicolau Vergueiro (homem, 70 anos);
- Panambi (mulher, 71 anos);
- Passo Fundo (homem, 86 anos);
- Passo Fundo (mulher, 69 anos);

EBC



Boletim desta segunda-feira menciona 59 vítimas, com idades entre 22 e 96 anos.

- Pelotas (mulher, 96 anos);
- Pelotas (mulher, 75 anos);
- Pelotas (homem, 75 anos);
- Pelotas (mulher, 70 anos);
- Pelotas (mulher, 57 anos);
- Picada Café (homem, 55 anos);
- Picada Café (mulher, 87 anos);
- Santa Bárbara do Sul (homem, 45 anos);
- Santa Maria (homem, 80 anos);
- São Gabriel (mulher, 68 anos);
- São Leopoldo (homem, 88 anos);
- São Martinho da Serra (mulher, 62 anos);
- Taquara (homem, 85 anos);
- Taquara (mulher, 51 anos);
- Tenente Portela (homem, 83 anos);
- Triunfo (homem, 83 anos);
- Tuparendi (mulher, 76 anos);

- Tuparendi (homem, 71 anos);
- Unistalda (homem, 72 anos).

Capital e Região Metropolitana

- Esteio (mulher, 69 anos);
- Esteio (mulher, 78 anos);
- Picada Café (homem, 75 anos);
- Gravataí (homem, 72 anos);
- Gravataí (homem, 66 anos);
- Novo Hamburgo (homem, 58 anos);
- Novo Hamburgo (homem, 79 anos);
- Novo Hamburgo (mulher, 82 anos);
- Novo Hamburgo (homem, 71 anos);
- Novo Hamburgo (homem, 67 anos);
- Novo Hamburgo (mulher, 79 anos);
- Porto Alegre (homem, 72 anos);
- Porto Alegre (mulher, 48 anos);
- Viamão (homem, 70 anos). (Marcello Campos)

O Brasil registra média móvel de 54.182 novos casos de coronavírus por dia, a maior desde o início da pandemia.

O país registrou 477 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, chegando ao total de 203.617 óbitos desde o começo da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.004. A variação foi de +59% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de crescimento nos óbitos pela doença.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 8.133.833 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 29.153 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 54.182 novos diagnósticos por dia, recorde desde o início da pandemia. Isso representa uma variação de +42% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica tendência de crescimento também nos diagnósticos.

Catorze estados estão com alta nas mortes: PR, MG, RJ, SP, MT, AM, AP, RO, RR, TO, CE, PB, PI e SE. Pelo quarto dia seguido, nenhum estado apresenta queda de mortes.

O balanço é feito a partir de informações sobre casos e mortes coletadas e enviadas pelas secretarias estaduais de Saúde. Há 720.549

personas com casos ativos em acompanhamento por profissionais de saúde e 7.207.483 pessoas recuperadas da doença.

Em geral, os registros de casos e mortes são menores aos domingos e nas segundas-feiras em razão da dificuldade de alimentação de dados pelas secretarias de Saúde aos fins de semana. Já às terças-feiras os totais tendem a ser maiores pelo acúmulo das informações de fim de semana que são enviadas ao Ministério da Saúde.

Estados

Na lista de Estados com mais mortes, o topo é ocupado por São Paulo (48.379), seguido por Rio de Janeiro (26.771), Minas Gerais (12.736), Ceará (10.160) e Pernambuco (9.851).

As unidades federativas com menos óbitos são Roraima (793), Acre (826), Amapá (976), Tocantins (1.274) e Rondônia (1.926).

Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul registrou 1.699 novos casos de Covid-19 e mais 59 mortes provocadas pela doença, segundo balanço divulgado nesta segunda-feira (11) pela Secretaria Estadual da Saúde.

Itamar Crispim/Fiocruz



Pacientes recuperados da doença são mais de 7, 2 milhões.

Com essas novas ocorrências, o total de casos confirmados de coronavírus no Estado subiu para 482.062. Já o número de óbitos aumentou para 9.498.

Entre as pessoas infectadas pela Covid-19 no RS, 457.266 (95% dos casos) já se recuperaram da doença, que atinge todos os municípios gaúchos.

Indígenas

O total de casos confirmados entre indígenas chegou a 44.680, de acordo com balanço feito pela Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil). A entidade contabiliza, ainda, 915 mortes decorrentes da doença, que já atinge 161 povos indígenas.

Pela contagem oficial, do governo federal, foram confirmadas 38.783 infecções de Sars-CoV-2, entre indígenas. O número de recuperados

chegou a 34.066, conforme dados do Boletim Epidemiológico, divulgado no dia 8 de janeiro, pela Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena). O número de óbitos decorrentes da doença também é menor do que o apresentado pelas organizações indígenas. De acordo com a Secretaria Especial de Saúde Indígena, do Ministério da Saúde, são 518.

A diferença entre os índices se dá em razão dos critérios adotados pelo governo federal, que não considera os casos registrados entre indígenas não aldeados, que vivem em zona urbana. A Apib diverge do método desde o início da pandemia de Covid-19, declarada oficialmente em 11 de março de 2020, pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

O início da vacinação contra o coronavírus no País pode ser definido em reunião nesta terça.

Governadores esperam definir um cronograma de vacinação contra a Covid-19 em uma reunião com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, nesta terça-feira (12). O governador do Piauí, Wellington Dias (PT), afirmou que os Estados vão pedir ao governo federal que a campanha inicie em uma mesma data nos 26 Estados e no Distrito Federal.

“Estou esperançoso que vamos sair desta agenda com uma data para iniciar a vacinação nas 27 Unidades da Federação, dependendo da liberação da Anvisa, de 22 a 27 de janeiro”, disse Dias, que coordena a articulação do Fórum Nacional dos Governadores na Covid-19.

Na semana passada, o ministério informou que a vacinação será simultânea em todo o País. Isso significa que cada unidade da federação receberá um percentual de doses compatível

EBC



O ministério informou que a vacinação será simultânea em todo o País.

com o tamanho da população.

Durante a reunião com Pazuello, os governadores devem pedir para incluir equipes na rede pública de atendimento e orientar a população sobre possíveis efeitos colaterais da vacina. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) avalia autorizar o uso emergencial de imunizantes, o que garante o início da campanha em grupos prioritários antes do fim dos estudos.

A agência começou a analisar o pedido feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o produto desenvolvido pela Universidade de

Oxford e a farmacêutica AstraZeneca. Por outro lado, a Anvisa informou que não recebeu todos os documentos necessários do Instituto Butantan para analisar a CoronaVac, desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o instituto paulista.

Para Wellington Dias, foram dados “passos importantes” na última semana, mas é preciso organizar um observatório nacional para o coronavírus com mutação, em coordenação com os Estados, e ainda articular uma rede de comunicação para evitar, segundo ele, “informações distorcidas”.

Média móvel

Ainda sem uma data definida para a vacinação, a média móvel de mortes por covid-19, que registra as oscilações dos últimos sete dias e elimina distorções entre um número alto de meio de semana e baixo de fim de semana, ficou em 1.004 na última semana no País.

Segundo o consórcio de veículos de imprensa, foram registrados 477 novos óbitos nas últimas 24 horas e 29.153 casos. No total são 203.617 mortes registradas e 8.133.833 pessoas contaminadas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O ministro da Saúde quer um maior intervalo entre a 1ª e a 2ª dose de vacina no Brasil.

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, disse nesta segunda-feira, 11, que o programa de vacinação contra a covid-19 pode priorizar inicialmente a aplicação de só a 1ª dose na população, para acelerar uma imunização em massa e reduzir a atual transmissão, que tem crescido nas últimas semanas. E só depois todos receberiam a 2ª dose. Estratégia semelhante já foi adotada pelo Reino Unido, que vive seu pior momento na pandemia. Pazuello, porém, evitou mais uma vez definir uma data para iniciar a vacinação no Brasil.

“Com duas doses vai a 90 e tantos por cento (a eficácia da imunização da vacina de Oxford). Com uma dose, vai a 71%. Com 71%, talvez, a gente entre para imunização em massa. É uma estratégia que o CVS (Centro de Vigilância Sanitária) vai fazer para reduzir a pandemia”, disse Pazuello, em visita na segunda-feira a Manaus, região que tem visto uma escalada de 80% nas mortes pela covid-19 nos últimos 14 dias. “Talvez o foco não seja na imunidade completa, mas na redução da contaminação. E aí a pandemia diminui muito. Podendo aplicar a 2ª dose depois de um tempo”, acrescentou.

O discurso de Pazuello segue a decisão emergencial adotada pelo Reino Unido, que sofre com ocupação quase total dos leitos de UTI. O país europeu começou a vacinar sua população em 7 de dezembro

com o imunizante da Pfizer, seguindo os protocolos dos testes, com duas doses no intervalo de 21 dias. Mas, com o agravamento da pandemia, mudou o cronograma e passou a oferecer a 2ª dose em 12 semanas após a 1ª. A Pfizer, em comunicado, refutou. “Não há dados que mostrem que a proteção após a 1ª dose seja mantida após 21 dias.”

Especialistas veem a proposta com ressalvas. “O que foi testado é o que temos evidências. Qualquer mudança nesse esquema, ainda que em situação de emergência de saúde pública, a gente acaba indo para um terreno de incerteza”, critica Ethel Maciel, epidemiologista da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

“Os ensaios não foram desenhados com uma dose só. Corre o risco de não fazer efeito, de acontecer uma perda de eficácia”, enfatizou ela, que participou das discussões do plano nacional de imunização a pedido do governo federal.

No mês passado, a médica Lily Yin Weckx, coordenadora do Centro de Referência de Imunobiologia Especial da Unifesp, responsável por coordenar o estudo clínico da vacina no Brasil, disse ao Estadão que foi observado o grau de proteção de 70% após a 1ª dose, mas em um período de observação curto, de três semanas depois da aplicação. Com as duas doses, segundo ela, a quantidade de anticorpos é maior e há mais chance de duração maior da proteção.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministro da Saúde também informou que 100 milhões de doses devem chegar até junho e mais 110 milhões até dezembro.

Ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Gonzalo Vecina Neto critica o Brasil copiar planos estrangeiros, mas não acredita que a ideia deva ser ignorada. “Não é um absurdo. Está sendo discutido no mundo inteiro. Só que é uma decisão muito técnica e tem que ser tomada pela sociedade do ponto de vista científico”, disse ele.

“Como é que um País com as características demográficas do Brasil vai usar o mesmo plano que europeus e americanos? Tem algo errado”, aponta. “No Brasil está morrendo muito mais pobre, muito mais negro do que na Europa. Somos um país extremamente desigual. O plano de vacinação deveria ser diferente, e não é.”

Sem prazo

O ministro voltou a afirmar que a vacinação terá início simultâneo em todas as unidades da federação, mas não informou data. Disse, vagamente, que será “no dia

D e na hora H”. No cenário mais otimista, a pasta projeta começar a campanha em 20 de janeiro – cerca de 50 países já começaram a vacinar.

A única garantia que deu é que os brasileiros estarão vacinados “três a quatro dias” após a aprovação do uso emergencial de qualquer vacina pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No processo mais adiantado, a Fiocruz pediu na última sexta-feira (8) o aval para aplicação emergencial da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pela farmacêutica AstraZeneca. O ministério estima dez dias para a chegada de 2 milhões de doses do produto importadas da Índia.

O Instituto Butantan também pediu no mesmo dia autorização para uso da CoronaVac, desenvolvida pelo órgão ligado ao governo paulista e o laboratório chinês Sinovac. No caso desse imunizante, porém, a Anvisa cobrou mais informações.

Por que atrasar a segunda dose da vacina de coronavírus pode não ser uma boa ideia.

As farmacêuticas estão enfrentando desafios na fabricação de imunizantes e na construção de cadeias de abastecimento para atender à demanda por vacinas de Covid-19. A Pfizer até mesmo reduziu as metas de produção. A escassez de vacinas levou a pedidos de uma estratégia semelhante a um curativo para esticar o suprimento precário.

Para proteger o maior número possível de pessoas contra a Covid-19, autoridades médicas do Reino Unido optaram por priorizar a distribuição de uma primeira dose de vacina para o maior número possível de pessoas — atrasando as segundas doses da vacina da Pfizer/BioNTech para 12 semanas das 3-4 recomendadas. O presidente eleito dos Estados Unidos, Joe Biden, deseja liberar todas as doses da vacina para acelerar o programa de vacinação — mas o risco é que os fabricantes de vacinas não consigam reabastecer o fornecimento para garantir que a segunda dose seja entregue a tempo.

Essas decisões abriram uma divisão entre os especialistas porque alguns apoiam dar uma única dose de vacina para o maior número

possível de pessoas, enquanto outros querem vacinar de acordo com o protocolo usado durante os testes clínicos. Nos EUA, apenas cerca de um décimo das 300 milhões de doses prometidas em janeiro na Operação Warp Speed estão realmente disponíveis. No entanto, a Food and Drug Administration lembrou a comunidade médica da importância de receber ambas as doses das vacinas de Covid-19 de acordo com a forma como foram testadas em ensaios clínicos. A FDA diz que não há dados que demonstrem a eficácia da vacina se a segunda dose for adiada.

Alterar as doses de vacina parece uma solução fácil para esticar os suprimentos limitados e fornecer vacinas para populações mais vulneráveis. Mas é a coisa certa a fazer?

Ambas as vacinas de mRNA, mesmo após a primeira dose, oferecem proteção bem acima do limite mínimo de 50% definido para os critérios de autorização de uso de emergência para vacinas de Covid-19 com base nos ensaios clínicos. Mas a eficácia dessas vacinas foi testada em um regime de duas doses.

Durante o ensaio da vacina da Pfizer-

Ministério da Saúde



Pesquisador avalia os riscos da estratégia considerada por autoridades de saúde nos Estados Unidos, no Reino Unido (e inclusive no Brasil).

BioNTech, um participante vacinado e nove que receberam um placebo desenvolveram casos graves de Covid-19 após a primeira dose. Isso sugere que os participantes desenvolveram proteção parcial 12 dias após a primeira dose. No entanto, todos os que receberam a vacina acabaram tomando a segunda dose apenas nove dias depois, de modo que não existem dados sobre quanto tempo duraria a proteção da dose única.

Da mesma forma, para o ensaio da vacina da Moderna, parecia haver alguma proteção contra Covid-19 após uma dose; mas os dados limitados não fornecem informações suficientes sobre a proteção de longo prazo além de 28 dias após a dose única.

Na ausência de evidências de apoio, nada definitivo pode ser con-

cluído sobre a profundidade ou a duração da proteção após apenas uma única dose das vacinas atualmente autorizadas, ou escolher entre os intervalos estudados e outros mais longos entre as doses.

Embora a eficácia das vacinas de mRNA contra Covid-19 sintomática tenha superado as expectativas, os pesquisadores ainda não sabem quanto tempo dura essa proteção. No acompanhamento do ensaio de fase 1 da vacina da Moderna, durante os 119 dias após a primeira dose, os anticorpos diminuíram em todos os participantes, e os anticorpos neutralizantes — que não apenas se ligam ao vírus, mas também bloqueiam a infecção — caíram de 50% a 75% nas pessoas com mais de 56 anos.

A aprovação da CoronaVac não está sob risco, afirmam ex-presidentes da Anvisa.

Para ex-presidentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a relação de documentos que falta para avaliar o pedido de uso emergencial da CoronaVac, o imunizante contra a Covid-19 desenvolvido pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, não coloca em risco a aprovação emergencial da vacina.

Fundador e ex-presidente da Anvisa, o sanitarista Gonzalo Vecina Neto afirma que os dados solicitados são básicos – e ele se surpreendeu por não constarem do documento inicial entregue. “Os dados são fundamentais e apenas posso acreditar que já foram oferecidos, mas com uma estrutura diferente. Devemos esperar a manifestação do Butantan”, afirma.

Para Cláudio Maierovitch, que dirigiu a Anvisa entre 2003 e 2005, a agência “está agindo corretamente ao pedir os documentos que faltam. “São coisas simples e eu acredito que o Instituto Butantan tenha essas informações. É normal faltar documentos e suponho que tudo esteja pronto.”

Entre os dados solicitados estão características básicas como: idade, sexo, raça, peso ou IMC. “Sempre que se faz um estudo de me-

dicamento qualquer característica que possa ser importante tem de ser avaliada de forma que não haja diferença no grupo vacinado e no grupo placebo”, explica Maierovitch.

Essas informações devem ser apresentadas na ficha de cada participante do estudo. Geralmente, o banco de dados é construído durante a inscrição das pessoas e, caso isso não tenha acontecido, trata-se de uma grande falha.

“É importante saber, por exemplo, quantas pessoas entraram em cada fase do estudo. Se existe alguma diferença entre o grupo vacinado e o grupo que recebeu placebo, quem abandonou o estudo e os motivos”, diz Maierovitch. “Uma vez que se inicia o estudo, nem tudo é encaminhado como se espera. É preciso explicar o que aconteceu.”

Para os especialistas, a única informação solicitada que pode apresentar algum tipo de preocupação é a de imunogenicidade do estudo fase 3. É imprescindível que o instituto forneça informações sobre os exames de quem desenvolveu anticorpos e medir como foi gerada essa imunidade.

“Aparentemente o Butantan simplesmente disse que vai providenciar os dados. De qual-

Divulgação



Segundo análise de fontes, os dados solicitados pela Anvisa são básicos.

quer forma, todas as informações são importantes e devem ser apresentadas e a opinião do instituto é fundamental”, complementa Vecina.

A seguir, veja os documentos solicitados pela Anvisa:

- Características demográficas e basais críticas da população do estudo (idade, sexo, raça, peso ou IMC) e outras características (por exemplo, função renal ou hepática, comorbidades). Essas características demográficas e basais críticas devem ser apresentadas por braços do estudo e tipo de população de análise “intenção-de-tratamento” (ITT) e “por protocolo” (PP), de forma a permitir a comparabilidade dos grupos de tratamento.”

- Resultados do estudo por população de “intenção-de-tratamento” (ITT).

- Dados sobre a disposição dos par-

ticipantes, com uma contabilidade clara de todos os participantes que entraram no estudo. O número de pacientes que foram randomizados e que entraram e completaram cada fase do estudo (ou cada semana/mês do estudo) devem ser fornecidos, bem como as razões para todas as interrupções pós-randomização, agrupados por tratamento e por motivo principal (perda de acompanhamento, evento adverso, pobre conformidade, etc.).

- Descrição dos desvios de protocolo ocorridos no estudo com a adequada classificação de impacto e de categoria.

- Listagem de participantes com desvios de protocolo, divididos por centro.

- Dados de imunogenicidade do estudo fase 3.

O ministro da Saúde diz que o ministério, sob o seu comando, tem todo interesse no uso emergencial da CoronaVac.

Em Manaus (AM), o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, disse nesta segunda-feira (11), que o governo federal tem "todo o interesse" para que se conclua a análise do pedido de uso emergencial da vacina CoronaVac contra o novo coronavírus. Ele garantiu que as conversas entre a pasta e o instituto são estritamente "técnicas" e que não entra no "outro assunto", de disputa política entre o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), e o presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com o ministro, a principal dificuldade encontrada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a certificação de uso emergencial das doses importadas da vacina, desenvolvida pelo Instituto Butantã em parceria com a chinesa Sinovac, está na falta de certificação do uso pelas autoridades sanitárias chinesas. Ele reforçou que todas as doses produzidas pelo instituto irão para o Ministério da Saúde.

Durante apresentação do Plano Estratégico de Enfrentamento à Covid-19, ele afirmou que a agência reguladora teve dificuldades em receber do Butantã toda a documentação pronta. Na última semana, a Anvisa cobrou do instituto informações complementares para a liberação do uso do imunizante. Segundo disse Doria em entrevista à rádio CNN, as infor-

mações foram repassadas pelo Butantã no fim de semana.

O ministro destacou que o Brasil tem 354 milhões de doses de vacinas garantidas, das quais são 210 milhões são do imunizante desenvolvido pela AstraZeneca e a Universidade de Oxford e outras 100 milhões são da Coronavac. "O sistema já existe e quando chegar a vacina será rapidamente entregue na ponta da linha. Todos os estados receberão simultaneamente as vacinas. Quando chegarem no País, estarão em até três ou quatro dias em todos os estados."

Sobre a aquisição de outras vacinas, o ministro disse que pretende comprar a vacina da Johnson & Johnson e afirmou estar negociando a compra de 50 milhões de doses da vacina russa Sputnik e de doses da AstraZeneca produzidas na Índia. Contudo, o ministro ressaltou ser "pífia" a quantidade disponível no mercado dos imunizantes produzidos fora do Brasil.

Falta de equipamentos e leitos

No evento, o ministro também abordou o aumento de casos da covid-19 em Manaus e a sobrecarga do sistema de saúde. Em um mês, o número de sepultamentos na cidade triplicou. Ele defendeu que é necessário reforçar o trabalho das Unidades Básicas de

Carolina Antunes/PR



Ministro da Saúde garantiu que conversas com Instituto Butantã são estritamente 'técnicas'.

Saúde (UBS) e reconheceu que a cidade passa por uma crise de falta de equipamentos de oxigênio e de leitos de UTIs.

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), defendeu a união de todas as esferas administrativas para combater o coronavírus. "Infelizmente, Manaus é a única capital do País que ainda não possui uma gestão plena em Saúde. Temos que salvar vidas e pensar menos em política, mais gestão e menos política", frisou.

No domingo (10), Manaus superou o número de mortes diárias em um único dia com o registro de 144 mortes. Em uma semana, desde o dia 3, a capital contabilizou 838 sepultamentos. De acordo com a prefeitura da capital amazonense, entre as 144 mortes, 105 foram nos espaços gerenciados pela Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp). Não houve opção pelo serviço de cremação, assim como tam-

bém não ocorreu o registro de óbito oriundo de outra cidade. Já nos cemitérios particulares, foram realizados 39 enterros.

O Comando Conjunto Amazônia realizou, no fim de semana, o traslado de 350 cilindros de oxigênio, da cidade de Belém, no Pará, para Manaus, atendendo a pedido em caráter emergencial da Secretaria de Estado de Saúde do Governo do Amazonas. Segundo o CMA, a carga de 24,5 toneladas suplementa a necessidade do insumo para manter o serviço de saúde em funcionamento e aumenta o estoque nas unidades de saúde da capital amazonense.

O desembarque da primeira carga ocorreu na noite da última sexta (8) de janeiro, na Base Aérea de Manaus e foi repassada à empresa "White Martins", que atende à demanda do Estado do Amazonas.

O ministro da Saúde disse que o Brasil tem como começar a vacinação contra a Covid 3 ou 4 dias após a autorização da Anvisa.

Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Eduardo Pazuello deu a declaração em visita a Manaus.

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, disse nesta segunda-feira (11) que a vacinação terá início simultâneo em todas as unidades da federação, “no dia D e na hora H”. O ministro não deu data específica, mas disse que os brasileiros estarão sendo vacinados “três a quatro dias” após a aprovação do uso emergencial de qualquer vacina pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

As declarações foram dadas em Manaus, onde o ministro se reuniu com o governador do Amazonas, Wilson Lima, para discutir medidas de enfrentamento à pandemia diante do avanço da doença no Amazonas. Na média dos últimos 14 dias, houve alta de 72% nas contaminações e 80% nas mortes, segundo os dados do governo estadual.

O ministro convocou prefeitos a deixarem salas de imunização e depósitos refrigerados prontos para serem acionados logo após a aprovação de um imunizante. Pazuello acrescentou ainda que cada estado precisa ter um plano de imuniza-

ção próprio preparado, devido às peculiaridades logísticas locais.

Assim como tinha feito na semana passada, o ministro apresentou três possíveis cronogramas. Em um panorama mais curto, a vacinação poderá começar até 20 de janeiro, segundo ele, caso haja liberação rápida da Anvisa. Nessa hipótese, já há 6 milhões de doses da CoronaVac, da empresa chinesa Sinovac, disponíveis para uso, que foram importadas pelo Instituto Butantan, de São Paulo.

Nesse caso, segundo ele, uma dificuldade é que a CoronaVac não possui autorização para uso emergencial nem mesmo na China, o que pode resultar em demora maior para a aprova-

ção pela Anvisa. Ele afirmou que o ministério “tem todo interesse” na aprovação do imunizante.

Outras 2 milhões de doses da vacina da AstraZeneca/Oxford já foram compradas na Índia, onde já tiveram uso autorizado, disse o ministro. A chegada deve ocorrer dentro de dez dias, a depender de liberação pelo governo indiano.

O ministro voltou a apresentar números segundo os quais o Ministério da Saúde possui contratada a compra de ao menos 350 milhões de doses de vacina até o fim do ano. “Contratado. Não é sinalizado, não é memorando de entendimento, é contratado. Empenho, liquidação e pagamento” disse.

Nesse total, o minis-

tério contabiliza cerca 210 milhões de doses da AstraZeneca/Oxford e 100 milhões de doses da CoronaVac, os dois imunizantes que devem ser produzidos no Brasil, pela Fiocruz e pelo Butantan, respectivamente.

O ministério também negocia a compra de diversas outras vacinas – como a Sputnik V (imagem acima), de origem russa, as vacinas norte-americanas da Pfizer e da Moderna, e a vacina Jansen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No entanto, ele voltou a afirmar que as quantidades disponíveis para importação são “pífias” para as dimensões do Brasil e que o país precisa contar com a fabricação própria. As informações são da Agência Brasil.

Confira quais documentos serão necessários para receber vacina contra o coronavírus.

Divulgação/Ministério da Saúde

1ª	Data Local Rubrica	27/01/96 [assinatura]	27/01/96 [assinatura]	20/5/97 [assinatura]	29/10/96 [assinatura]	TETRA PASTEOR LC4865/BA 28/10/16 IMUNE-162442	GRUPE TETRA AD S. PASTOR L. LIBRADA 28/04/16 IMUNE 162442	[assinatura]	02/04/97
2ª	Data Local Rubrica	29/1/97 [assinatura]	29/1/97 [assinatura]	M.M.R. [assinatura]				Hib [assinatura]	HEPATITE (F) + (B) [assinatura]
3ª	Data Local Rubrica	20/3/97 [assinatura]	20/3/97 [assinatura]	[assinatura]				[assinatura]	[assinatura]
4ª	Data Local Rubrica	26/3/98 [assinatura]	26/3/98 [assinatura]					[assinatura]	Meningococo ACWY NOZARTIS [assinatura]

Carteira de vacinação registra imunizantes tomados ao longo da vida.

O objetivo do Ministério da Saúde é iniciar a vacinação contra a covid-19 no Brasil entre 20 de janeiro e o início de março – no melhor dos cenários, a imunização começa ainda neste mês.

Até lá, cidadãos e cidadãs brasileiros podem, além de manter os cuidados sanitários durante a pandemia, garantir que seus documentos estejam em dia para evitar qualquer surpresa desagradável no dia da vacinação.

Confira abaixo as principais dúvidas sobre o dia da vacinação contra a covid-19 no Brasil:

1) Quais documentos serão necessários para vacinar?

A rigor, nenhum brasileiro deixará de receber a vacina, mesmo que não apresente qualquer documento no quando for receber a dose, segundo o plano de vacinação apre-

sentado pelo Ministério da Saúde.

No entanto, para que a pasta possa controlar a aplicação das doses em todos os brasileiros e brasileiras, é necessário apresentar ou o número do CPF ou o Cartão Nacional de Saúde (CNS), conhecido como Cartão SUS.

O Cartão SUS é um documento que permite que todo o histórico de um paciente na rede pública de saúde seja unificado.

2) E quem não tem Cartão SUS?

Para emitir um Cartão SUS, basta ir até a unidade de saúde mais próxima de você ou à secretaria de saúde municipal. É preciso ter mãos RG, CPF, certidão de nascimento ou casamento e, caso tenha, número PIS/PASEP. Em algumas cidades, também é necessário apresentar comprovante de residên-

cia. O cartão fica pronto na hora.

3) E se eu perdi meu Cartão SUS?

É possível emitir uma segunda via em qualquer unidade de saúde. São necessários os mesmos documentos exigidos para a emissão da primeira via. Também é possível emitir a segunda via através do sistema SUS Online. Basta seguir o seguinte caminho:

1. Acessar o portal ou o aplicativo Conecte SUS; 2. Caso já não tenha conta, crie uma e faça login; 3. O número do seu Cartão SUS será exibido à frente das letras "CNS", sigla para Carteira Nacional de Saúde.

4) Como o posto de vacinação vai saber que tomei a mesma vacina na 1ª e na 2ª doses?

Segundo o Plano de Operacionalização da Vacinação Contra a covid-19, divulgado pelo Ministério da Saúde, todos os

dados de todos os brasileiros e brasileiras vacinados serão inseridos Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).

A plataforma vai registrar informações como o local onde cada um foi vacinado, o número de CPF ou do Cartão SUS, a data de nascimento, data da vacinação, nome da vacina e do fabricante, assim como tipo de dose, número de lote e validade do imunizante.

5) E se eu não conseguir um cartão SUS e não estiver cadastrado em nenhuma base de dados?

Não precisa se preocupar. Segundo o Ministério da Saúde, a ausência do seu nome nas bases de dados não vai te impedir de receber a vacina. Basta comprovar que você pertence ao grupo prioritário correspondente à data da vacinação.

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, diz que vai tomar a vacina contra o coronavírus e que não vai "furar" a fila.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Mourão diz que vacina não é uma questão individual.

Depois de se recuperar da covid-19, e retornar ao trabalho, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), disse, nesta segunda-feira (11), que a vacinação contra a doença "é uma questão coletiva, e não individual". O resultado positivo de Mourão saiu no dia 27 de dezembro. O general ficou afastado após o diagnóstico, ficando em isolamento no Palácio do Jaburu, residência oficial da vice-presidência, e voltou às atividades nesta segunda.

"Eu acho que a vacina é para o país todo. Não é uma questão individual. O indivíduo aqui está subordinado ao coletivo, neste caso", afirmou. O vice-presidente disse que pretende tomar a vacina na sua vez, sem furar a fila. "Eu sou do grupo dois, de acordo com o planejamento (do plano de vacinação). Tomo antes, se for uma questão propagandística", declarou.

As falas de Mourão vão na contramão do que é dito pelo presidente Jair Bolsonaro, o qual já afirmou que não irá se imunizar contra a covid-19, e tem frisado que a vacinação não será obrigatória. Ele tem dito, ainda, acreditar que menos da metade da população irá se imunizar contra a doença. A informação vem de uma "pesquisa" informal, segundo o presidente, feita por ele na praia, na rua.

Diferentemente do que foi dito pelo mandatário, pesquisa Datafolha divulgada em 12 de dezembro de 2020 mostrou que 22% dos entrevistados não preten-

dem ser imunizados; e 73% informaram querer participar da campanha de imunização, número bem diferente do propagado pelo presidente. A pesquisa foi feita entre 8 e 10 de dezembro com 2.016 brasileiros adultos, por telefone. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em dezembro do ano passado, que a vacinação será obrigatória, mas não forçada — o que significa que os cidadãos que se recusarem a receber as doses poderão sofrer sanções administrativas impostas pelos governos.

Recuperação

Mourão falou sobre a sua recuperação, explicando ter ficado três dias com sintomas mais pesados, mas que a partir do quinto, sexto dia, já estava bem. O vice-presidente também lamentou as mais de 200 mil mortes no país por covid-19, ressaltando a importância da medicina e o número de recuperados — 7,1 milhões. "Infelizmente, existe esse número elevado, tanto é que na semana passada perdi dois amigos de longa data pra essa doença, mas a nossa medicina tem feito um papel muito bom", afirmou.

Casos de coronavírus no mundo passam dos 90 milhões.

O número de casos confirmados do novo coronavírus no mundo passou de 90 milhões, segundo mostra levantamento da Universidade Johns Hopkins nesta segunda-feira (11). O total de vítimas da covid-19 chega a 1,9 milhão.

De acordo com o cálculo da universidade, o número total de infectados é de 90.279.044, sendo os Estados Unidos liderando com 22.406.747, seguidos da Índia com 10.466.595, do Brasil com 8.105.790, Rússia com 3.366.715 e Reino Unido com 3.081.368.

O número de óbitos no mundo chegou a 1.934.784, com os Estados Unidos em primeiro lugar (374.784), seguidos pelo Brasil (203.617), Índia (151.160), México (133.706) e Reino Unido (81.561).

Os países europeus com maiores taxas de mortalidade, além do Reino Unido, que ocupa o quinto lugar globalmente, são Itália em sexto (78.755), França em sétimo (67.885), Rússia em oitavo (60.963) e Espanha em décimo (51.874).

Brasil

O país registrou 477 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, chegando ao total de

203.617 óbitos desde o começo da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.004. A variação foi de +59% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de crescimento nos óbitos pela doença.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 8.133.833 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 29.153 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 54.182 novos diagnósticos por dia, recorde desde o início da pandemia. Isso representa uma variação de +42% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica tendência de crescimento também nos diagnósticos.

Catorze Estados estão com alta nas mortes: PR, MG, RJ, SP, MT, AM, AP, RO, RR, TO, CE, PB, PI e SE. Pelo quarto dia seguido, nenhum Estado apresenta queda de mortes.

O balanço é feito a partir de informações sobre casos e mortes coletadas e enviadas pelas secretarias estaduais de Saúde. Há 720.549 pessoas com casos ativos em acompanhamento por profissionais de saúde e

Getty Images



EUA, Brasil, Índia, México e Reino Unido são os cinco países com mais vítimas.

7.207.483 pessoas recuperadas da doença.

Em geral, os registros de casos e mortes são menores aos domingos e nas segundas-feiras em razão da dificuldade de alimentação de dados pelas secretarias de Saúde aos fins de semana. Já às terças-feiras os totais tendem a ser maiores pelo acúmulo das informações de fim de semana que são enviadas ao Ministério da Saúde.

O total de casos confirmados entre indígenas chegou a 44.680, de acordo com balanço feito pela Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil). A entidade contabiliza, ainda, 915 mortes decorrentes da doença, que já atinge 161 povos indígenas.

Pela contagem oficial, do governo federal, foram confirmadas 38.783 infecções de Sars-CoV-2, entre indí-

genas. O número de recuperados chegou a 34.066, conforme dados do Boletim Epidemiológico, divulgado no dia 8 de janeiro, pela Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena). O número de óbitos decorrentes da doença também é menor do que o apresentado pelas organizações indígenas. De acordo com a Secretaria Especial de Saúde Indígena, do Ministério da Saúde, são 518.

A diferença entre os índices se dá em razão dos critérios adotados pelo governo federal, que não considera os casos registrados entre indígenas não aldeados, que vivem em zona urbana. A Apib diverge do método desde o início da pandemia de Covid-19, declarada oficialmente em 11 de março de 2020, pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

A China confirma que uma missão da Organização Mundial da Saúde irá ao país investigar a origem do coronavírus.

A Comissão Nacional de Saúde da China confirmou nesta segunda-feira (11) que vai receber nesta semana a missão da Organização Mundial da Saúde (OMS) que investigará a origem da Covid-19.

Em breve comunicado publicado em seu site, a agência indica apenas que os técnicos da OMS chegarão à China nesta quinta-feira (14), e que irão "cooperar" com os cientistas locais nessas investigações.

A Comissão não especifica os locais para onde os especialistas irão viajar.

A OMS criticou a China na semana passada por demorar para liberar a viagem.

O diretor-geral da entidade, Tedros Adhanom, afirmou estar "muito decepcionado" com os obstáculos que supostamente estava colocando Pequim na missão, embora as autoridades chinesas negassem que estivessem impedindo.

Vacinação em países pobres

A OMS disse nesta segunda que pretende

começar a vacinação em países pobres e de renda média baixa em fevereiro, através da aliança Covax – uma iniciativa da organização para garantir o acesso equitativo a uma futura vacina da Covid-19.

"Estamos tentando acelerar a distribuição das vacinas. Esperamos começar em fevereiro no máximo de países, mas para isso precisamos da colaboração dos produtores de vacina para a aliança", explicou Bruce Aylward, assessor sênior do diretor-geral da entidade.

Aylward disse que a OMS está trabalhando com ações extraordinárias para acelerar esse prazo para janeiro, mas explicou que as vacinas estão indo para países de alta e alta/média renda e isso não está no controle da Covax.

Na sexta-feira (8), o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, pediu que países parem de fazer acordos bilaterais com os fabricantes das vacinas. "O nacionalismo da vacina prejudica a todos nós e é autodestrutivo. Ne-

Reprodução



Técnicos da organização chegam ao país nesta quinta-feira.

nhum país é excepcional e deve cortar a fila e vacinar toda a sua população enquanto alguns ficam sem a vacina."

Tedros disse que o mecanismo Covax e os países estão prontos para receber a vacina. "A hora de entregar as vacinas equitativamente é agora."

A aliança Covax vai disponibilizar ao menos 2 bilhões de doses de vacinas até o fim de 2021 e 92 países pobres deverão ter acesso a 1,3 bilhão de doses ainda no primeiro semestre. O Brasil participa da aliança, mas não está na lista dos países mais pobres.

Imunidade coletiva

Mesmo com o início da vacinação, o

mundo não vai atingir a imunidade coletiva em 2021, alertou a cientista-chefe da OMS, Soumya Swaminathan.

"Mesmo com a proteção da vacina não atingiremos o nível de imunidade de rebanho em 2021. Se isso acontecer, será apenas em alguns países", declarou Soumya Swaminathan.

Swaminathan pediu paciência e reforçou que os países precisam continuar com as medidas de prevenção: distanciamento social, máscara e higiene das mãos. "Medidas de saúde pública, mesmo com o início da vacinação, precisam ser seguidas".

Laboratório que fez exame errado de coronavírus terá que devolver dinheiro a cliente.

Um laboratório de análises clínicas terá que devolver a uma mulher o valor de um exame para detecção da Covid-19. Motivo: O laboratório fez o exame errado, diferente do pedido pela cliente. A sentença, proferida pelo 3º Juizado Especial Cível e das relações de Consumo de São Luís (MA), é resultado de ação movida por uma mulher, em face do Laboratório de Análises Clínicas do Maranhão Ltda, na qual a autora relata que procurou o laboratório ora demandado para realização de exame com o intuito de detectar se já havia contraído o Covid-19 mesmo com os sintomas cessados.

Na ocasião, ela teria sido informada o exame pretendido era realizado pela demandada. Narra a requerente que, diante das informações que teriam sido repassadas, realizou no dia 16 de abril de 2020, o exame junto à requerida que custou R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais). Ela disse que então, no prazo previsto, recebeu o resultado do exame, que seria negativo. Alegou, entretanto, que ao levar o documento para a maternidade na qual trabalha, foi informada de que seu exame não mostraria se ela havia contraído ou não a doença, pois este teria que ter sido feito enquanto estava doente, e

não após os sintomas terem cessado, alegando, ainda, que tal informação fora confirmada pela requerida em momento posterior.

Ato contínuo, a consumidora afirma que retornou ao laboratório solicitando o estorno do referido teste mas que não obteve êxito. Em contestação, o laboratório requerido suscitou, preliminarmente, a ausência de documentos indispensáveis à propositura da ação, no mérito, inexistência de ato ilícito e o descabimento de indenização. Por fim, pediu pela total improcedência dos pedidos formulados pela cliente. Houve uma audiência de conciliação, mas as partes não chegaram a um acordo.

“Em análise aprofundada do caso, verifica-se que a questão deve ser analisada à luz do Código de Defesa do Consumidor, pois a relação jurídica deduzida é oriunda da prestação de serviços da qual a parte autora é consumidora final. Não obstante, necessário esclarecer que a inversão do ônus da prova, prevista no art. 6º, VIII, do CDC é relativa, sendo utilizada como meio de facilitação da defesa do consumidor”, fundamenta a Justiça na sentença.

“Versa o processo sobre suposta invalidade na contratação de serviço, por não ter sido a parte

Reprodução



O laboratório foi condenado a pagar o valor de R\$ 386,00 (trezentos e oitenta e seis reais), a título de dano material.

autora devidamente informada acerca do tipo de exame que seria feito: Se para detectar a presença ativa do vírus Covid-19 ou se já havia tido, sendo que a única finalidade do exame realizado era detectar a presença ativa do vírus. E o objetivo da autora era saber se realmente havia contraído a doença (...) Some-se a isso o fato de a parte demandada não ter trazido nenhuma prova do contrário, e que o exame adequado para a autora sequer é realizado pelo laboratório (...) Torna-se forçoso concluir que, de fato, a autora foi ao menos induzida a erro ao solicitar a realização do referido exame”, constatou o Judiciário.

A Justiça entendeu que ficou demonstrada a violação ao dever de transparência e informação, configurando-se portanto o ato ilícito e ensejando a anulação do

negócio jurídico firmado entre as partes. “Quanto aos danos materiais, a anulação do negócio jurídico deve retornar, ao máximo possível, as partes ao estado anterior. Assim, a parte requerente faz jus à devolução do que pagou pelo serviço adquirido por erro (...) No tocante ao dano moral, convém ressaltar que ele se configura quando há lesão a bem que integra direitos da personalidade (...) No caso em debate, ainda que a conduta da parte requerida se configurasse prática ilícita, não se vislumbra a ocorrência de danos extrapatrimoniais a ensejar indenização moral”, finaliza a sentença condenando o laboratório a pagar o valor de R\$ 386,00 (trezentos e oitenta e seis reais), a título de dano material. As informações são do Tribunal de Justiça do Maranhão.

A pandemia de coronavírus dificulta a acolhida de refugiados venezuelanos em Brasília.

O Distrito Federal é abrigo para refugiados venezuelanos desde 2018. No entanto, com a pandemia de covid-19, esse trabalho enfrenta dificuldades e teve o alcance reduzido no ano passado, sobretudo diante da redução de vagas de emprego destinadas a imigrantes na capital.

Dados da Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) apontam que há mais de 260 mil venezuelanos no Brasil, e no último ano, segundo o Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), cerca de 400 pessoas, em trânsito, foram acolhidas em Brasília.

A diretora do IMDH, irmã Rosita Milesi, afirma que outras 1,6 mil pessoas também foram apoiadas ou assistidas, seja no aspecto da documentação ou em ações sócio assistenciais, somando assim, 2 mil atendimentos no DF.

“Não temos informações sobre quantas destas permanecem no DF ou eventualmente foram para diferentes Estados do

País, em busca de trabalho ou para se reunirem com familiares”, explica.

A Cáritas Arquidiocesana de Brasília tem um projeto que, desde 2018, oferece casas provisórias para refugiados que chegam à capital. De acordo com o diretor-executivo da entidade, Paulo Henrique de Moraes, as famílias acolhidas podem ficar entre três e cinco meses nessas residências, até que tenham trabalho e condições de se sustentarem.

No entanto, no período de pandemia, a instituição atendeu menos pessoas do que o planejado. Isso porque os refugiados precisaram ficar até oito meses nessas casas provisórias, o que, segundo o diretor da Cáritas, impediu novos acolhimentos.

“Tivemos muita dificuldade com relação a emprego. As empresas estavam fechadas, não tinham oportunidades. Então, todas as famílias precisaram de mais tempo.”

Indígenas venezuelanos

Em junho de 2019,

Caritas Brasília/Divulgação



Em torno de 2 mil imigrantes foram atendidos em 2020.

aproximadamente 20 indígenas da etnia Warao chegaram ao DF. O grupo cresceu e, atualmente, soma 78 pessoas, que vivem em um acampamento perto da Rodoviária Interestadual de Brasília.

Em setembro, a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (Sedes) iniciou o contato com os indígenas, para viabilizar um espaço de acolhimento.

Nas ruas, os Warao vivem em situação de vulnerabilidade, se alimentam e se mantêm com dinheiro que conseguem pedindo em semáforos, ou que receberam do Auxílio Emergencial, em razão da pandemia.

Na última segunda-feira (4), o GDF firmou uma parceria com al-

gumas organizações internacionais especializadas no atendimento a imigrantes. O acordo foi firmado entre o governo e a Cáritas Arquidiocesana de Brasília, com apoio e colaboração de outras instituições.

Segundo Paulo Henrique de Moraes, a Caritas disponibilizou um espaço com capacidade de acolher 82 pessoas, em São Sebastião.

“O GDF fechou um contrato para que os Waraos fiquem nessas casas de passagem por seis meses. Estamos trabalhando para que esses indígenas possam se mudar nesta próxima semana, o quanto antes”, explica.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Joe Biden, tomou a segunda dose da vacina contra o coronavírus.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Joe Biden, de 78 anos, recebeu nesta segunda-feira (11) a segunda dose da vacina contra a Covid-19 desenvolvida pelas farmacêuticas Pfizer e BioNTech.

Em rápido pronunciamento, ele prometeu vacinar milhões de pessoas nos EUA em 100 dias, mas disse que isso será um grande desafio e que, por enquanto, todos devem usar máscara.

A aplicação em público é um esforço para incentivar a vacinação no país – pouco antes do Natal, o democrata recebeu a primeira dose da vacina. O presidente Donald Trump, de 74 anos, que contraiu a Covid-19 em outubro, ainda não informou se tomará a vacina.

A vacina da Pfizer foi a primeira a ser aprovada no país na segunda quinzena de dezembro. Ainda em fase inicial da campanha, os hospitais es-

tão vacinando preferencialmente profissionais da saúde, idosos e membros do grupo de risco.

A vice-presidente eleita, Kamala Harris, também deve receber a segunda dose da vacina em breve. Ela recebeu a substância da Moderna uma semana depois de Biden ser imunizado.

A agência reguladora norte-americana aprovou, até o momento, essas duas vacinas para uso emergencial.

Ambas as vacinas – Pfizer/BioNTech e Moderna – usam moléculas de mRNA (ácido ribonucléico mensageiro) para fazer com que as células humanas produzam imunidade ao "espinho" do coronavírus e, assim, evitar que ele consiga se fixar.

Netanyahu

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, recebeu a segunda dose da vacina da Pfizer e BioNTech contra

Reprodução de vídeo



A aplicação em público é um esforço para incentivar a vacinação no país.

a Covid-19 no último sábado (9), no Centro Médico Sheba, em Tel Aviv.

A população israelense começou a ser imunizada no fim do mês. Em três semanas, o governo informou que conseguiu vacinar 17% da população. A distribuição da segunda dose teve início no domingo (10).

Israel tem uma população de 9 milhões. O país registra mais de 487 mil casos de coronavírus e 3,6 mil mortes pela doença, de acordo com levantamento da Universidade Johns Hopkins.

Netanyahu recebeu a primeira dose da vacina em 19 de

dezembro e se tornou o primeiro chefe de Estado a ser vacinado contra o coronavírus.

Na ocasião, o premiê disse que "acreditava nesta vacina" e queria ser o primeiro imunizado para encorajar a população.

O premiê citou ainda passagens da Bíblia e parafraseou as primeiras palavras do astronauta Neil Armstrong ao chegar à lua, em 1969. "Esta é uma pequena injeção para um homem, mas um grande passo para a saúde de todos nós. Que isso seja um sucesso. Saia e se vacine!".

Nos Estados Unidos, Democratas pedem impeachment de Donald Trump e o acusam de ter incentivado a invasão ao Capitólio.

Shealah Craighead/The White House



Esse é o segundo pedido de impeachment contra Trump feito pelos democratas da Câmara.

Representantes do Partido Democrata apresentaram, nesta segunda-feira (11), um pedido de impeachment contra o presidente Donald Trump no qual o acusam de incitar uma insurreição – que culminou na última quarta-feira com a invasão do Capitólio dos Estados Unidos.

O pedido argumenta que o discurso feito por Trump a seus apoiadores, pouco antes da invasão, teria incentivado as ações violentas contra os representantes do poder legislativo dos EUA.

Mais cedo, os republicanos na Câmara dos Deputados rejeitaram uma resolução pedindo que o vice-presidente Mike Pence acionasse a 25ª emenda da Constituição americana – afastando Trump da presidência dos EUA.

Como houve objeção, a recomendação será reavaliada nesta terça-feira (12) com a presença de todo o plenário.

A decisão para seguir com os procedimentos previstos na 25ª emenda não é tomada pelo legislativo, ela precisa ser acionada por Pence, com

o apoio da maioria dos membros do Gabinete presidencial.

Ainda assim a ação pode ser contestada por Trump, em uma carta redigida ao Congresso. A remoção permanente do mandatário precisa da aprovação da maioria de dois terços do Congresso – 67 senadores e 290 representantes.

Final do mandato

Com menos de dez dias para deixar o cargo, o julgamento do processo de impeachment contra Donald Trump – caso aprovado pelo Congresso – poderia acontecer apenas depois que ele não fosse mais presidente, mas não há consenso entre especialistas.

Se condenado, Trump perderia os benefícios concedidos a ex-presidentes, e os

senadores poderiam votar para que ele perdesse, de forma permanente, seus direitos políticos. Nenhum presidente americano sofreu um processo de impeachment depois de deixar o cargo.

Segundo a emissora americana NBC, juristas se dividem sobre um impeachment após o fim do mandato: um grupo diz que isso é inconstitucional, outro que seria permitido se passasse pela Câmara antes dele deixar o cargo e um terceiro grupo defende que o impeachment é permitido a qualquer momento.

Segundo pedido

Esse é o segundo pedido de impeachment contra Trump feito pelos democratas da Câmara que acusaram o presidente, em

dezembro de 2019, por pressionar a Ucrânia a investigar Biden – à época, o pedido foi aprovado com a maioria da Câmara mas não foi para a frente porque o Senado, controlado pelos republicanos, votou contra.

É possível que o mesmo aconteça agora porque o Senado segue controlado pelos republicanos, que – segundo especialistas ouvidos pela agência Reuters – não devem aceitar as acusações até o último dia do atual mandato, em 19 de janeiro.

No entanto, a partir de 20 de janeiro, uma nova formação do Congresso entregou a maioria das duas câmaras nas mãos dos democratas. As informações são do portal de notícias G1.

Os últimos dias do presidente Donald Trump no cargo podem ser tumultuados.

Banido das redes sociais e abandonado por alguns membros do seu Gabinete após incitar a invasão do Congresso, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e seu círculo cada vez menor de conselheiros planejam uma semana final desafiadora no cargo, segundo pessoas a par do assunto. Trump está confiante que o vice-presidente Mike Pence e os membros de seu Gabinete não tentarão removê-lo do cargo usando a 25ª Emenda da Constituição, segundo essas fontes.

Pence rejeita a ideia de tentar usar essa autoridade para tirar Trump do cargo. Porém, em meio à incerteza sobre o comportamento de Trump nos próximos dias, uma fonte ouvida pela CNN no fim de semana disse que Pence não descarta a possibilidade de usar o recurso constitucional extremo de afastar o presidente. A relação entre Trump e Pence está abalada, eles não se falam desde a invasão do Congresso. Segundo pessoas próximas, o presidente em nenhum momento se preocupou em verificar a segurança de seu vice.

O senador republicano James Inhofe, disse ao jornal "Tulsa World" que "nunca viu Pence tão zangado" como depois de ser criticado por Trump por não intervir na contagem dos votos do Colégio Eleitoral do Congresso. Trump tuitou que faltava "coragem" a Pence.

Trump planeja ocupar seus últimos dias no cargo destacando o que ele acredita serem suas maiores conquistas, incluindo o muro que sua administração construiu em parte da

fronteira dos EUA com o México. Uma viagem a Alamo, Texas, perto da fronteira, é esperada nesta terça-feira (12), disse um porta-voz da Casa Branca.

Trump também está preparando ao menos mais uma rodada de indultos presidenciais e tentará uma última vez para avançar os esforços de seu governo para subjugar as Big Techs, segundo pessoas próximas ao grupo do presidente, embora não esteja claro o que ele pode fazer.

Em suma, é uma última tentativa de reabilitar o legado de Trump depois que seus atacaram o Congresso, que deixou cinco mortos, incluindo um policial.

Trump não deu nenhuma indicação de que está considerando renunciar, como muitos democratas e alguns republicanos exigiram.

A aparente confiança de Trump esconde o perigo político e legal que enfrenta. Por um lado, os democratas estão determinados em responsabilizar o presidente pelo ataque ao Congresso. Até mesmo alguns republicanos reconhecem que suas ações justificam um impeachment. Além disso, promotores federais não descartaram processar Trump por seu papel no distúrbio da última quarta-feira.

As opiniões de Trump normalmente não seriam um grande segredo. Mas sem sua conta no Twitter, @realDonaldTrump, e depois de uma tentativa frustrada de postar de contas alternativas, um silêncio assustador tomou conta da Casa Branca.

As imagens do ataque

Joyce N. Boghosian/The White House



Trump planeja ocupar seus últimos dias no cargo destacando o que ele acredita serem suas maiores conquistas.

contra umas das instituições democráticas do país chocaram o público geral americano e muito defendem o afastamento de Trump antes do fim do seu mandato. Cerca de 57% dos americanos querem que o presidente seja removido imediatamente, segundo pesquisa da Reuters/Ipsos publicada na sexta-feira (8). Além disso, quase 70% desaprovam as ações de Trump que levaram à invasão do Congresso.

Para Trump e alguns de seus aliados os democratas estão exagerando ao tentar mais uma vez impeachment por causa da invasão ao Congresso e acham que a condenação no Senado seria improvável de qualquer forma. Para um assessor próximo ao presidente, um novo impeachment seria um presente político para Trump.

Um impeachment ou a destituição do cargo faria do presidente um mártir em sua base, disse uma fonte. Se o vice-presidente liderar um esforço para afastá-lo, isso apenas reforçaria os argumentos de Trump de que o establishment e, Washing-

ton há muito se empenha em se opor a ele, disse outra fonte.

O presidente e seus assessores acreditam que um novo impeachment e a censura imposta pelas redes sociais deixam seus apoiadores ainda mais motivados. Para o presidente, o impeachment pode ter um efeito bumerangue sobre os democratas, disse uma pessoa.

Trump e sua equipe planejam responder à ação do Twitter, que banuiu sua conta pessoal, apoiando-se em sua luta contra o que ele chama de censura por parte das grandes empresas de tecnologia. O presidente há muito exige que o Congresso revogue a Seção 230, uma isenção de responsabilidade da qual as empresas de mídia social dependem para permitir um discurso relativamente livre em suas plataformas. Trump preparou várias ordens executivas relacionadas a grandes empresas de tecnologia, mas não está claro se alguma será emitida, disse uma fonte.

Donald Trump declara emergência no Distrito de Colúmbia, sede da capital dos Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, emitiu nesta segunda-feira (11) uma declaração de emergência para o Distrito de Colúmbia, que abriga a capital Washington. A ideia da Casa Branca é aumentar a segurança e diminuir riscos de catástrofes na posse do presidente eleito, Joe Biden. A cerimônia ocorre em 20 de janeiro.

Com a medida, que fica em vigor até 24 de janeiro, o Departamento de Segurança Interna e a Agência Federal de Administração de Recursos (Fema, na sigla em inglês), poderão coordenar "todos os esforços para aliviar" e para "salvar vidas e proteger as propriedades, saúde pública e segurança".

Isso significa que, na prática, o governo vai aumentar o aparato de segurança a Washington durante os dias ime-

Reprodução



Segundo a Casa Branca, declaração servirá para evitar ou diminuir o risco de possíveis desastres na posse de Joe Biden.

diatamente antes e depois da posse de Biden.

Mais cedo, o O FBI alertou sobre possíveis protestos armados planejados para Washington e todas as 50 capitais estaduais do país durante os dias que antecedem a posse do presidente eleito.

Diante das ameaças de violência por parte de apoiadores do presidente Donald Trump, a Guarda Nacional foi autorizada a enviar até 15 mil soldados a Washington, e os turistas foram impedidos de visitar o Monumento a Washington.

Além disso, nos

próximos dias, o Congresso norte-americano ficará movimentado com a análise do pedido de impeachment de Trump por ter incitado os atos violentos no Capitólio. A Câmara deve votar as acusações já nesta semana, mas ainda não está claro se o Senado julgará a cassação do republicano antes do fim do mandato.

Na semana passada, uma multidão de apoiadores de Donald Trump invadiu o Capitólio, sede do Congresso dos Estados Unidos, em uma ação violenta que terminou em cinco mortes, inclu-

sive de um policial. Naquele momento, Joe Biden era oficializado como presidente eleito dos EUA, a última formalidade antes da posse.

O anúncio da declaração de emergência veio momentos depois de o secretário interino de Segurança Interna dizer que vai deixar o cargo. Chad Wolf criticou a violência em Washington na semana passada e, assim, se tornou mais um dos integrantes do gabinete de Donald Trump a sair do governo antes da mudança no poder americano.

A rede social Parler é desativada da internet após ser suspensa por Google, Appel e Amazon, mas promete voltar.

A rede social Parler foi desativada nesta segunda-feira (11) após a Apple e a Amazon suspenderem, no sábado (9), o aplicativo de suas lojas virtuais e de seus serviços de hospedagem. Na sexta (8), o Google já havia tomado decisão semelhante.

O site de rastreamento de internet Down For Everyone Or Just Me mostrou a rede Parler desativada pouco depois da meia-noite, o que sugere que seus donos não conseguiram nenhum outro provedor de serviço, destacou a agência de notícias France Presse (AFP).

O Down For Everyone Or Just Me exibe a seguinte mensagem sobre a Parler:

"Não é só você! parler.com está fora do ar."

Em uma série de "posts", o fundador da rede social, John Matze, confirmou que seu aplicativo não estaria disponí-

Reprodução



Rede social é acusada de não tomar medidas contra posts que incitam violência.

vel a partir do dia seguinte, e acusou os gigantes da tecnologia de estarem em uma "guerra contra a liberdade de expressão". A Parler não quis comentar o assunto.

Incitação à violência

Google, Apple e Amazon alegam que a rede social não tomou medidas adequadas para evitar a disseminação de postagens de apoiadores do presidente dos EUA, Donald Trump, incitando a violência, depois da invasão ao Congresso dos Estados Unidos que deixou 5 mortos.

"Suspendemos a Parler na App Store

até que eles resolvessem esses problemas", disse a Apple em um comunicado. A Apple havia dado 24 horas para que a rede social apresentasse um plano de moderação detalhado.

A Amazon, por sua vez, suspendeu a rede de sua unidade Amazon Web Services (AWS), por violar os termos de serviço da AWS ao falhar em lidar, de forma eficaz, com um aumento constante de conteúdo violento no serviço de rede social, informou o BuzzFeed News.

Já o Google disse que o aplicativo precisa demonstrar mo-

deração de conteúdo "robusta" se quiser voltar à loja.

Volta

O CEO da rede social, prometeu voltar após o banimento em uma publicação feita na própria plataforma.

No post, Matze admitiu que existe a possibilidade de o Parler ficar indisponível na internet. Mas, segundo ele, esse período não deve ultrapassar uma semana.

Por fim, disse que a empresa se preparou para eventos como esse e destacou que a plataforma trabalha agora para "reconstruir tudo do zero".

Saiba quem é Lisa Montgomery, criminosa que será executada nos Estados Unidos autora de assassinato chocante e vítima de abusos.

A única mulher no corredor da morte federal dos Estados Unidos, onde estão os presos condenados à pena capital em julgamentos em tribunais federais, deverá ser executada nesta semana, por injeção letal, na penitenciária de Terre Haute, em Indiana.

A execução de Lisa Montgomery, de 52 anos, marcada para esta terça-feira (12), será a primeira de uma mulher levada adiante pelo governo federal americano em quase 70 anos. O último caso do tipo foi o de Bonnie Brown Heady, executada em 1953 na câmara de gás pelo sequestro e morte de um menino de seis anos de idade.

O crime cometido por Montgomery chocou os EUA e é descrito pelo Departamento de Justiça como "especialmente hediondo": em 2004, ela matou uma grávida, cortou sua barriga e sequestrou o bebê.

Mas advogados que estudaram o caso depois da condenação apontaram falhas na defesa e dizem que, se o júri soubesse na época da extensão dos abusos sofridos por Montgomery, incluindo estupros desde a infância, e das evidências de seus problemas mentais, ela talvez não tivesse sido sentenciada à morte.

O crime

Montgomery tinha 36 anos quando, em 16 de dezembro de 2004, dirigiu por quase três horas de sua casa em Melvern, no Kansas, até Skidmore, uma cidadezinha de menos de 300 habitantes na zona rural do Estado vizinho de Missouri.

Seu destino era a casa de Bobbie Jo Stinnett, uma jovem de 23 anos de quem ela havia se aproximado pela internet. Stinnett e o marido, Zeb, de 24 anos, esperavam

o primeiro filho, e ela estava no oitavo mês de gestação.

Eles eram criadores de cães, e Montgomery usou nome e e-mail falsos para marcar a visita, sob o pretexto de comprar um filhote.

Ao anunciar o agendamento da execução de Montgomery, em outubro do ano passado, o Departamento de Justiça detalhou o crime desta maneira: "Dentro da residência, Montgomery atacou e estrangulou Stinnett, que estava grávida de oito meses, até que a vítima perdeu a consciência. Usando uma faca de cozinha, Montgomery então cortou o abdome de Stinnett, o que fez com que ela retomasse a consciência. Uma luta se seguiu, e Montgomery estrangulou Stinnett até a morte."

Montgomery usou uma corda para estrangular Stinnett. Ela então removeu o bebê do corpo da mãe e o levou de volta à casa que dividia com o marido, Kevin, no Kansas. Ela tentou fingir que o bebê era seu.

O corpo de Stinnett foi encontrado horas depois por sua mãe, Becky Harper. "É como se ela tivesse explodido", disse Harper, aos prantos, na ligação ao serviço de emergência. "Há sangue por todos os lados."

No dia seguinte, a polícia chegou à casa de Montgomery e a encontrou com o bebê, uma menina que, apesar de ter sido retirada do ventre de maneira prematura, sobreviveu.

Montgomery confessou o crime e foi presa, e a menina foi entregue a Zeb. Ela foi criada pelo pai, de quem recebeu o nome de Victoria Jo.

Abusos

Montgomery cresceu em uma família disfuncional, marcada por pobreza, violência,

Reprodução



Lisa Montgomery será a primeira mulher executada pelo governo federal em quase 70 anos.

dependência de drogas e doença mental, na qual as crianças eram espancadas constantemente.

Seu pai abandonou a família quando ela era pequena. Sua mãe, Judy, casou seis vezes e teve vários outros parceiros.

A partir dos 11 anos de idade, Montgomery começou a ser abusada sexualmente pelo padrasto.

Os estupros aconteciam em seu quarto, e ele ameaçava estuprar sua irmã menor se ela resistisse e matar a família inteira se ela contasse a alguém. Em algumas ocasiões, ele batia com a cabeça da menina no chão de concreto enquanto a estupra.

A família mudava de endereço frequentemente. Montgomery viveu em 17 lugares diferentes em seus primeiros 14 anos de idade. Quando se mudaram para um trailer em uma área isolada, ao final de uma rua sem saída, o padrasto ergueu um cômodo pequeno ao lado, onde podia estuprar a enteada sem ser perturbado.

Quando Montgomery tinha 15 anos, começou a ser estuprada regularmente por vários outros homens, às ve-

zes ao mesmo tempo, que eram levados ao local pela mãe e pelo padrasto, em troca de dinheiro.

Ao longo dos anos, várias pessoas ficaram sabendo dos estupros, mas ninguém nunca reportou ou denunciou.

A execução de Montgomery estava inicialmente marcada para 8 de dezembro de 2020, mas foi adiada após seus advogados contraírem covid-19. Ela será a 11ª pessoa executada pelo governo federal durante o mandato de Donald Trump.

Antes de Trump, o governo federal não executava ninguém desde 2003. Os 10 presos executados em 2020 representam o maior número em um único ano em mais de um século, desde 1896.

As execuções federais nos EUA são reservadas a determinados tipos de crimes julgados em tribunais federais e costumam ser mais raras do que as execuções estaduais, que são aplicadas em crimes julgados por tribunais locais nos 28 Estados que permitem a pena de morte.

Mulheres agora poderão ministrar comunhão no altar, mas seguem sem poder rezar missas nas igrejas.

Em decreto publicado nesta segunda-feira (11), o papa Francisco alterou regras para permitir formalmente que as mulheres atuem como leitoras em liturgias e distribuidoras de comunhão. Elas também poderão prestar serviços no altar.

O papa formalizou algo que já acontecia na prática em muitos países. A diferença agora é que, ao introduzir a mudança no Código de Direito Canônico, será impossível para bispos conservadores, por exemplo, impedir que mulheres em sua diocese exerçam essas funções.

O Vaticano enfatizou, no entanto, que as funções são "essencialmente distintas do sacerdócio ordenado", o que significa que não devem ser vistas como um precursor automático para que mulheres possam um dia serem ordenadas no sacerdócio. A função continua a ser exercida apenas por homens.

"O Pontífice, portanto, decidiu que as mulheres podem ter acesso a essas práticas e que podem ter funções litúrgicas insti-

Reprodução



No decreto, denominado "Spiritus Domini", Francisco disse que tomou sua decisão após reflexão teológica.

tucionais", informou o Vaticano em uma nota explicativa.

No decreto, denominado "Spiritus Domini", Francisco disse que tomou sua decisão após reflexão teológica. Ele afirmou que muitos bispos de todo o mundo consideravam a mudança necessária para responder às "necessidades dos novos tempos".

O papa também criou comissões para estudar a história das mulheres diáconas nos primeiros séculos da Igreja Católica.

Os diáconos, como os sacerdotes, são ministros ordenados e devem ser homens. Eles não podem celebrar missas, mas podem pregar, ensinar em nome da Igreja, batizar e realizar cerimônias de

casamento, velórios e funerais, e até mesmo comandar uma paróquia com a permissão de um bispo.

Médico pessoal

O médico pessoal do papa Francisco, Fabrizio Soccorsi, morreu aos 78 anos por complicações da Covid-19, informou o Vaticano.

Soccorsi, formado em medicina pela Universidade La Sapienza, estava internado havia dias no hospital Gemelli para se tratar de uma "patologia oncológica" — doença relacionada a tumor ou câncer que o Vaticano não detalhou. Ao longo da internação, ele recebeu teste positivo para o novo coronavírus e sentiu sintomas da Covid-19.

O médico trabalhava para o papa desde 2015 e atuou como consultor

da Diretoria de Saúde e Higiene do Vaticano, além de especialista do conselho médico da Congregação das Causas dos Santos. Não se sabe quando foi a última vez que Soccorsi esteve com Francisco.

A vacinação contra a covid-19 no Vaticano deve começar nos próximos dias. A prioridade será dada ao "pessoal de saúde e segurança, idosos e pessoal em contato mais frequente com o público". Não se sabe, ainda, quando exatamente o papa Francisco, aos 84 anos, receberá o imunizante.

Na vizinha Itália, a vacinação já começou. Estima-se que mais de 500 mil pessoas já tenham recebido a primeira dose.

Taxas de juros sobem no Brasil, após oito meses de queda.

Após oito meses de queda, as taxas de juros das operações de crédito para pessoas físicas voltaram a subir em dezembro de 2020, segundo a Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade (Anefac).

Todas as seis linhas de crédito para pessoas físicas pesquisadas aumentaram as taxas de juros no mês (cartão de crédito, cheque especial, juros do comércio, financiamento de veículos, empréstimo pessoal em bancos e financeiras).

Para Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor executivo de estudos e pesquisas da Anefac, entre os fatores que contribuíram para a alta estão: Aumento dos juros futuros; Expectativa de novas elevações da taxa básica de juros frente a uma inflação maior; e Expectativas com a provável elevação dos índices de inadimplência por conta do fim das carências nos empréstimos (pausas e carência nas negociações de dívidas), desemprego elevado, fim do pagamento do Auxílio Emergencial, elevação da inflação e seus efeitos na renda e maior seletividade dos bancos na concessão de crédito.

Veja abaixo como ficaram as taxas:

– Pessoa física: A taxa de juros média para pessoa física apresentou elevação de 0,91% no mês (1,20% em 12 meses), passando de 5,51% ao

mês (90,34% ao ano) em novembro para 5,56% ao mês (91,42% ao ano) em dezembro - maior taxa de juros desde agosto de 2020 (5,59% ao mês - 92,08% ao ano).

– Cartão de crédito: Houve alta de 0,91%, passando de 10,97% ao mês (248,71% ao ano) em novembro para 11,07% ao mês (252,50% ao ano) em dezembro - maior taxa desde agosto (11,09% ao mês - 253,26% ao ano).

– Cheque Especial: Houve uma elevação de 0,86%, passando de 6,96% ao mês (124,21% ao ano) em novembro para 7,02% ao mês (125,72% ao ano) em dezembro - maior taxa desde agosto (7,03% ao mês - 125,98% ao ano).

– Empréstimo pessoal - bancos: Houve uma elevação de 0,64%, passando de 3,10% ao mês (44,25% ao ano) em novembro para 3,14% ao mês (44,92% ao ano) em dezembro - maior taxa desde agosto (3,16% ao mês - 45,26% ao ano).

– Empréstimo pessoal - financeiras: Houve uma elevação de 0,49% passando de 6,14% ao mês (104,43% ao ano) em novembro para 6,17% ao mês (105,13% ao ano) em dezembro - maior taxa desde setembro (6,18% ao mês - 105,36% ao ano).

– Juros do comércio: Houve uma elevação de 0,43%, passando de 4,62% ao mês (71,94% ao ano) em novembro para 4,64% ao mês (72,33%

Marcello Casal/Arquivo/Agência Brasil



Todas as seis linhas de crédito para pessoas físicas pesquisadas aumentaram as taxas de juros no mês de dezembro.

ao ano) em dezembro - maior taxa desde setembro (4,66% ao mês - 72,73% ao ano).

– Crédito direto ao consumidor - financiamento de automóveis: Houve uma elevação de 2,33%, passando de 1,29% ao mês (16,63% ao ano) em novembro para 1,32% ao mês (17,04% ao ano) em dezembro - maior taxa desde setembro (1,34% ao mês - 17,32% ao ano).

– Pessoa jurídica: Houve uma elevação de 1,41%, passando de 2,83% ao mês (39,78% ao ano) em novembro para 2,87% ao mês (40,43% ao ano) em dezembro - maior taxa desde setembro (2,89% ao mês - 40,76% ao ano).

– Taxa de juros x Selic: Considerando a variação da taxa básica de juros (Selic) de março de 2013 a dezembro de 2020, houve uma redução de 5,50 pontos percentuais (ou 72,41%), de 7,25% para 2% ao ano em outubro. Neste período, segundo a Anefac, a taxa de juros

média para pessoa física apresentou elevação de 3,45 pontos percentuais (ou 3,92%), de 87,97% ao ano em março de 2013 para 91,42% ao ano em dezembro de 2020.

Nas operações de crédito para pessoa jurídica, houve uma redução de 3,15 pontos percentuais (ou 7,23%), de 43,58% ao ano em março de 2013 para 40,43% ao ano em dezembro de 2020.

Tendo em vista a piora do cenário econômico com maior risco de crédito e da elevação da inadimplência, a tendência, para Oliveira, é que as taxas de juros possam ser elevadas nos próximos meses. Entretanto, algumas ações do Banco Central podem amenizar as altas como redução de impostos, compulsórios e reduções da taxa básica de juros. As informações são do portal de notícias G1.

Empresas de aviação ficaram entre as maiores prejudicadas pela pandemia e ainda devem enfrentar turbulência.

O ano de 2020 foi como um daqueles voos turbulentos intermináveis, em meio a um mar de incertezas provocadas pela pandemia de covid-19. No cenário de descrença global, as ações das companhias aéreas despencaram nas bolsas de valores mundiais e a recuperação do setor se apoia totalmente nas notícias que apontam para o fim da crise. Há de se pensar, então, que o início da vacinação em diversos países garantirá à aviação uma decolagem para patamares pré-pandemia. Mas ainda há obstáculos no trajeto de retomada.

No Brasil, o início da vacinação é incerto. Desgastes entre União e Estados geram dúvidas sobre quando e como a imunização será feita nacionalmente. Não se sabe, por exemplo, quais vacinas serão disponibilizadas à população, e se há insumos, como agulhas e seringas, suficientes. Essa confusão vai continuar prejudicando a operação internacional das aéreas brasileiras, uma vez que diversos países ainda estão restringindo a entrada de pessoas vindas do Brasil.

“O comportamento das aéreas vai estar muito associado à normalização da vida das pessoas, e que por sua vez está relacionada à disponibilização de uma vacina”, afirma Ricardo França, analista da Ágora Investimentos. Em meio ao cenário de aumento de casos, é possível ainda que o quadro do setor possa piorar antes de se restaurar. “No curto prazo, pode haver uma turbulência maior.”

De modo geral, os analistas ouvidos pelo E-investidor concordam que, mesmo que o setor tenha recuperado boa parte das perdas acumuladas no último ano, ainda há muito trabalho pela frente. As dívidas das companhias, por exemplo, ainda são elevadas e, recentemente, a alta do petróleo afetou os custos, já que o preço do querosene para a aviação também encarece.

Portanto, a retomada deve ser mais concreta a partir do segundo semestre de 2021, pelo menos, se as medidas para o fim da pandemia se mostrarem eficazes no País.

“Quem estava achando que o setor vai recuperar o nível de 2019 até o meio do ano, pode jogar o prazo para frente”, avalia Mario Mariante, analista chefe da Planner Investimentos. “Não vejo recuperação no início deste ano porque o primeiro trimestre está altamente comprometido. Alguma recuperação só no final do ano e se as coisas voltarem à normalidade”.

Alexandre Jung, head de renda variável da Vero Investimentos, entende que, enquanto houver restrições em relação ao distanciamento social, todo setor sofrerá com redução de passageiros. “Independentemente da forma como é tratado esse distanciamento dentro das aeronaves, as pessoas estão em um ambiente recluso, o que faz com que a maioria ainda prefira outra forma de transporte privado ou, o mais usual, manter o isolamento”, diz Jung.

Até novembro de 2020,

Divulgação



O ano de 2020 foi como um daqueles voos turbulentos intermináveis, em meio a um mar de incertezas provocadas pela pandemia de covid-19.

a demanda global por viagens aéreas domésticas e internacionais caiu 70,3% em relação ao mesmo período de 2019, segundo a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA, na sigla em inglês). Já a oferta de assentos teve redução de 58,6% na mesma comparação, e o aproveitamento das aeronaves recuou 23 pontos percentuais, chegando a 58%.

Os dados internacionais reforçam também o quadro nacional. Em 2020, o tráfego de passageiros consolidado da Azul caiu 45,5%, enquanto a capacidade caiu 43,1% ante 2019, com a taxa de ocupação recuando 3,6 pontos percentuais, para 79,9%.

A Gol, por sua vez, teve queda de 51,9% no tráfego de passageiros em 2020 ante 2019. A capacidade recuou 50,8% e a taxa de ocupação das aeronaves encolheu 1,9 ponto percentual, fechando o ano em 80%.

A Latam, que não tem capital aberto no Brasil, também passou por um ano difícil, com a empresa

entrando em recuperação judicial na Justiça dos EUA. Com dívida de US\$ 18 bilhões, a empresa conseguiu captar US\$ 2,45 bilhões com credores e acionistas, o que trouxe fôlego para atravessar a crise.

A recuperação das companhias, para os analistas, como já sinalizado, dependerá de alguns fatores como o sucesso da vacinação e o controle da pandemia, para que, enfim, as pessoas possam ter a confiança de voltar a voar. O retorno da operação internacional também é essencial para que os papéis recuperem os patamares pré-crise. “As ações vão correspondendo à medida que se tenha um avanço da normalização, e isso só vai vir quando tiver o andamento da vacina”, diz França.

“As ações (das empresas aéreas) vão correspondendo à medida que se tenha um avanço da normalização, e isso só vai vir quando tiver o andamento da vacina”, diz Ricardo França. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O Banco do Brasil anuncia demissão voluntária para até 5 mil funcionários e o fechamento de 112 agências.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A economia líquida anual estimada com as ações de reduções de custos implementadas pelo banco é de R\$ 353 milhões em 2021.

O BB (Banco do Brasil) anunciou nesta segunda-feira (11) dois programas de desligamento incentivado. A expectativa é que a adesão chegue a 5 mil funcionários. Foi anunciado ainda o fechamento de 361 unidades do banco – 112 agências, sete escritórios e 242 postos de atendimento – em todo o País no primeiro semestre deste ano.

Segundo a instituição, o Programa de Adequação de Quadros (PAQ) visa ajustar a força de trabalho do banco, mudando empregados de setores com excesso de pessoal para outros com vagas disponíveis. Os empregados poderão fazer movimentações laterais e também optar pelo desligamento. O Programa de Desligamento Extraordinário (PDE) abrange todos os funcionários que atenderem aos pré-requisitos.

Conforme o banco, as ações “visam otimizar a distribuição da força de trabalho, equacionando as situações de vagas e excessos nas unidades do banco, contribuindo para a redução de despesas e para a melhoria da efici-

ência operacional”.

A economia líquida anual estimada com as ações de reduções de custos implementadas pelo banco é de R\$ 353 milhões em 2021 e R\$ 2,7 bilhões até 2025.

No valor não estão adicionados os recursos economizados com os planos de desligamento, que serão divulgados após o encerramento dos períodos de adesão previsto para 5 de fevereiro.

Reestruturação

O banco prevê adaptações na rede de atendimento em 361 municípios, mantendo unidades próprias em 221 municípios e correspondentes bancários Mais BB, nos demais.

Conforme o banco, com o novo modelo 1,3 milhão de clientes passarão a contar com um gerente de rela-

cionamento exclusivo para interação digital por meio do canal Fale.Com.

A interação digital do banco foi ampliada especialmente no último ano. O aplicativo do banco atingiu 4,7 milhões de usuários, crescimento 273% maior do que o período anterior à pandemia. Ao mesmo tempo, o atendimento pelo WhatsApp chegou a quase 600 mil atendimentos por dia.

“Com mais 1,3 milhão de clientes atendidos no modelo de atendimento especializado por gerentes de relacionamento dedicados, avançaremos de forma importante na melhoria contínua da experiência dos nossos clientes. Isso representa 13% a mais de clientes com essa proposta de valor”, disse em nota o

vice-presidente de Negócios de Varejo do BB, Carlos Motta.

“As iniciativas buscam a melhoria da experiência e satisfação do cliente e consideram a transformação digital, o aumento da concorrência e o menor patamar histórico da taxa básica de juros como elementos de destaque”, diz a nota.

O BB tomou outras medidas para reduzir custos como a devolução e venda de prédios corporativos, otimização de espaços físicos, medidas de eficiência energética e novo plano de cargos e salários. A expectativa é redução de R\$ 3,3 bilhões em despesas até 2025. As informações são da Agência Brasil e do jornal O Estado de S. Paulo.

Após um século em nosso país, a Ford encerra a produção de veículos no Brasil.

A Ford anunciou nesta segunda-feira (11) que encerrará a produção de veículos em suas fábricas no Brasil. No país desde 1919, a montadora mantinha fábricas em Camaçari (BA) e Taubaté (SP), para carros da Ford, e Horizonte (CE), para jipes da Troller.

A marca, que fechou 2020 como a 5ª que mais vendeu carros no país, com 7,14% do mercado, manterá o Centro de Desenvolvimento de Produto, na Bahia, e o campo de provas e sua sede administrativa para a América do Sul, ambos no estado de São Paulo.

Em comunicado, a marca diz que a decisão foi tomada "à medida em que a pandemia de Covid-19 amplia a persistente capacidade ociosa da indústria e a redução das vendas, resultando em anos de perdas significativas".

A Ford disse que aproximadamente 5 mil empregos serão afetados com a reestruturação no Brasil e na Argentina – o país vizinho sofrerá ajustes pelo encerramento da produção no Brasil.

Divulgação



A fábrica de Camaçari, que produzia Ka e EcoSport, e Taubaté, onde eram feitos motores e transmissões, serão fechadas imediatamente.

Ao todo, a empresa possui 6.171 funcionários no Brasil. Em Taubaté, 830 funcionários serão demitidos. A fábrica de Horizonte emprega 470 pessoas.

A fábrica de Camaçari, que produzia Ka e EcoSport, e Taubaté, onde eram feitos motores e transmissões, serão fechadas imediatamente, reduzindo a produção às peças para estoques de pós-venda. No último trimestre de 2021, será fechada também a planta da Troller, em Horizonte.

Com a decisão, os modelos nacionais terão suas vendas interrompidas assim que terminarem os estoques. A empresa garante, porém, que todos os clientes seguirão com assistência de manutenção e ga-

rantia.

A partir da decisão, a Ford diz que o país passará a ter modelos importados, principalmente das unidades de Argentina e Uruguai, além de outras regiões fora da América do Sul. Em comunicado, a montadora confirma a venda dos novos Transit, Ranger, Bronco e Mustang Mach1 no Brasil.

Reestruturação global

De acordo com a Ford, o fechamento das fábricas no Brasil é mais um passo de seu processo de reestruturação global.

"A Ford está presente há mais de um século na América do Sul e no Brasil e sabemos que essas são ações muito difíceis, mas necessárias, para a criação de

um negócio saudável e sustentável", disse Jim Farley, presidente e CEO da Ford.

"Estamos mudando para um modelo de negócios ágil e enxuto ao encerrar a produção no Brasil, atendendo nossos consumidores com alguns dos produtos mais empolgantes do nosso portfólio global", completou.

No ano passado, a Ford vendeu 119.454 automóveis no Brasil, segundo dados da Anfavea. O resultado representou uma queda de 39,2% na comparação com 2019. A queda observada foi maior do que a registrada pelo segmento de automóveis. Em 2020, o tombo foi de 28,6%, para 1.615.942. As informações são do portal de notícias G1.

Saiba quais carros da Ford ainda serão vendidos no Brasil.

Divulgação



A marca seguirá vendendo seus produtos importados.

A indústria automotiva parou nesta segunda-feira (11) com o anúncio do encerramento das três fábricas da Ford no Brasil. Depois de já ter vendido a unidade de São Bernardo do Campo (SP), a multinacional irá fechar as fábricas de Taubaté (SP), Camaçari (BA) e Horizonte (CE). Com isso também será encerrada a produção de Ka, Ka Sedan e EcoSport no Brasil.

A empresa afirmou que a crise econômica provocada pela pandemia de Covid-19 foi a principal responsável pela medida, reduzindo ainda mais as vendas e prejudicando a operação.

As fábricas de Camaçari e Taubaté serão fechadas imediatamente, enquanto a unidade de Horizonte encerrará suas atividades no quarto trimestre de 2021.

As operações de vendas, peças de reposição, serviços e garantia não serão afetadas, de acordo com o comunicado. A Ford também afirma que manterá o Campo de Provas localizado na cidade de Tatuí (SP), o Centro de Desenvolvimento de Produto (BA), além de sua sede

administrativa na cidade de São Paulo.

O comunicado pegou de surpresa muita gente e abriu espaço para informações desconhecidas. Algumas dúvidas no entanto já podem ser respondidas. A primeira delas: não, a Ford não saiu do Brasil.

A marca seguirá vendendo seus produtos importados e, inclusive, reforçou os lançamentos de Mustang Mach-E, Bronco Sport e da nova Ranger no Brasil. A picape, aliás, passa a ser o único carro de passeio fabricado na América Latina que segue à venda por aqui, importada da Argentina.

A Ford também irá trazer do Uruguai a nova geração da Transit. A van será montada no país vizinho pela mesma empresa responsável pela produ-

ção da Peugeot Landtrek e chega neste ano para concorrer com Renault Master, Fiat Ducato e Mercedes-Benz Sprinter.

Neste momento a linha de importados segue composta por Ranger, Mustang e Territory. Além da Transit e do Bronco Sport, o trio receberá a companhia da Maverick, inédita picape média-compacta que será posicionada no segmento da Fiat Toro.

Falta de credibilidade

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que a decisão da Ford de encerrar a produção de veículos em suas fábricas no Brasil é uma demonstração da falta de credibilidade do governo.

Para Maia, faltam regras claras, de segurança jurídica e de um

sistema tributário racional. Ele disse ainda esperar que a decisão da Ford alerte o governo e o parlamento para avançar na modernização do estado e na garantia da segurança jurídica para o capital privado no País.

”O fechamento da Ford é uma demonstração da falta de credibilidade do governo brasileiro, de regras claras, de segurança jurídica e de um sistema tributário racional. O sistema que temos se tornou um manicômio nos últimos anos, que tem impacto direto na produtividade das empresas”, afirmou Rodrigo Maia por meio de suas redes sociais. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Câmara de Notícias.

Abono salarial do PIS: descubra se você tem direito e o valor.

É possível consultar o saldo do abono salarial do PIS/Pasep 2021 pela Internet. O benefício será pago a partir do dia 19 de janeiro até o dia 17 de março para trabalhadores nascidos entre janeiro e junho, seguindo um calendário mensal.

No ano passado, os pagamentos foram realizados aos contribuintes que nasceram entre julho e dezembro. Todos os beneficiários têm até o dia 30 de junho para sacar o dinheiro, independentemente do mês de nascimento.

Para consultar o saldo do PIS, é preciso ter em mãos o número do Número de Inscrição Social (NIS) ou possuir cadastro no sistema da Caixa Econômica Federal. Quem tem direito ao abono do PIS/Pasep são os trabalhadores que estão cadastrados no PIS há mais de cinco anos, e que

Agência Brasil



O benefício será pago a partir do dia 19 de janeiro até o dia 17 de março para trabalhadores nascidos entre janeiro e junho.

receberam remuneração mensal média de até dois salários mínimos durante o ano-base (2019).

O valor do abono varia de acordo com o tempo de trabalho registrado pelo contribuinte no ano-base. O cálculo corresponde à quantidade de meses trabalhados naquele ano, e o valor máximo a receber é o mesmo do salário mínimo vigente na data do pagamento, ou seja, R\$ 1.100. Confira, a seguir, como consultar o abono salarial do PIS pelo site da Caixa.

Como consultar o abono salarial do PIS 2021

Passo 1. Acesse a página de consulta de pagamentos da Caixa e informe seu NIS, CPF ou e-mail cadastrado e a sua senha. Confirme o captcha e selecione “Acessar”. Caso não possua cadastro, selecione o botão “Cadastrar/Esqueci Senha” e preencha o formulário;

Passo 2. Após o login, acesse a opção “PIS” no menu, e selecione “Consulta a pagamento”;

Passo 3. Veja na tela o valor a receber.

Como sacar o abono salarial do PIS

Os trabalhadores que possuem o Car-

tão Cidadão podem sacar o valor nos caixas eletrônicos da Caixa, em casas lotéricas e nos correspondentes Caixa Aqui. Aqueles que não possuem o cartão devem procurar uma agência da Caixa Econômica Federal, munidos de documento oficial com foto. Contribuintes que possuem uma conta bancária na Caixa podem ter o benefício depositado diretamente na conta, caso haja saldo acima de R\$ 1 e movimentação recente. As informações são do site TechTudo.

Sete aplicativos e planilhas para organizar a vida financeira em 2021.

Os aplicativos de finanças pessoais estão cada vez mais sofisticados. Há até apps que permitem analisar a evolução salarial e têm assistentes com inteligência artificial. Mas ainda há quem prefira as velhas planilhas para computador para controlar receitas e despesas. Não importa como, o importante é cumprir as promessas da virada para 2021 e organizar a vida financeira.

A pandemia, infelizmente, está longe de acabar, e em uma crise, não há forma melhor de manter as finanças sob controle do que sabendo quanto você gasta e ganha todo mês para visualizar onde dá para cortar ou ganhar mais. A seguir, confira uma lista alguns dos melhores aplicativos e planilhas:

Aplicativos

– 1. Organize: O aplicativo permite controlar conta corrente, poupança e investimentos e definir o quanto você pode gastar em cada categoria. Também possibilita receber alertas de todas as suas contas a pagar e resumos com gráficos. Dá para exportar os dados bancários, para não ter que começar do zero, e controlar vários cartões. Há uma versão gratuita e uma paga, mais completa, que custa R\$ 11,99 por mês ou R\$ 79,99 por ano. Na Google Play, usuários elogiam a simplicidade e as funcionalidades do app, mas alguns criticam a ferramenta por ter tirado a função de metas para meses futuros e por não ser possível criar categorias livremente. Nota na Google Play: 4,7 estrelas. Nota na App Store: 4,6 estrelas.

– 2. Mobills: A ferramenta permite controlar todas as contas e cartões de crédito em um só lugar e acompanhar as despesas por categoria. Também possibilita estabelecer metas por categorias e receber alertas e dicas para economizar. Dá, ainda, para cadastrar e acompanhe objetivos financeiros. Há um plano gratuito, um que custa R\$99,90 por ano e um que sai por R\$ 19,90 por mês. Na Google Play, usuários elogiam que o aplicativo funciona tanto on-line como off-line e que é completo, mas alguns criticam que o app cada vez tira acesso a alguma ferramenta para forçar a pagar o plano premium. Nota na Google Play: 4,6 estrelas. Nota na App Store: 4,7 estrelas.

– 3. Minhas Economias: O aplicativo permite inserir ganhos e gastos de mais de uma conta manualmente, categorizar as transações e analisá-las por meio de gráficos e relatórios. O app também tem um "gerenciador de sonhos", que possibilita estabelecer objetivos e fazer um planejamento de como chegar lá. O aplicativo ainda responde dúvidas financeiras dos usuários e conta com um comparador de fundos de investimentos. Na Google Play, alguns usuários reclamam de problemas com a sincronização entre o app e o site, mas outros elogiam que a ferramenta é intuitiva. Nota na Google Play: 4,4 estrelas. Nota na App Store: 4,8 estrelas.

– 4. Guiabolso: O aplicativo permite sincronizar a conta bancária e analisar, por meio de gráficos, para onde está indo seu di-

Reprodução



A pandemia, infelizmente, está longe de acabar, e em uma crise, não há forma melhor de manter as finanças sob controle.

nheiro. Além disso, o Guiabolso oferece um marketplace, espaço onde o consumidor pode avaliar propostas de empréstimos, seguros e cartões. O app possui também um espaço de movimentação bancária, pelo qual o usuário consegue fazer transações usando o aplicativo como um iniciador de pagamentos. Na Google Play, usuários dizem que a ferramenta é funcional, mas que ficou menos intuitiva e com excesso de informação depois da última atualização. Nota na Google Play: 3,7 estrelas. Nota na App Store: 4,2 estrelas.

Planilhas

– 5. Google Planilhas: Tem quem prefira as planilhas tradicionais para controlar as finanças em vez de aplicativos. Pouca gente sabe, mas o Google Planilhas oferece alguns modelos de planilhas prontas com essa finalidade. Basta preencher os ganhos e gastos, e a planilha realiza automaticamente as contas e apresenta um balanço do orçamento anual do usuário, de graça. Quem tem uma conta do Google tem acesso à planilha em qual-

quer lugar.

– 6. B3: A bolsa de valores brasileira, a B3, também disponibiliza uma planilha de Excel para documentar as receitas e despesas, além de investimentos em ações, Tesouro Direto, renda fixa, previdência privada e outras aplicações. Você insere suas informações divididas por meses e categorias e a tabela calcula o saldo. É menos tecnológica que os apps, mas pode funcionar também. Não é preciso entender muito de Excel para usá-la.

– 7. Idec: O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) também disponibiliza uma planilha de orçamento doméstico no Excel para registrar receitas e despesas mês a mês. A tabela é um pouco mais complexa do que as outras, mas permite, por exemplo, comparar a variação entre os ganhos e gastos reais e os previstos e organizar as compras parceladas nos cartões de crédito. As informações são do jornal Valor Econômico.

Bolsonaro veta projeto que suspendia o pagamento de dívidas de clubes de futebol.

O presidente Jair Bolsonaro vetou a suspensão do pagamento das dívidas dos clubes de futebol renegociadas por meio do Profut (Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro) durante a pandemia do novo coronavírus.

O programa parcelou dívidas de clubes, ligas e federações com a Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, Banco Central e débitos relativos a FGTS. Os clubes se comprometem a adotar práticas de gestão em troca do parcelamento.

A suspensão da dívida foi aprovada pelo Congresso na tentativa de aliviar os impactos da pandemia do novo coronavírus no esporte. O texto aprovado pela Câmara foi enviado a sanção em dezembro.

Outros benefícios aos clubes aprova-

Alexandre Vidal/Flamengo



O Ministério da Economia afirmou que a proposta viola normas financeiras ao conceder benefícios sem apontar a estimativa do impacto orçamentário.

dos pelo Congresso também foram objeto de veto: o fim da punição com juros por atrasos do pagamento do FGTS e a exigência de trânsito em julgado para afastar os dirigentes que descumprirem regras de apresentação de contas.

O Ministério da Economia afirmou que a proposta viola normas financeiras ao conceder benefícios sem apontar a estimativa do impacto orçamentário. Afirmou ainda que a proposta determina a suspensão das parcelas por período superior ao estabelecido no decreto de calamidade pública que se encerrou em 31 de

dezembro de 2020.

Lei

Do projeto aprovado pelo Congresso, virou lei a autorização para que os clubes contratem jogadores por prazo mínimo de 30 dias durante a pandemia e a autorização para que as competições sejam interrompidas em decorrência de surtos, epidemias ou pandemias que possam comprometer atletas e torcedores.

Além disso, as ligas desportivas, entidades de administração de desporto e entidades de prática desportiva envolvidas em qualquer competição de atletas profissionais ganharam mais prazo

para apresentação de demonstrações financeiras referentes ao ano anterior.

Outro ponto da nova lei revoga a destinação de recursos dos clubes para a assistência social e educacional aos atletas profissionais, aos ex-atletas e aos atletas em formação, até então prevista na Lei Pelé.

Os vetos serão examinados pelo Congresso Nacional e poderão ser derubados com o voto da maioria absoluta dos deputados e senadores. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

"Vão ter que me aturar. Só papai do céu me tira daqui, mais ninguém", diz Bolsonaro .

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A declaração foi feita a apoiadores na saída do Palácio da Alvorada.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta segunda-feira (11) que "só papai do céu" o tira da cadeira de presidente e "mais ninguém". A declaração foi feita a apoiadores na saída do Palácio da Alvorada.

O chefe do Executivo disse que tem muita paciência e repetiu que é "imbrochável". "Você não sabe o tamanho da minha paciência. Eu sou imbrochável, tá ok? Então, vão ter que aturar. Só papai do céu me tira daqui, mais ninguém", afirmou.

Bolsonaro também afirmou que não é possível ser um presidente perfeito para toda a população, mas alegou que o governo tem entregue obras, mesmo com pouca verba disponível, por conta do teto de gastos.

"Logicamente, você não vai ter nunca um presidente perfeito, né? Mas tem que fazer comparações. Dois anos sem nenhum escândalo de corrupção. Cada vez menos recursos pela lei do teto, fazendo mais. Alguns querem que eu minta e fale: 'Ô, o Brasil está uma

maravilha'. Não está uma maravilha. Sabe a nossa dívida quanto é que está? 5 trilhões de reais. Isso é sinônimo de que estamos bem ou estamos mal", questionou?

O mandatário ainda falou sobre a posição do Brasil no ranking de mortos por conta da covid-19. "Há pouco tempo éramos o 5º em número de mortos por milhão. Agora somos o 24º. Só tem uma explicação: tratamento precoce. Quem não quiser tomar (a vacina) não toma. Fica com falta de ar e vai para o hospital para ser intubado sem problema nenhum", disse, referindo-se ao tratamento com Anitá, ivermectina e cloroquina, defendido por ele na fase inicial da doença, mas que não possui comprova-

ção científica de eficácia.

Apoio a Lira

Bolsonaro cobrou nesta segunda-feira (11) o apoio dos ruralistas ao seu candidato na disputa pela presidência da Câmara dos Deputados, o líder do PP na Casa, Arthur Lira (AL), contra o deputado Baleia Rossi (MDB-SP).

"O campo nunca teve um tratamento tão justo e honesto como teve comigo, em todos os aspectos. Alguns parlamentares do campo, em vez de apoiar o nosso candidato, estão apoiando o outro candidato", disse Bolsonaro, em conversa com apoiadores, no Palácio da Alvorada, em vídeo divulgado na internet.

"Temos que ter unidade, não comando o Brasil sozinho. Tem

que ter o Legislativo ao lado, que é o responsável por leis, por emenda à Constituição. Não podemos ter mais dois anos pela frente com a esquerda fazendo a pauta", completou.

Bolsonaro ressaltou que não tem "pessoalmente" nada contra Baleia Rossi, mas disse que "do lado de lá" há apoios do PT, do PC do B e do PSOL, que "atrapalhou a gente". Além dos partidos de esquerda, o bloco que apoia Rossi, organizado pelo atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), inclui o próprio MDB, DEM, e PSDB. As informações são do jornal Correio Braziliense e da agência de notícias Reuters.

Ministro da Justiça pedirá abertura de inquérito contra escritor Ruy Castro após texto contra Bolsonaro.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O ministro da Justiça, André Mendonça, afirmou que “alguns jornalistas chegaram ao fundo do poço”.

O ministro da Justiça, André Mendonça, anunciou no domingo que vai pedir abertura de inquérito policial contra o escritor Ruy Castro e contra o jornalista Ricardo Noblat. Em sua coluna no jornal “Folha de S.Paulo”, Ruy Castro ironizou o presidente americano, Donald Trump, após a crise da invasão do Capitólio na última quarta-feira. O escritor disse que se o presidente americano desejasse se tornar um “mártir”, “herói” ou “ícone” para seus seguidores, poderia se matar.

Ruy Castro, biógrafo de personalidades históricas do país, como Garrincha e Nelson Rodrigues, citou o ex-presidente Getúlio Vargas. Ao falar de Bolsonaro, lembrou que o presidente brasileiro costuma imitar ações de Trump. E sugeriu que ele também cometesse suicídio.

“Se Trump optar pelo suicídio, Bolsonaro deveria imitá-lo. Mas para que esperar pela derrota na eleição? Por que não fazer isso hoje, já, agora, neste momento? Para o bem do

Brasil, nenhum minuto sem Bolsonaro será cedo demais”, diz o trecho da coluna.

O texto foi replicado nas redes sociais por Ricardo Noblat, o que provocou a reação de apoiadores de Bolsonaro. Após a repercussão, o ministro da Justiça afirmou que “alguns jornalistas chegaram ao fundo do poço” e, sem citar nomes, disse que “2 deles instigaram dois Presidentes da República a suicidar-se”. Em seguida, anunciou o pedido para abertura de investigação.

Em nota, a Folha afirmou que, “como no caso de texto anterior de Hélio Schwartsman, que teve inquérito aberto pelo mesmo ministro e depois suspenso pelo

STJ, o colunista emitiu uma opinião; pode-se criticá-la, mas não investigá-la”.

Em julho deste ano, Mendonça requisitou a abertura de um inquérito pela Polícia Federal, com base na Lei de Segurança Nacional, contra o jornalista Hélio Schwartsman por conta do artigo “Por que torço para que Bolsonaro morra” escrito por ele e publicado no jornal “Folha de S.Paulo”.

Um mês depois, a pedido da “Folha de S.Paulo”, o ministro Jorge Mussi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), suspendeu o inquérito policial contra Schwartsman. De acordo com Mussi, ainda que possam ser feitas críticas ao artigo, não é possível verifi-

car que tenha havido motivação política ou lesão real ou potencial aos bens protegidos pela Lei de Segurança Nacional. Por isso, ele suspendeu o inquérito até a análise de um recurso protocolado em favor do jornalista.

Depois das críticas de bolsonaristas, Noblat excluiu as publicações originais e explicou que apenas compartilhou o artigo como parte de um “clipping diário da mídia” que costuma fazer. O jornalista ainda desejou uma “vida longa” para o presidente Bolsonaro “para que ele possa colher o que plantou”. As informações são do jornal O Globo.

Governadores criticam projeto que reduz poder sobre as polícias civil e militar.

Governadores já se mobilizam contra dois projetos de lei orgânica das polícias civil e militar que restringem o poder político dos Estados sobre as tropas armadas e os bombeiros em todo o País. Parte dos chefes dos Executivos estaduais apontou inconstitucionalidade e interferência do Palácio do Planalto nas polícias, uma das bases de apoio do presidente Jair Bolsonaro. A reação mais forte partiu do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), que acusou Bolsonaro de querer “intimidar governadores através de força policial militar”.

Os projetos preveem mudanças significativas na estrutura das polícias. Estabelecem, por exemplo, mandatos de dois anos para os comandantes-gerais da PM, dos Bombeiros e delegados-gerais de Polícia Civil, além de condicionantes para que sejam demitidos. As propostas são alvo de lobby classista e foram discutidas com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, sem que tenham sido ainda formalmente submetidas à Câmara dos Deputados.

“Somos radicalmente contra”, disse Doria. “Já mobilizamos a bancada de São Paulo e outros governadores estão mobilizando suas bancadas.” Rival político e virtual ad-

versário de Bolsonaro na eleição presidencial de 2022, o tucano afirmou que “logicamente” há interferência política do Planalto na proposta das polícias. Para ele, os projetos são de “uma visão de quem gosta de pólvora”.

“Essa proposta veio do Legislativo, mas inspirada no Palácio do Planalto, nessa visão de quem gosta de pólvora, de cheiro de pólvora, que é o presidente Jair Bolsonaro”, reagiu Doria durante entrevista coletiva em que fez novos anúncios sobre a vacina Coronovac, do Butantã e da empresa chinesa Sinovac.

“Qual é a razão disto, se historicamente as polícias militares, assim como a Polícia Civil, sempre atenderam, dentro da hierarquia, a orientação dos governos estaduais? Não há nenhuma razão que justifique, exceto a militarização desejada pelo presidente Bolsonaro para intimidar governadores através de força policial militar.”

Nos gabinetes do Palácio dos Bandeirantes, o tucano foi além. Comparou a tentativa de dar autonomia às polícias a um “processo de ditadura”, de acordo com um auxiliar.

Os projetos de lei viraram tema de debate no grupo de WhatsApp dos governadores. Segundo Doria, a maioria é contra. Mas nem todos

Rodrigo Ziebell/SSP



Parte dos chefes dos Executivos estaduais apontou inconstitucionalidade e interferência do Palácio do Planalto nas polícias.

quiseram se manifestar publicamente, a exemplo dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do Rio, Claudio Castro (PSC), ambos aliados políticos de Bolsonaro. Outros alegaram não ter recebido informações oficiais sobre as propostas de mudança.

Alguns governadores, porém, afirmaram que os projetos de lei interferem em suas atribuições constitucionais. “Creio que o Supremo (Tribunal Federal) declararia inconstitucional se isso um dia fosse aprovado no Congresso, na medida em que viola o princípio federativo e também por vício de iniciativa”, disse o governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB). “Matéria desse tipo só pode tramitar nas Assembleias Legislativas, por iniciativa privativa dos governadores. Logo, quem desejar debater deve buscar as instâncias competentes dos Estados.”

Como os projetos de lei estavam circulando apenas entre policiais, os governadores ainda não haviam se debruçado sobre essa articulação nem sobre o impacto dos projetos em suas prerrogativas. “Não estava no nosso radar”, disse o governador Wellington Dias (PT), do Piauí, presidente do Fórum de Governadores do Nordeste. “Nossa posição é manter o princípio constitucional do poder do eleito na escolha da equipe para as áreas executivas e a Segurança Pública é uma delas.”

As propostas também entraram na pauta dos candidatos à presidência da Câmara, Baleia Rossi (MDB-SP) e Arthur Lira (Progressistas-AL). Enquanto Baleia classificou a matéria como “inopertuna”, Lira admitiu que pode pautar os projetos “sem preconceitos”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Candidato à presidência da Câmara dos Deputados, Baleia Rossi defende que governo reorganize despesas para garantir benefícios durante a pandemia.

Candidato à presidência da Câmara, o deputado federal Baleia Rossi (MDB-SP) foi a Santa Catarina nesta segunda-feira (11) em campanha pela presidência da Câmara Federal. Durante a manhã, o parlamentar conversou com integrantes dos partidos que apoiaram a sua candidatura em busca de fortalecer a eleição. A votação será no dia 2 de fevereiro.

Rossi chegou a Florianópolis por volta das 10h e se reuniu com deputados, senadores e outros políticos catarinenses. Depois, falou com a imprensa por cerca de 15 minutos. No discurso, falou sobre benefícios durante a pandemia e a independência da Câmara dos Deputados.

Sobre o crescimento da economia aliada ao setor social, Rossi defendeu a reforma tributária e falou sobre o auxílio emergencial, que terminou em dezembro do ano passado.

"É uma questão de reorganizar despesas. Governar é eleger prioridades e acho que nesse momento uma das prioridades tem que ser encontrar o financiamento ou reforço do Bolsa Família ou uma

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



Baleia Rossi disse que vai trabalhar para apressar a vacinação contra Covid-19.

alternativa ao auxílio emergencial enquanto não tivermos a vacina", disse.

Ele defendeu a reforma tributária como uma das reformas vitais para o Brasil voltar a gerar emprego e renda. Segundo Baleia Rossi, é a proposta mais madura para a economia brasileira. Baleia defendeu a continuidade da agenda de responsabilidade fiscal e de reformas. Ele defendeu ainda uma agenda de votação com foco no social, como propostas de ampliação do bolsa família.

Baleia Rossi ressaltou que o enfrentamento à pandemia deve ser um dos temas prioritários para a Câmara neste primeiro semestre. Ele criticou o atraso na vacinação da população brasileira. "Estamos preocu-

pados pelo fato de que 50 países no mundo já estão imunizando, já estão com a vacina, e o Brasil ficou para trás. O Parlamento vai assumir o seu papel para que tenhamos a vacina o mais rapidamente possível. Esse último ano foi de angústia e de muita tristeza: foram mais de 200 mil mortos", afirmou o parlamentar.

Rossi afirmou ainda que sua candidatura não é de oposição ao governo, mas de independência da Câmara em relação aos demais Poderes, para tratar de todos os assuntos que interessam à sociedade brasileira. Ele explicou que todos os votos dados por ele a projetos do governo foram dados por serem temas de interesse do Brasil. "A Câmara votou todas as

medidas para o enfrentamento da pandemia", disse.

Impeachment

Questionado pelos jornalistas sobre os processos de impeachment do presidente Jair Bolsonaro, o candidato afirmou que vai tratar do tema com clareza e objetividade. Segundo Baleia Rossi, a abertura do processo de impedimento do presidente da República é uma das prerrogativas do presidente da Câmara e "não podemos abrir mão de nenhuma prerrogativa". Ele destacou, contudo, que a análise deverá ser feita dentro da Constituição e sem fazer "exercício de futurologia". As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Câmara de Notícias.

Rodrigo Maia retira cargos de aliados de Arthur Lira na Câmara dos Deputados.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), tem exonerado servidores em cargos comissionados indicados por parlamentares do bloco de Arthur Lira (PP-AL), candidato a presidente na eleição que deve ocorrer no início de fevereiro. Baleia Rossi (MDB-SP), aliado de Maia, concorre com Arthur Lira pela presidência da Casa.

Os cargos são parte importante da negociação pela Mesa Diretora nas eleições da Câmara. Há hoje cerca de 1.700 cargos de natureza especial (CNE) distribuídos entre ocupantes da Mesa Diretora e partidos políticos. De acordo com parlamentares, dessa quantia, o presidente tem direito a cerca de 200 cargos de livre nomeação, que às vezes cede a aliados.

Aliados de Maia dizem que trocas são naturais antes de qualquer eleição, já que os espaços foram cedidos em 2019, quando partidos como PP, PL e Avante apoiaram a reeleição de Rodrigo Maia.

Houve cerca de 20 exonerações e um número equivalente de nomeações registradas no boletim administrativo da Câmara

dos Deputados desde o dia 20 de dezembro – desconsiderando as exonerações a pedido –, nem todas relacionadas a partidos específicos.

Um aliado de Lira relatou que dois assessores indicados por ele foram exonerados sem explicação na semana passada. Nomeados pela presidência, os assessores ganhavam cerca de R\$ 11 mil e estavam lotados no gabinete do deputado.

Maia disse que as mudanças são corriqueiras: “Todo dia tem dezenas de mudanças em toda a estrutura de cargos da Câmara”; disse. “Da mesma forma que os líderes têm cargo, a Presidência tem também e pode mudar, não necessariamente tem relação com nada.”

Incentivo

Servidores com cargos de natureza especial ganham de R\$ 2,9 mil até R\$ 15 mil na Câmara dos Deputados. Em dezembro de 2020, havia 157 pessoas na faixa da remuneração mais alta. Na Mesa Diretora, vice-presidentes e secretários têm direito a 33 cargos cada um. Já os suplentes, cuja função é substituir os titulares, têm direito a cerca de 18 CNEs.

Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM - RJ), conversa com Arthur Lira (PP - AL). Maia disse que as mudanças são corriqueiras.

estrutura serve como incentivo para que um partido escolha integrar um bloco maior, como é o caso do grupo de Maia com Baleia Rossi, com 11 partidos. Com um número maior de deputados, os aliados de Baleia e Maia terão precedência na escolha dos postos da Mesa Diretora.

Os postos mais importantes são a primeira vice-presidência e a primeira secretaria. Como o bloco de Rodrigo Maia hoje teria o direito de indicar os candidatos a essas vagas, elas devem ficar com o PSL e o PT, as maiores bancadas da Câmara.

Além de ter direito a cargos comissionados, a Mesa Diretora desempenha funções administrativas importantes dentro da Câmara. O vice substitui o

presidente quando ele se ausenta. O primeiro secretário supervisiona as despesas da Casa, envia requerimentos de informação a ministros do governo e decide sobre os serviços administrativos.

No grupo de Baleia estão as duas maiores bancadas: o PT, com 52 parlamentares, e o PSL, com 53. Partidos de centro, centro-direita e de esquerda completam a lista: MDB, PSDB, DEM, PSB, PDT, PCdoB, Cidadania, PV e Rede. São 11 legendas com 278 deputados. Já o bloco de Lira possui 195 parlamentares e forte presença do centrão. As maiores bancadas são as do PL, com 43 deputados, e do PP, com 40. As informações são do jornal O Globo.

Cancelamento da conta de WhatsApp não gera direito ao recebimento de indenização.

Por constatar desconformidade com as diretrizes de uso, a 7ª Turma Cível do TJ-DF (Tribunal de Justiça do Distrito Federal) e dos Territórios manteve decisão que negou indenização a um usuário do WhatsApp cuja conta foi cancelada.

O autor ajuizou ação contra o Facebook Brasil, alegando que a empresa teria banido injustificadamente seu número telefônico do aplicativo de mensagens. Ele conta que usava o aplicativo para manter contato com seus clientes e que, assim, o cancelamento impossibilitou seu trabalho de tatuador.

Parte ilegítima

O Facebook alegou ser parte ilegítima e não ter quaisquer relações com o aplicativo WhatsApp. Também apontou que a conta do autor já estaria reativada. Os pedidos do tatuador foram negados na primeira instância.

A relatora do processo no TJ-DF, desembargadora Gislene Pinheiro, reconheceu a legitimidade do Facebook de figu-

Reprodução



O regulamento prevê desativação dos serviços em caso de uso não pessoal sem autorização.

rar no polo passivo da ação. Ela destacou que a compra do WhatsApp pela empresa em 2014 é fato notório e amplamente noticiado.

Mas a julgadora não conheceu do recurso com relação ao pedido de reativação do serviço. Ela observou que a ré provou, por meio de capturas de tela, que o autor está apto a enviar e receber mensagens no aplicativo, o que demonstra perda superveniente do interesse de agir.

Quanto ao mérito, a desembargadora destacou trecho dos termos de serviço do WhatsApp para demonstrar ausência de ato ilícito. O regulamento prevê desativação dos serviços em caso de uso não pes-

soal sem autorização.

”O próprio autor reconhece que fazia uso dos serviços de forma não pessoal, mas comercial, na exploração do seu negócio”, ressaltou.

“Tal qual afirmado pela ré, caso desejasse se utilizar do aplicativo para fins outros, que não os estritamente pessoais, deveria o autor ter optado pelo uso do segmento WhatsApp Business, desenvolvido especialmente para pequenas empresas. E ainda assim, seria questionável se poderia veicular serviços relacionados a tatuagem, dada a vedação ao oferecimento de serviços voltados ao público adulto, nos termos da política comercial do WhatsApp. Enfim, de tudo quanto

assentado, a conclusão que se alcança é de que o autor infringiu regras estabelecidas pelo aplicativo, desviando-se de seu uso precípua – o pessoal – para utilizá-lo com fins comerciais, sem autorização. Daí porque não se vislumbra qualquer ilicitude no proceder da ré, o que torna descabido tanto o pedido consistente na imposição de obrigação de fazer como o pleito indenizatório.”

Sem violação a direito da personalidade, o pedido de indenização foi novamente negado. Seu voto foi acompanhado por unanimidade. As informações são da Revista Consultor Jurídico e da assessoria de imprensa do TJ-DF.

O Conselho Nacional de Justiça pede que os tribunais informem sobre políticas contra assédio moral.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio do gabinete da conselheira Tânia Regina Silva Reckziegel, encaminhou um ofício aos tribunais brasileiros solicitando informações relativas ao cumprimento da Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Discriminação no Poder Judiciário. Instituída pelo CNJ no final do ano passado, a Resolução nº 351/2020 determinou, entre outras medidas, que cada tribunal crie uma comissão de prevenção e enfrentamento a essa violência, com participação de magistrados, servidores e colaboradores.

Nacionalmente, o CNJ coordena esse trabalho por meio do Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e do Assédio Sexual e da Discriminação no Poder Judiciário, criado pela Portaria CNJ nº 299/2020. Alguns tribunais já anunciaram a criação das Comissões Regionais, como o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT15) e o Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM). Outros, a exemplo do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE-RR) e do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT10), noticiaram a realização de procedimentos internos para o devido cumprimento da Resolução.

“Vamos fiscalizar bem de perto a aplicação dessa e de outras medidas que garantam o exercício dos direitos humanos no Judiciário. Esse é o foco do presidente do CNJ, ministro Luiz Fux,

e hoje, mais do que nunca, está claro que todos devemos agir com respeito, equidade e humanidade. Estamos diante de uma orientação para todo o Judiciário. É inaceitável que nas instituições de Justiça ainda tenhamos de lidar com essas relações covardes”, afirmou a conselheira do CNJ Tânia Reckziegel, que coordena o Comitê nacional e é membro do Observatório dos Direitos Humanos no Poder Judiciário.

Para o representante do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) no Comitê, desembargador Alexandre Corrêa da Cruz, a ideia de instituir essa política é um marco e uma oportunidade de aperfeiçoar o trabalho da Justiça. “Para nós, internamente, é muito importante. Todo dia condenamos empresas por cometerem discriminação ou assédio. No Judiciário, essa chaga também existe. Os excessos, muitas vezes, não são denunciados. Mas sempre houve excessos. Já era hora de olharmos para dentro da nossa casa.”

Mudança de cultura

A primeira reunião do grupo ocorrerá nas primeiras semanas de fevereiro. O encontro do Comitê nacional servirá para debater o funcionamento das comissões nos estados. De maneira inédita, comitê e comissões terão representantes de todos os que atuam no Judiciário: juízes, servidores, funcionários terceirizados e estagiários.

“O Poder Judiciário só funciona porque tem, em seus quadros, milhares de pessoas que exercem fun-

Reprodução



Cada tribunal deve criar uma comissão de prevenção e enfrentamento a essa violência, com participação de magistrados, servidores e colaboradores.

ções fundamentais. É importante que fique claro que todos importam. O presidente Luiz Fux está promovendo – por meio das orientações do CNJ – algo realmente inédito e corajoso no Judiciário brasileiro. E esse trabalho pode vir a ser o início de uma mudança de cultura das relações internas corporis no Judiciário”, afirmou Tânia Reckziegel.

A política de enfrentamento ao assédio e à discriminação determina a abertura de canal de escuta e de acolhimento nos tribunais, assim como a criação de programas de capacitação sobre o tema. O desembargador do TRT4 defende a inclusão do tema na grade curricular dos cursos de formação inicial e continuada dos magistrados por meio de aulas ou debates.

Na avaliação dele, com a criação dos comitês, é provável que haja um aumento no número de denúncias de casos de assédio nos tribunais brasileiros. “Há uma demanda reprimida desse assunto; pessoas ainda sofrem caladas esse tipo de violência. E com essa garan-

tia que o CNJ está dando às vítimas, acredito que muitos casos virão à tona. Pessoas que temiam perder seus cargos, seus empregos, seus estágios, se sentirão mais seguras para denunciar.”

Tânia Reckziegel também acredita que, inicialmente, o número de registros deve aumentar, mas que o acompanhamento mais efetivo dessas ações deve gerar mudança de comportamento e, o número de casos, cair. Antes da criação do comitê e das comissões, se um servidor ou trabalhador da Justiça se visse em uma relação de assédio teria de buscar ajuda externa, fosse nos sindicatos, Ministério Público do Trabalho (MPT) ou outro órgão de denúncia. Com a criação da política nacional, a ideia é que a denúncia seja feita nas comissões e a pessoa busque reparação do conflito internamente, já que haverá representantes de todos os trabalhadores da Justiça nas comissões. As informações são do CNJ.

Namorada mata empresário e comete suicídio em condomínio de luxo em Salvador.

O empresário Elton Gonçalves Campelo, de 35 anos, foi morto no apartamento de um condomínio de luxo no Bairro Horto Florestal, em Salvador, na Bahia. De acordo com as primeiras informações da Polícia Civil, o homicídio teria sido cometido pela namorada de Elton, Isabela Valença, de 33 anos, que se suicidou após o crime. Os corpos foram encontrados com marcas de tiros no fim da tarde de domingo (10). O caso é investigado pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

A família de Elton é dona da Curtume Campelo, uma empresa tradicional na cidade de Juazeiro, no Norte do estado, especializada em produtos em couro. Elton é filho do empresário Gladston Campelo e da decoradora Elza Campelo e passava férias com a companheira na capital. Numa foto publicada no dia 30 de dezembro em uma rede social, Elza compartilhou que toda a família estava junta nas festas de fim de ano.

Num registro ao lado da namorada publicado no Réveillon, Elton es-

Reprodução



Elton Gonçalves Campelo, de 35 anos, e Isabela Valença, de 33, foram encontrados mortos em apartamento.

creveu: "Mais um ano juntos! Nosso dia 1º, sempre mais do que especial. E juntos desejamos um feliz ano novo a todos! Um 2021 de muita saúde, paz, e muitas metas a serem almeçadas, alcançadas e conquistadas. Deus no comando, sempre!!".

A prefeita de Juazeiro, Suzana Ramos (PSDB), emitiu uma nota de pesar pela tragédia. "Recebi com a mais profunda tristeza a notícia da morte de Elton Campelo. Jovem, inteligente e com um futuro enorme pela frente, Elton orgulhava a família e todos os amigos. Ofereço o meu mais afetuoso abraço aos pais, Elza e Gladston como a toda a família Campelo. Que Deus o receba na glória",

escreveu.

Nas redes, amigos da família também lamentaram a morte. Elton foi descrito como um homem tranquilo, sempre empenhado nos empreendimentos que administrava.

"Elza e Gueguê, não tenho palavras para vocês. Nada pode amenizar a brutalidade de uma tragédia destas. Fomos impactados com esta notícia terrível. Prima, Deus a ajude a usar toda força que sempre foi capaz de manifestar nas batalhas. Sei que nenhuma foi tão difícil, mas Deus os ajudará, e um se amparará no outro. Deus conforte seus corações, sentimos muitíssimo", escreveu em uma rede social Irene Hermenegildo, tia e Elton.

"Elzinha minha que-

rida, quero que saiba que foi com muita tristeza que recebi essa notícia...me solidarizo a você e toda a sua família em oração, pedindo a Deus o conforto dos corações e que ele Deus acolha o seu amado Elton. Os meus sinceros sentimentos e que a alma de seu filho descanse em paz", disse Laura Maia, amiga da família.

"Minhas condolências, estou triste por demais, trabalhei por anos com eles na empresa, Tom, sempre foi um rapaz maravilhoso, sorriso lindo, todos os colegas de trabalho estão de luto. Tom, descanse em paz", escreveu Maria Alves, ex-funcionária do empresário. As informações são do jornal Extra.

As eleições da OAB em oito Estados serão online em 2021, inclusive no Rio Grande do Sul.

Reprodução



A promoção do pleito de forma online pode gerar economia.

Além da paridade de gênero e das cotas raciais para eleições, o Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) também aprovou a proposta de empreender eleições online. A proposta aprovada partiu da seccional da Ordem do Distrito Federal. Na ocasião, o presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, afirmou que a promoção do pleito de forma online pode gerar economia – as eleições de 2018 para o Conselho Federal custaram cerca de R\$ 600 mil, por exemplo.

Segundo divulgado pela OAB Nacional, as primeiras unidades federativas que terão eleições online serão Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Tocantins, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. A OAB-SP, maior seccional do país com mais de 336 mil profissionais da advocacia ativos, não participa dessa

primeira fase do projeto. Os detalhes sobre as eleições online nas seccionais da OAB ainda não foram divulgados.

A OAB-DF também estabeleceu uma parceria com o Tribunal Superior Eleitoral para viabilizar o projeto. “Essas eleições eletrônicas serão chanceadas pela Justiça Eleitoral. Acho que isso traz um grau de segurança em outro patamar, com todo respeito às empresas privadas. A comodidade para a advocacia, na minha opinião, é muito maior”, disse o presidente da OAB-DF.

Fazer eleições online é uma demanda de outras entidades além da OAB-DF. Em fevereiro de 2020 o Instituto M133 (Movimento 133) enviou à Ordem dos Advogados do Brasil uma proposta que busca alterar o Provimento nº 146/11. A ideia é permitir que os votos para eleger representantes da entidade sejam feitos pela internet. O do-

cumento também é assinado por Mário Sérgio Duarte Garcia, membro honorário vitalício do Conselho Federal da OAB.

O documento do Movimento 133 apresenta dados sobre a abstenção acima de 45% nas eleições da OAB-SP e cita outras entidades que já adotaram o voto eletrônico, como Conselhos Federais de Contabilidade, Administração, Odontologia, Nutricionistas, Arquitetura e Urbanismo, Farmácia e o Conselho Regional de Corretores de Imóveis.

Cota racial de 30%

Foi aprovada, por maioria dos votos, a política de cotas raciais para negros (pretos e pardos), no percentual de 30%, nas eleições da OAB. O Conselho Pleno aprovou a proposta em sessão realizada nesta segunda-feira (14). A decisão passa a vigorar a partir das eleições de 2021 e terá validade por 10 eleições

(30 anos). As cotas raciais são válidas para a composição das chapas nas eleições do Conselho Federal, das seccionais, subseções e Caixas de Assistência.

O presidente nacional da OAB destacou a importância da implantação dessa ação afirmativa no sistema da Ordem. “Agradeço a todos pela votação histórica, está aprovada a cota, com 30% pelo período de 10 eleições. Faremos um grande censo da classe e parabenizo todos aqueles que lutaram durante muitos anos para que esse dia chegasse. Meu especial agradecimento à doutora Sílvia Cerqueira (Presidente da Comissão Nacional de Promoção da Igualdade) e ao dr. André Costa (autor da proposição) a quem parabenizo pela liderança histórica nesse processo”, afirmou Santa Cruz. As informações são da Revista Consultor Jurídico e da OAB.

A prisão de um foragido levou à descoberta de uma casa que servia como laboratório de cocaína e depósito de armas na praia de Imbé.

Divulgação/BM



Operação contou com informações da PM de Santa Catarina.

A pós um longo trabalho investigativo realizado pelo setor de inteligência da Brigada Militar (BM) com o apoio da Secretaria da Segurança Pública de Santa Catarina, a corporação desarticulou um laboratório de refino de cocaína e um depósito de armas-de-fogo em Imbé, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

Tudo começou com a prisão de um foragido do sistema prisional gaúcho que estava em Criciúma (SC). Em seguida, integrantes do 2º Batalhão de Polícia em Áreas Turísticas (BPAT) foram informados de que uma residência no Centro de Imbé era utilizada para armazenar drogas e que um suspeito já se encaminhava para retirar o material do imóvel.

Ao patrulharem a área, os policiais perceberam a presença de um automóvel Ford e uma motocicleta Suzuki, cujos tripulantes – um homem e uma mulher – estavam em atitude suspeita. Um tentativa de abordagem foi realizada e os dois indivíduos entraram na casa. Os brigadianos então cercaram o local e a dupla acabou se rendendo.

Com eles foram encontrados cinco revólveres, duas pistolas, dezenas de projéteis de ca-

libres variados e quase 50 quilos de substâncias cuja testagem confirmaria se tratar de cocaína e pasta-base para a produção da droga. Também era mantido no local uma prensa hidráulica, uma balança de precisão, um equipamento contador de cédulas e apetrechos utilizados na embalagem do entorpecente.

Os suspeitos foram presos e encaminhados à Polícia Civil. A corporação estima que o flagrante tenha causado um prejuízo de pelo menos R\$ 1 milhão aos traficantes.

Assassinato

Também no Litoral Norte, a Polícia Civil gaúcha prendeu um homem suspeito de homicídio em Capão da Canoa. O crime foi cometido na quinta-feira passada (7), durante uma briga entre

vendedores de picolés que disputavam uma área de atuação.

A vítima foi atingida por uma facada e uma paulada na cabeça, chegando a ser socorrida, mas não resistiu aos ferimentos quando recebia atendimento no hospital. O suspeito teve a sua prisão preventiva decretada e se apresentou na Delegacia, nesta manhã, acompanhado de um advogado.

Maiores informações sobre a prisão podem ser verificadas c

Joalheria

Em Santa Cruz do Sul (Vale do Rio Pardo), a Brigada Militar prendeu dois homens e um adolescente que haviam participado, horas antes, do assalto a uma ótica e joalheria em Cachoeira do Sul. A captura foi possibilitada pela troca de informações entre policiais de

ambas as cidades, com o auxílio tecnológico do monitoramento pelo chamado "cercamento eletrônico".

Com isso, brigadianos abordaram, na rodovia estadual BR-471 os ocupantes de um carro Ford Fiesta de cor preta, com placa de Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre). O trio era composto pelo motorista, de 47 anos, um jovem de 19 anos e um adolescente de idade não revelada. Com eles havia dinheiro, joias, cheques, ferramentas, duas armas-de-fogo e munições.

Os adultos foram presos em flagrante e encaminhados à Delegacia de Pronto Atendimento para o registro da ocorrência, antes do envio para o presídio Regional de Santa Cruz do Sul. Já o menor de idade foi apreendido. (Marcello Campos)

Pela primeira vez em quase 90 anos de atuação, o Crea-RS tem uma mulher como presidente.

Fato inédito em seus quase 87 anos de história (que serão completados em abril), o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul (Crea-RS) tem agora uma mulher na presidência. Trata-se da engenheira ambiental Nanci Walter, 47 anos, que passou a comandar até 2023. Ela recém assumiu o cargo, após ser eleita com 1, 2 mil votos dos associados, em outubro.

Nanci começou como chefe em uma das 44 Inspetorias gaúchas do órgão, em Esteio (Região Metropolitana), cidade onde mora. Em 2015 começou a atuar como representante da Zonal Vale do Sinos (que responde por Canoas, Esteio, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Taquara) e nos três anos seguintes foi a coordenadora das Inspetorias do Crea no Estado.

Ao comentar o seu status de pioneira do sexo feminino na cúpula do Conselho, ela ressalta: “A gente está fazendo uma quebra de paradigmas, eu acredito que seja uma confiança e que eu cultivei isso ao longo da minha trajetória profissional atuando no conselho”.

Nanci comenta,

Divulgação/Crea-RS



A engenheira ambiental comanda a entidade até 2023.

ainda, o desafio da nova missão: “Eu sempre prefiro dizer que tudo que eu encontrei foram desafios, mas não procuro enaltecer que o nosso papel não é fácil, que encontramos dificuldades ou que recebemos olhares não muito simpáticos. A gente deixa isso de lado, pede caminho e vai. Então, é com esse pensamento que acabei chegando onde eu cheguei”.

O Rio Grande do Sul, porém, não é o primeiro Estado a ter uma mulher no comando do Crea. Dos 27 Conselhos Regionais do País, elas ocupam o cargo no Acre, Alagoas, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte e Distrito Federal.

“Tomara que essa minha vitória sirva de inspiração para essa nova geração que está cur-

sando engenharia e que vá buscar um espaço no mercado de trabalho. Assim, como aquelas que tiveram muito mais dificuldades do que eu, que se sintam representadas”, revelou Nanci.

“Queremos promover a aproximação necessária entre a presidência do Crea-RS, sociedade e profissionais, que são a razão de ser da nossa instituição”, discursou em sua posse. “Espero contar com a colaboração de todos para fazermos uma gestão baseada na construção de soluções. A nossa vitória foi uma vitória da base.”

Atuação

Sediado em Porto Alegre, o Crea-RS é uma entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica

de direito público, constituindo um serviço público federal e vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). A criação da instituição foi oficializada por uma resolução de 23 de abril de 1934.

Dentre as suas atribuições estão a fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades profissionais diplomados em curso de nível superior, nas seguintes áreas: Agronomia, Agrimensura, Geografia, Geologia, Meteorologia e Engenharias Civil, Elétrica, Eletrônica, Eletrotécnica, Industrial, Mecânica, Têxtil, Naval, Aeronáutica, Metalúrgica, Florestal, Química, de Segurança do Trabalho e de Minas, além de Tecnólogos. (Marcello Campos)

Prorrogadas até domingo as inscrições de professores e servidores para contratos de emergência na rede pública estadual.

Com encerramento inicialmente previsto para o dia 10 de janeiro, as inscrições de professores para contratação emergencial da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul foi prorrogada até o próximo domingo (17). O cadastro da Secretaria Estadual da Educação (Seduc) abrange especialistas e servidores.

Para acessar, basta entrar no site oficial educacao.rs.gov.br, clicar na aba "Serviços e Informações" e selecionar o item "Contratos Temporários".

A iniciativa também suspende a alínea "b" do item 3.3 do Edital nº 05/2020, que trata da obrigatoriedade de apresentação do registro profissional no CREF (Conselho Regional de Educação Física) para os profissionais do segmento, no ato da inscrição – a apresentação do documento será exigida somente nos procedimentos de posse e admissão do candidato eventualmente chamado.

Até o início do ano passado, antes da chegada da pandemia de coronavírus, professores e servidores se inscreviam no site e depois levavam a documentação, que inclui dados pessoais e prova de títulos, diretamente na respectiva Coordenadoria Regional de Educação (CRE).

Agora, o candidato se inscreve no site e, ao finalizar a inscrição, recebe um link em seu e-mail pessoal, com um código de acesso para incluir a documentação, de forma totalmente on-line.

De acordo com a diretora do Departamento de Recursos Humanos (DRH), Cleusa Flesch, a iniciativa elaborada pelo Procergs em parceria com as Secretarias Estaduais da Fazenda (Sefaz) e Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Fazenda) vai acelerar o trâmite dos processos e diminuir o tempo de efetivação da contratação.

"Estamos qualificando nosso processo administrativo para garantir agilidade, transparência e a segurança de nossos professores, especialistas e servidores da Educação", destaca Cleusa. "A partir de agora, a Coordenadoria Regional de Educação validará a documentação de forma on-line e a classificação dos candidatos será publicada diretamente por meio de publicação no Diário Oficial do Estado."

Volta às aulas

O governo gaúcho estipulou o dia 8 de março (uma segunda-feira) como data de retorno das aulas na escolas da rede estadual, por meio do sistema híbrido de ensino, que alterna

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



Governo gaúcho prevê o retorno das aulas em 8 de março, de forma híbrida.

atividades presenciais e à distância, por meio de plataforma digital do Google. A retomada também será escalonada, conforme a série em que o aluno está matriculado.

Primeiro voltarão os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No dia 11, será a vez dos estudantes de 6ª a 9ª série. Para quem cursa os Ensinos Médio e Técnico, o cronograma terá início em 15 de março. Já no que se refere ao encerramento do ano letivo, a projeção é de 21 de dezembro.

O calendário também prevê aulas aos sábados. As férias de inverno, tanto para professores quanto para alunos, estão marcadas para o período de 28 de julho a 3 de agosto.

De acordo com a Secretaria Estadual da Educação (Seduc), a logística leva em consideração a necessidade de se priorizar a segurança sa-

nitária de alunos, professores e comunidade escolar em meio à pandemia de coronavírus.

Como o ano letivo de 2020 só termina no dia 31 de janeiro de 2021, o mês que vem será de férias coletivas para alunos, professores e diretores da rede estadual.

Conforme o secretário estadual da Educação, Faisal Karam, não estão descartados eventuais ajustes no calendário ao longo do ano, por causa da pandemia e de possíveis decretos de restrição de atividades que poderão ocorrer em determinados municípios.

"Este é o nosso planejamento inicial", ressalta. "Caso tenhamos que realizar ajustes pelo bem-estar de estudantes e servidores, iremos analisar e ajustar conforme a necessidade." (Marcello Campos)

IPVA 2021: pagamento em janeiro pode garantir descontos de até 22,40%.

Para pagar o IPVA 2021 (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) de forma integral no mês de janeiro pode trazer economia para o bolso dos contribuintes. Os proprietários de veículos que optarem pelo pagamento antecipado podem garantir descontos de até 22,40%.

Para o desconto máximo é preciso levar em conta o benefício de 3% pela antecipação, além dos descontos de Bom Motorista (15% para três anos sem infrações de trânsito) e Bom Cidadão (5% para quem tiver 150 notas fiscais ou mais com CPF).

O tributo pode ser quitado em qualquer agência, pontos de atendimento ou via home banking (internet) dos bancos Banrisul, Bradesco, Sicredi e Santander. É possível também fazer o pagamento nas agências lotéricas da Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil (no BB, o pagamento é somente para clientes).

A taxa de licenciamento e multas podem ser pagas separadamente do IPVA, sendo que o proprietário deve estar atento às datas de vencimento de cada uma das obrigações. Para quitar o IPVA, o proprietário precisa apresentar o CRLV (Cer-



Para o desconto máximo é preciso levar em conta o benefício de 3% pela antecipação, além dos descontos de Bom Motorista e Bom Cidadão.

tificado de Registro e Licenciamento do Veículo) ou a placa e o Renavam do veículo.

Os dados relativos ao veículo como o valor do IPVA, multa e pendências podem ser acessados no site www.ipva.rs.gov.br ou por meio do aplicativo do tributo (IPVA RS) disponível gratuitamente para dispositivos móveis nas lojas App Store e Google Play.

Parcelamento

Outra possibilidade de pagamento do IPVA 2021 é o parcelamento em três vezes com desconto. Para isso, o proprietário do veículo precisa pagar a primeira parcela até 29 de janeiro, com 3% de desconto. As próximas duas serão em fevereiro, até o dia 26 com redução de 2%, e março, até o dia 31 com desconto de 1%.

Além dos descontos pela antecipação, os

proprietários que optarem pelo parcelamento podem obter os descontos de Bom Motorista e Bom Cidadão, se tiverem direito. Para parcelar, é obrigatório o pagamento em três vezes nos prazos estipulados. Por exemplo, não há como optar pelo parcelamento em fevereiro.

É imprescindível o pagamento da primeira parcela ainda no mês de janeiro. A opção de parcelamento não está disponível nas agências lotéricas, sendo possível apenas nos sistemas dos bancos credenciados.

Desconto do Bom Motorista

Os descontos para bons motoristas variam em três faixas, conforme o período sem infrações cometidas no trânsito. Para os condutores que não tiveram registro de infrações nos sistemas de informações do Estado entre 1º de novem-

bro de 2017 e 31 de outubro de 2020 (três anos), a redução é de 15%. Quem não teve multa depois de 1º de novembro de 2018 (dois anos) recebe desconto de 10% e, depois de 1º de novembro de 2019 (um ano), tem direito a um benefício de 5%.

Desconto do Bom Cidadão

Também em três faixas, a redução no valor do IPVA pelo desconto do Bom Cidadão resulta da participação do contribuinte (pessoa física) no Programa da NFG (Nota Fiscal Gaúcha) e a solicitação de CPF nas notas fiscais na hora da compra. O desconto máximo de 5% beneficia quem tiver 150 notas ou mais, de 3%, entre 100 e 149 notas, e de 1%, entre 51 e 99 documentos fiscais devidamente registrados.

DMLU realiza operação especial de limpeza na orla do Guaíba, em Porto Alegre.

Rafaela Redin/SMSUrb PMPA



A limpeza da orla é feita rotineiramente pelas equipes do DMLU.

O DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) de Porto Alegre montou uma operação especial de limpeza na orla do Guaíba. Os trabalhos tiveram início na tarde desta segunda-feira (11), e seguem até esta terça-feira (12) nas proximidades do Anfiteatro Pôr do Sol, mobilizando as equipes da Seção Centro do DMLU.

”Esta força tarefa de limpeza é mais uma das ações que será colocada em prática durante a nossa gestão, capitaneada pelo prefeito Melo, que estabeleceu como uma das metas melhorarmos a limpeza, a zeladoria e os serviços em toda a cidade”, explica o secretário municipal de Serviços Urbanos, Marcos Felipi Garcia.

O mutirão ocorre devido ao recuo do Lago Guaíba, onde os resíduos acumulados estão expostos na Região Central da Capital. A ação conta com 15 garis, com o auxílio de uma retroescavadeira e um caminhão truck. Os

materiais recolhidos serão encaminhados para o aterro sanitário em Minas do Leão.

Segundo o diretor-geral do DMLU, René Machado de Souza, a grande quantidade de entulhos e dejetos nas margens são causados pelo descarte irregular: “O material trazido pela correnteza que fica visível quando o nível das águas está mais baixo nos mostra que ainda há muito descaso com o lago, e que precisamos trabalhar a responsabilidade de todos com o destino ambientalmente correto dos resíduos”, alerta.

Limpeza

A limpeza da orla é feita rotineiramente pelas equipes do DMLU, que atuam

no local de segunda-feira a sábado, com um efetivo de cerca de 30 operários no total, divididos entre as regiões Centro, Sul e Extremo-sul da Capital.

Orla

No início do mês o prefeito Sebastião Melo visitou pontos da orla no Guaírujá, Ipanema, Belém Novo e Lami.

“Muitos espaços públicos estão em falência e precisam de zeladoria para uso em segurança pela população. Vamos trabalhar para recuperar a infraestrutura básica, somando esforços com a iniciativa privada e conscientizando os moradores para a conservação”, afirmou o prefeito.

Na orla do Guaírujá, banheiros públicos, churrasqueiras e quadras esportivas serão recuperados e instalados no Parque Zenon Simon e ao longo do calçadão de Ipanema, além da conservação definida para passeios e equipamentos esportivos. Também deve ser avaliada a estrutura do Arroio Capivara. No Extremo-Sul de Porto Alegre, o Lami terá ampliação dos acessos à praia.

Além dos acessos, as diferentes equipes da prefeitura serão mobilizadas para construir melhorias nos banheiros, instalação de lixeiras e churrasqueiras e outros serviços de infraestrutura na região.

O fechamento da fábrica da Yoki na cidade gaúcha de Nova Prata resultará em 300 demissões.

A multinacional norte-americana General Mills anunciou para maio o fim das atividades da fábrica da marca Yoki na cidade de Nova Prata (Serra Gaúcha). Segundo a companhia, a produção de pipoca será centralizada em sua principal unidade brasileira, em Pouso Alegre (MG), cujas instalações recentemente ampliadas permitirão um incremento de 30% na capacidade.

Os 300 empregados da filial gaúcha serão demitidos ao longo desses cinco meses de desativação da unidade. A General Mills garante que prestará assistência ao contingente de trabalhadores, incluindo pacote de benefícios negociado com entidade representativa na área sindical, a fim de que todos os compromissos, direitos e garantias sejam assegurados.

Segundo a multinacional, a decisão tem finalidade logística e o Brasil mantém o status de mercado estratégico. Além do interior de Minas Gerais, a partir de maio as operações industriais se concentrarão em Campo Novo do Parecis (Mato Grosso) e nas cidades de Paranaíba, Cambará e Ribeirão Claro (todas no Paraná).

Já a linha de produção das embalagens do tipo "paper bag", utilizada nas pipocas para preparo em micro-ondas, será transferida de Cambará (PR) para Pouso Alegre (MG). No que se refere a outras atividades dessa fábrica, não há alte-

ração, ao menos no curto prazo.

Nesta terça-feira, a prefeitura de Nova Prata deve se pronunciar oficialmente sobre o encerramento da unidade local da Yoki. Veja a nota divulgada à imprensa e à comunidade pela General Mills:

"Para ampliar a capacidade produtiva, otimizar sua cadeia operacional e oferecer melhor nível de serviços a todos os seus clientes no Brasil, a General Mills anuncia reestruturação em parte das suas operações no país. Os ajustes fazem parte de uma estratégia que prevê acelerar o crescimento dos negócios da empresa no Brasil, um dos mercados prioritários para a organização.

A partir de maio, a empresa concentrará sua produção de pipoca na cidade de Pouso Alegre (MG), o que ocasionará o encerramento das atividades da fábrica de Nova Prata.

Os funcionários afetados receberão toda a assistência da General Mills nesse período de transição, e a empresa está empenhada em oferecer o melhor pacote de benefícios, negociado junto ao Sindicato. Ciente da importância da fábrica na economia local, a General Mills está comunicando a decisão aos produtores parceiros, e todos os acordos e compromissos serão cumpridos."

Trajatória

A General Mills é uma das maiores empresas de alimentos do mundo. Suas

Divulgação



Multinacional norte-americana concentrará a produção de pipoca em Minas Gerais.

marcas globais incluem Cheerios, Annie's, Yoplait, Nature Valley, Häagen-Dazs, Betty Crocker, Pillsbury, Old El Paso, Wanchai Ferry, Yoki, Blue Buffalo, e muitas outras.

Com sede em Minneapolis, no Estado norte-americano de Minnesota, a multinacional gerou no ano fiscal US\$ 16,9 bilhões em vendas líquidas consolidadas em 2019, além de US\$ 800 milhões em vendas líquidas de sua participação na joint-venture Cereal Partners Worldwide (CPW).

A chegada ao Brasil se deu em 1997, quando iniciou as vendas do sorvete super-premium Häagen-Dazs. Em 2012, adquiriu o grupo Yoki Alimentos, ganhando um novo modelo de negócios e tornando-se proprietária das marcas Yoki, Mais Vita e Kitano, reconhecidas pelos brasileiros há décadas. Em 2016, como parte de sua expansão no País, comprou Carolina, líder regional em laticínios e dona de marcas

como Carolina, VeryGurt and Gluck. (Marcello Campos)

Chegou ao Brasil em 1997, quando iniciou as vendas do sorvete super-premium Häagen-Dazs. Em 2012, adquiriu o Grupo Yoki Alimentos, ganhando um novo modelo de negócios e tornando-se proprietária das marcas Yoki, Mais Vita e Kitano, reconhecidas pelos brasileiros há décadas. Em 2016, como parte de sua expansão no Brasil, comprou Carolina, líder regional em laticínios e dona de marcas como Carolina, VeryGurt and Gluck.

A General Mills atua hoje com um time global de aproximadamente 38 mil colaboradores e acredita que pode ser uma força para o bem, direcionando a maneira como faz seus negócios para criar valores para consumidores, colaboradores, comunidades e o planeta. (Marcello Campos)

A Sulgás concluiu o seu primeiro ramal para distribuição de gás natural em Viamão.

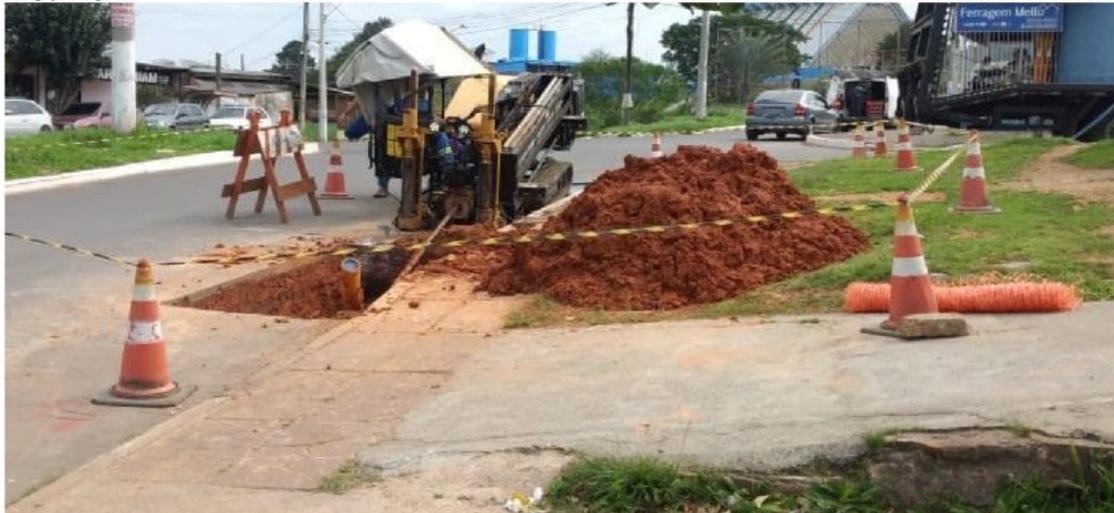
A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás) concluiu o primeiro ramal canalizado de distribuição de gás natural no município de Viamão, na Região Metropolitana de Porto Alegre. De acordo com informações da estatal gaúcha, a rede tem 8,5 quilômetros de extensão e passa pela rua Liberdade e avenidas Paraíso, Barreto Viana e Salgado Filho.

O primeiro trecho concluído atende 752 unidades do condomínio Porto Itapuã, empreendimento em fase de construção. "Outras residências e comércios poderão ser beneficiados ao longo da rede", prevê o governo gaúcho em seu site oficial.

Postos

Na cidade há dois postos de combustíveis abastecidos com gás natural. O fornecimento é feito por meio de

Divulgação/Sulgás



Rede de 8,5 quilômetros passa por quatro vias públicas da cidade na Região Metropolitana.

GNC – modalidade de transporte rodoviário de gás natural sob a forma comprimida.

O primeiro é o posto Tarumã, situado na rodovia estadual RS-118 e que iniciou a venda do combustível em dezembro passado. Este é o segundo estabelecimento que a Sulgás atende na cidade. Já o segundo é o Posto da Figueira, em trecho da RS-040 no bairro Águas Claras. Ambos funcionam de segunda a sábado, das 6h às 24h, e

no domingo, das 7h às 21h (em feriados, das 6h às 22h).

"Eu acho que vem a calhar com o momento que a gente está passando, poder oferecer um produto mais econômico, sustentável para nossos clientes e também para completar um mix de produtos do posto", comentou no mês passado o proprietário do posto Tarumã em depoimento ao site sulgas.rs.gov.br. "Isso com certeza aumenta o faturamento e torna o serviço mais completo

para nossos clientes."

Consulta

Ao todo são 93 postos de gás natural veicular (GNV) em 32 cidades do Rio Grande do Sul. A lista completa pode ser acessada no aplicativo "Sulgás Digital", disponível nas lojas virtuais Google Play e Apple Store – além dos respectivos endereços, é possível verificar os preços praticados em cada estabelecimento. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

Procura por procedimentos estéticos na pele aumentam no verão.

O verão é a época do ano que muitos aproveitam para reforçar os cuidados com o corpo. E os procedimentos estéticos na pele tem despertado um interesse de pacientes. Combate à flacidez e à gordura localizada são as técnicas mais procuradas.

Divulgação



As mulheres ainda lideram a procura por tratamentos estéticos na pele.

Os modernos aparelhos funcionam como uma escada para quem deseja buscar o corpo perfeito para o verão. Cada um corrige algum aspecto que não agrada o paciente. Celulite, flacidez e gordura localizada são as imperfeições que muitos pacientes buscam tratar. Os pacotes acompanham mais de uma sessão em diferentes máquinas.

”Todos esses aparelhos podem ser usados em qualquer área do corpo, depende da necessidade do paciente. Então, por exemplo, se tem celulite

a gente usa a radiofrequência, se é só flacidez na parte interna da coxa pode ser também o aparelho da radiofrequência. O conjunto da associação vai depender da necessidade do paciente”, explicou a dermatologista Ana Paula Caramori.

As mulheres ainda lideram a procura por tratamentos estéticos na pele. Mas muitos homens também querem corrigir detalhes no corpo para o verão. Agora uma coisa em comum para todos é a consciência de que os aparelhos não são milagrosos. Ne-

nhum procedimento oferece os mesmos resultados de uma atividade física e de uma dieta saudável. Todos os serviços que os dermatologistas proporcionam são complementos.

”Esses tratamentos são coisas a mais que a gente faz para melhorar o aspecto estético do corpo, mas nenhum vai substituir o exercício físico. A gente indica, por exemplo, para aquelas mulheres que já tem o hábito de se cuidar e querem fazer alguma coisa a mais para aperfeiçoar ou melhorar os resultados, e tam-

bém para aquelas pacientes que estão começando a querer se cuidar, às vezes, este tipo de tratamento serve como um estímulo”, destacou Ana Paula.

Os procedimentos costumam ser feitos três meses antes do verão para que os resultados sejam mais satisfatórios, porém é necessário preparar o bolso! Os valores começam na faixa de R\$ 500 reais. Então, com essa combinação de procedimentos e exercícios físicos, você pode obter os resultados desejados.



Rede Hoteleira tem decréscimo de 40% em relação a anos anteriores.

Os decretos impostos pelo Governo do Estado para diminuir a ocupação em diversos ramos também afetou os Hotéis do Litoral Norte do Estado. Atualmente, está permitida a ocupação de 75% do total. Durante os últimos dias do ano, foram preenchidas cerca de 98% das reservas, mas, após a publicação do primeiro decreto, houve um

índice alto de desistências. "Tivemos aí 60% das nossas reservas canceladas", comentou a presidente do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Ivone Ferraz. Com este cenário, o sindicato registrou um decréscimo que gira em torno dos 40% se comparado aos últimos anos. "A gente não teve

Divulgação



O sindicato registrou um decréscimo que gira em torno dos 40% se comparado aos últimos anos.

aumento porque dar em hotéis, é necessário buscar as pessoas estão inseguras", revelou estabelecimentos com o selo de segurança. Ivone. A presidente ainda alerta: caso queira se hospede-

Kati Bitencourt / O Sul

Mateus Henrique dos Passos Rodrigues, de 1 ano e 1 mês, filho de Alcindo Rodrigues e Patrícia dos Passos - Sapiranga - RS.

Rio Grande do Sol

VERÃO
pampa

REALIZAÇÃO:

APOIO:

PROCON-POA OFERECE ORIENTAÇÕES SOBRE O PIX.

Em operação desde o dia 16 de novembro, o Pix é o novo sistema para pagar contas e compras ou fazer transferências de forma instantânea, disponível por aplicativo bancário e internet banking das instituições financeiras, como opção ao boleto, TEDs, DOCs e cartões de débito. O Procon de Porto Alegre elaborou uma série dicas, que podem ser conferidas no site www.prefeitura.poa.br.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA TEM APLICATIVO DE SERVIÇOS.

Os moradores de Porto Alegre contam com um novo canal de comunicação para dúvidas, reclamações e pedidos de atendimento para assuntos de iluminação pública: o aplicativo "Ilumina Poa", disponível para smartphones e tablets. Ao identificar uma lâmpada apagada, por exemplo, basta indicar na ferramenta on-line a rua onde há o problema. Informações: ipsulpoa.cidadeiluminada.com.br.

BIBLIOTECA MUNICIPAL RETOMA ATENDIMENTOS.

Encerrando o seu recesso de fim de ano, a equipe da Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães, em Porto Alegre, volta a atender presencialmente nesta terça e quarta-feira para empréstimos, devoluções e outros serviços, mediante agendamento. A instituição está localizada no Centro Municipal de Cultura – avenida Erico Verissimo quase esquina com a Ipiranga – telefone (51) 3289-8078.

COLEGIADO RESPONDE PELA ASSEMBLEIA NO RECESSO.

Durante o recesso parlamentar (23 de dezembro a 31 de janeiro), 12 deputados estaduais que integram a Comissão Representativa que responde pela Assembleia Legislativa gaúcha. O colegiado é previsto pela Constituição Estadual e regulamentado pelo Regimento Interno do Parlamento e pode ser convocado para atender a qualquer atividade relevante e extraordinária que surja no período.

MENORES PRECISAM DE AUTORIZAÇÃO PARA VIAJAR.

Autorizações judiciais para crianças e jovens viajarem desacompanhados dos pais ou responsáveis devem ser solicitadas com antecedência, a fim de evitar transtornos na hora do embarque e demais momentos de ausência da cidade de residência dos menores de idade. O TJ (Tribunal de Justiça) do Rio Grande do Sul disponibiliza uma série de informações. Acesse www.tjrs.jus.br.

INICIATIVA DISTRIBUI PÃES A COMUNIDADES CARENTES.

Criada em abril pelo Centro de Atendimento Socioeducativo de Novo Hamburgo em parceria com a Pastoral da Criança, a oficina "Pão pra Casa" já distribuiu 1,3 mil pães caseiros de 800 gramas para famílias carentes na Vila Kipling. O alimento é produzido por 12 adolescentes, que recebem aulas de empreendedorismo. O projeto recebe doações de ingredientes. Informações: 3524-2380.

CEASA TEM RECORDE EM DOAÇÃO DE ALIMENTOS.

O mês de dezembro registrou um recorde de doações para o Banco de Alimentos da Ceasa. Foram quase 203 toneladas de frutas, legumes, verduras e itens não perecíveis, a maioria cedidos pelos próprios permissionários da Central. A distribuição beneficia famílias carentes e instituições assistenciais cadastradas no programa social Prato Para Todos, incluindo creches e asilos.

SINDICATO DOS PROFESSORES ARRECADÁ DONATIVOS.

O Sinpro-RS (Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul) mantém uma campanha para arrecadação de dinheiro, alimentos, agasalhos, produtos de higiene e outros itens para educadores e comunidades carentes durante a pandemia de coronavírus. As contribuições podem ser feitas de forma presencial ou pela internet. Confira no site www.sinprors.org.br.

"MISTURA FINA" DESTA QUINTA DESTACA DUCA LEINDECKER.

Interrompido presencialmente pela pandemia de coronavírus, o projeto "Mistura Fina – Música para Fugir do Trânsito" tem sido mantido pelo Theatro São Pedro na internet. A transmissão ao vivo é realizada às quintas-feiras (18h30min) na página da instituição no Facebook e tem como destaque desta semana o pop-rock da carismática banda porto-alegrense Naddo Entre Gigantes.

GELSON OLIVEIRA TEM PRIMEIRO DISCO RELANÇADO.

Lançado de forma independente pelos músicos gaúchos Gelson Oliveira e Luiz Ewerling em 1983, o disco "Terra" está sendo reeditado em versão remasterizada para LP e arquivos digitais pelo selo especializado Mad About Records, de Portugal. O álbum original é considerado hoje um item raro, disputado por colecionadores até mesmo de fora do País, a preços que podem chegar a R\$ 1,5 mil.

GABRIEL PESSOTO É DESTAQUE NA FUNDAÇÃO ECARTA.

Localizada na avenida João Pessoa nº 943, em Porto Alegre, a galeria da Fundação Ecarta mantém aberta à visitação até o dia 31 a mostra individual "Ambiente Moderno", do artista Gabriel Pessoto. São desenhos, fotografias e vídeos que têm como ponto de partida as imagens publicadas em revistas de costura e artesanato. Dias e horários podem ser conferidos no site www.ecarta.org.br.

PORTO ALEGRE DE 1935 É CENÁRIO DE ROMANCE POLICIAL.

Um crime fictício na vibrante capital gaúcha de oito décadas atrás é tema do romance policial "1935", do jornalista, pesquisador e escritor porto-alegrense Rafael Guimaraens. Com 336 páginas, a narrativa tem como pano-de-fundo a Exposição do Centenário Farroupilha realizada naquele ano no Parque da Redenção. Mais informações no site www.libretos.com.br.

NASCIDOS EM MAIO JÁ PODEM SACAR AUXÍLIO EMERGENCIAL.

♦ Cerca de 3,5 milhões de beneficiários do Auxílio Emergencial e do Auxílio Emergencial Extensão poderão sacar o benefício a partir desta segunda-feira (11). Estão incluídos os nascidos em maio, que podem sacar ou transferir os recursos da Poupança Social Digital. Foram creditados R\$ 2,4 bilhões para esses públicos nos ciclos 5 e 6 de pagamentos do Auxílio Emergencial.

ELEITOR PODE JUSTIFICAR AUSÊNCIA NO PRIMEIRO TURNO ATÉ QUINTA-FEIRA.

♦ O eleitor que não compareceu às urnas no primeiro turno das eleições municipais de novembro tem até esta semana para justificar a ausência. Caso o procedimento não seja realizado, será preciso pagar uma multa. O prazo vence na quinta-feira (14) para quem faltou ao primeiro turno das eleições municipais 2020. Para o segundo turno, o limite é 28 de janeiro.

INEP ANTECIPA EM MEIA HORA O ACESSO AOS LOCAIS DE PROVAS DO ENEM.

♦ Responsável por organizar a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) decidiu que, este ano, o acesso aos locais de prova será liberado meia hora mais cedo que de costume. A medida visa a evitar aglomerações e a consequente disseminação do novo coronavírus.

MINISTÉRIO PRORROGA EMPREGO DE PILOTOS DA FORÇA NACIONAL NA PARAÍBA.

♦ O Ministério da Justiça e Segurança Pública voltou a prorrogar a autorização para o emprego de pilotos de aeronaves da Força Nacional de Segurança Pública na Paraíba. De acordo com o texto da Portaria nº 32, publicada no Diário Oficial da União desta segunda (11), os profissionais da tropa federativa permanecerão no estado por mais 180 dias até 8 de julho.

NÍSIA TRINDADE É RECONDUZIDA AO CARGO DE PRESIDENTE DA FIOCRUZ.

♦ A servidora e atual presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia Trindade, foi reconduzida para um novo mandato à frente da instituição pelos próximos quatro anos. A nomeação foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), na tarde desta segunda-feira (11), assinada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Walter Braga Netto.

EX-PRESIDENTE DA BOVESPA MORRE AOS 78 ANOS POR COMPLICAÇÕES DA COVID.

♦ Morreu na manhã desta segunda-feira (11), aos 78 anos, o empresário Raymundo Magliano Filho, ex-presidente da Bolsa de Valores brasileira. Ele estava internado há 46 dias no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, com Covid-19 e não resistiu às complicações decorrentes da doença.

CASOS DE COVID-19 ENTRE INDÍGENAS CHEGAM A 44. 680.

♦ O total de casos confirmados entre indígenas chegou a 44. 680, de acordo com balanço feito pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). A entidade contabiliza, ainda, 915 mortes decorrentes da doença, que já atinge 161 povos indígenas. Pela contagem oficial, do governo federal, foram confirmadas 38. 783 infecções de Sars-CoV-2, entre indígenas.

MMA LEILOA PARQUES NACIONAIS EM SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL.

♦ O Ministério do Meio Ambiente (MMA) realizou o leilão de concessão de dois parques nacionais. Foram repassados à iniciativa privada os parques de Aparados da Serra e da Serra Geral, localizados na divisa entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O vencedor do certame, grupo Construcap, apresentou lance de R\$ 20,5 milhões iniciais pela concessão das duas unidades.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 12 MILHÕES NESTA QUARTA.

♦ Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 333 da Mega-Sena, realizado na noite de sábado (9) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 09 - 16 - 31 - 41 - 53 - 55. O próximo concurso (2. 334) será nesta quarta-feira (13). O prêmio é estimado em R\$ 12 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

♦ O dólar fechou em alta de 1,69% nesta segunda-feira (11), cotado a R\$ 5,5031, no maior nível desde 5 de novembro (R\$ 5,5455). Em quatro pregões seguidos de alta, a cotação acumulou ganhos de 4,54%. Desde 10 de dezembro, quando bateu uma mínima em seis meses (R\$ 5,0417), a moeda salta 9,16% e, apenas em 2021, ganha 6,01%.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

♦ Após alcançar patamar recorde na semana passada, o principal índice da Bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em queda de 1,46%, a 123. 255 pontos, nesta segunda-feira (11). O giro financeiro da sessão somou R\$ 35,6 bilhões. Na sexta-feira (8), a Bolsa brasileira encerrou a sessão em alta de 2,2%, a 125. 076 pontos, renovando máxima histórica.

NEYMAR VOLTA A TREINAR QUASE UM MÊS APÓS LESÃO.

♦ O atacante brasileiro Neymar retornou aos treinos nesta segunda-feira (11), com os demais jogadores do Paris Saint-Germain. Embora tenha voltado às atividades físicas, o camisa 10 seguirá em recuperação de uma lesão no tornozelo esquerdo, sofrida no último dia 13. Pelo Twitter, o clube parisiense publicou uma foto de Neymar com a seguinte mensagem: "Há novidades que dão sorriso".

MICRONÉSIA REGISTRA 1º CASO DE COVID-19.

♦ A Micronésia, remota nação no Oceano Pacífico que era um dos poucos lugares do mundo livre do novo coronavírus, registrou seu primeiro caso de covid-19 nesta segunda-feira (11). O presidente David Panuelo afirmou que o contágio é "alarmante" para o país de cerca de 100 mil habitantes, mas garantiu que o caso foi isolado na fronteira.

INDONÉSIA APROVA USO EMERGENCIAL DA CORONAVAC.

♦ A Indonésia aprovou, nesta segunda-feira (11), o uso emergencial da CoronaVac, a vacina contra a covid-19 desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac. O presidente do país, Joko Widodo, deve receber a primeira dose nesta quarta (13). Dados preliminares de testes de fase 3 no país mostraram uma eficácia de 65,3% para a vacina.

PRESIDENTE DE PORTUGAL ESTÁ COM CORONAVÍRUS.

♦ O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, está infectado com o novo coronavírus, informou a presidência do país nesta segunda-feira (11). Ele não apresenta sintomas da Covid-19 e está em isolamento por precaução. Ainda segundo a presidência portuguesa, Sousa cancelou toda a agenda para os próximos dias.

EMPRESA DE ELON MUSK TEM INTERNET 'ULTRA RÁPIDA' APROVADA NO REINO UNIDO.

♦ A Starlink, empresa de internet via satélite de Elon Musk, foi aprovada pela agência reguladora de serviços de comunicação do Reino Unido, informou a Bloomberg. O sistema de internet "ultra rápido" também já havia recebido aprovação em Grécia, Alemanha e Austrália. A autorização britânica foi concedida em novembro.

GRAVADORA ROMPE CONTRATO COM CANTOR QUE FOI A ATO PRÓ-TRUMP.

♦ O músico de indie rock Ariel Pink perdeu o contrato com a gravadora Mexican Summer após admitir que participou do protesto de Donald Trump e seus apoiadores para reverter o resultado das eleições dos EUA. Ele confirmou que esteve na manifestação da Casa Branca "para mostrar, pacificamente, apoio ao presidente". Contudo, ele afirma que não esteve na invasão ao Capitólio.

MELANIA TRUMP SE MANIFESTA SOBRE INVASÃO AO CONGRESSO.

♦ Melania Trump, a primeira-dama dos Estados Unidos, afirmou nesta segunda-feira (11) que está frustrada e desanimada com as pessoas que apoiam seu marido, Donald Trump. Ela se pronunciou pela primeira vez sobre os incidentes da semana passada. "Não se enganem, eu condeno totalmente a violência que aconteceu na capital do país. Violência nunca é aceitável", disse.

KAMALA HARRIS É A CAPA DE FEVEREIRO DA VOGUE AMERICANA.

♦ A vice-presidente eleita dos Estados Unidos, Kamala Harris, foi escolhida para estampar a capa de fevereiro da revista "Vogue" americana. Harris tomará posse da vice-presidência americana no próximo dia 20 de janeiro como a primeira mulher, negra e filha de imigrantes a ser eleita para o cargo na história do país.

ADOLESCENTE NOS EUA MORRE APÓS EXPLOSÃO DE GRANADA.

♦ Uma granada de mão que matou um adolescente de 12 anos no estado da Virgínia, nos EUA, pode ter sido comprada em um shopping de antiguidades na Carolina do Norte, segundo autoridades. Ela teria sido um dos muitos explosivos vendidos sem que a loja soubesse do perigo. A explosão mortal aconteceu em Abingdon, Virgínia, dois dias antes do Natal.

MADRI SEGUE COBERTA DE NEVE APÓS NEVASCA HISTÓRICA.

♦ Com escolas, tribunais e museus fechados e neve acumulada nas calçadas e bloqueando ruas e avenidas, Madri e o centro da Espanha seguiam paralisados nesta segunda (11), dois dias após uma histórica tempestade de neve. A nevasca Filomena é a mais forte em quase 60 anos e também causou fortes chuvas em outras regiões da Espanha e deixou pelo menos três mortos.

CÚPULA EM PARIS DISCUTE PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.

♦ O presidente francês, Emmanuel Macron, comandou nesta segunda-feira (11) a quarta edição do evento "One Planet Summit", neste ano dedicado à preservação da biodiversidade. Por causa da pandemia do novo coronavírus, a maioria das intervenções aconteceram por videoconferência. O Brasil não foi convidado para o evento.

REDE SOCIAL PARLER ENTRA COM PROCESSO CONTRA AMAZON.

♦ A rede social Parler entrou com um processo contra a Amazon por ter sido tirada do ar pela empresa. De acordo com informações da Reuters, a Parler acusa o serviço de hospedagem de violar a lei antitruste ao suspender sua conta. Além da Amazon, Google e Apple também suspenderam a rede social, o que levou a Parler a ser desativada da internet.

FACEBOOK DELETA CONTAS DE AUTORIDADES DE UGANDA.

♦ O Facebook encerrou, nos últimos dias, as contas de vários funcionários do governo de Uganda, acusados de interferência no debate público antes da eleição presidencial desta quinta (14). Os dois principais candidatos são o atual presidente, Yoweri Museveni, de 76 anos, 35 deles à frente do país, e o astro da música e deputado Bobi Wine, de 38 anos.

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE JANEIRO



**Juíza Caroline
Quadros Pereira**



João Oreste Dalazen



Judite Dutra



Jorge Luiz Buneder



Beatriz Jahn Verri



Hilário Bassotto



Priscilla Lossurdo



Dácio Viera



**Laís Fernandes
Romanato**



Ariosto Culau



Joana Cruz



Nestor Valentini



**Amerie Mi Marie
Rogers**



Tito Celso Viero



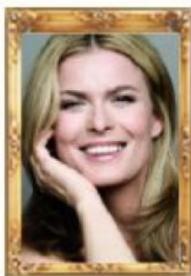
Luiz Caldas Milano



Kirstie Alley



Joey Fatone



Vendela Kirsebom



Andrew Lawrence



**Cynthia Addai-
Robinson**



Fabio Ferrer



**Rudinei Menegotto
da Silveira**



Siglia Leiria



Paulo Rossi Steffens



**Sandra Vieira
Larratía**



**Alberto dos Santos
Mariz Pinto**



Aneliese Baldino



Bruno Berezaga



Peri da Costa



Patrícia Keller



**Luiz Carlos Schmidt
Flores**



**Raul Tadeu
Bergmann**



Valesca Paesi

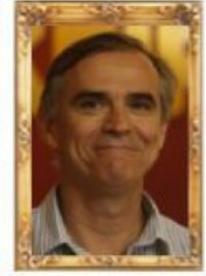
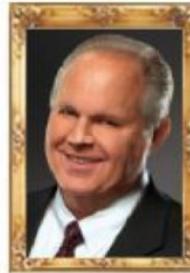


**Daniel Machado
Petruk**



Nando Reis

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE JANEIRO

**Salmo Dias de Oliveira****Gianna Zaffari Frey****Antônio Miolo****Mayra Baggiotto****João Motta****Julia Marques****Ângelo Meneghetti****Tiago Palombo****Priscilla Freitas****Carlos Felisberto Garcia Martins****Leticia Kuhn****Felipe Prezzi Dumit****Beatriz Cruz Bergamaschi****Jesus Maciel Martin****André Salvaterra****Beatriz Menegath****Nelson Darci Mayer****Rachael Harris****Rush Limbaugh****Mara Regina Bukowski****Valdir Elias****Dorival Miyazaki****Miki Nakatani****Ildo Bridi****Maybrit Illner****Silvio Luis Ochs Oliveira****Cleonice Sperling Lubisco****Rogério Borba Pereira****Carlos Alberto Canuto****Fernando Pavão****Auricy Rodrigues****Carlos Villagrán****Olivier Martinez****Naya Rivera****Jorge Pupo**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PT ACUSADO DE DESFIGURAR A LEI DA IMPROBIDADE

O substitutivo apresentado pelo relator deputado Carlos Zarattini (PT-SP) para alterar a Lei de Improbidade Administrativa (LIA) é considerado uma "afrenta aos brasileiros" pelo autor do projeto Roberto Lucena (Pode-SP). É um substitutivo que certamente agrada aos acusados de corrupção. Um dos pontos mais absurdos, defendido pelo petista, é a alegação de que "não basta" ao agente público demonstrar vontade de cometer o ato ímprobo para configurar o crime, mesmo causando danos ao Estado.

Ladrões agradecem

Para Lucena, as mudanças vão impedir a responsabilização de quem receber propina, pois só permitirá a punição em caso de dano ao erário.

Retrocesso suspeito

A proposta do PT "desconfigura a proteção à probidade e recua de avanços históricos no combate à corrupção", diz o político do Podemos.

Convite à improbidade

O relatório abre margem para impunidade total ao vedar enquadramento de negligência, imprudência e imperícia como atos de improbidade.

Caça aos marajás

Zarattini insinua que a LIA é dura demais no "combate ao enriquecimento ilícito de agentes públicos" por ter sido aprovada no governo Collor.

Aliança ao PT afasta Rodrigo Pacheco de Bolsonaro

O apoio do PT a Rodrigo Pacheco (DEM-MG) para presidir o Senado ligou o alerta no governo e afasta a possibilidade de apoio do presidente Jair Bolsonaro. O atual ocupante do cargo, Davi Alcolumbre, pressiona o Palácio do Planalto a acionar a máquina administrativa para viabilizar a candidatura de Pacheco, mas ninguém espera ver Bolsonaro no mesmo barco do PT. Até porque são cada vez mais inquietantes os sinais de que o senador mineiro pretende ser a "versão senatorial" de Rodrigo Maia.

Barbas de molho

Ao buscar apoio do PT, Rodrigo Pacheco reforça a reputação de "aliado inconfiável", do tipo que joga para plateia e cede à pressão da oposição.

Modelito Maia

Michel Temer tirou Rodrigo Maia do baixo clero e o elegeu presidente da Câmara. Quando tentaram cassar Temer, o "aliado" Maia se absteve.

Modelito Pacheco

Rodrigo Pacheco era do MDB de Temer e presidia a CCJ da Câmara, e escolheu um relator que fez o que pôde para cassar o ex-presidente.

O candidato petista

Candidato do PT para presidir o Senado, Rodrigo Pacheco (ex-MDB, atual DEM-MG) votou a favor do impeachment de Dilma, da PEC do Teto de Gastos e da Reforma Trabalhista. Mas o PT nem está aí para isso.

Mico esquerdista

A atrasadíssima esquerda sul-americana pediu ontem em carta, assinada inclusive pelo ex-presidiário Lula, a soltura de outro ladrão, o argentino Amado Boudou, ex-vice de Cristina Kirchner, que cumpre pena de 5 anos e 10 meses de prisão por corrupção e etc. Que vergonha.

Mourão esconde o jogo

O vice Hamilton Mourão, comentarista diário de generalidades, disse que foi tratado contra Covid "com os remédios preconizados pelos médicos". Não esclareceu se tomou cloroquina, ivermectina, zinco...

Custos insuportáveis

É curiosa a decisão da Ford de paralisar a produção de veículos no Brasil e manter suas fábricas na Argentina, mercado várias vezes menor. Tem a ver com os custos de impostos e direitos trabalhistas excessivos.

Reeleição em 1º turno

O ex-senador Mão Santa disse ontem, ao empossar os secretários em novo mandato na prefeitura de Parnaíba (PI), que Bolsonaro será reeleito no primeiro turno "porque o povo sabe que ele é o melhor para o Brasil".

A 'rua' republicana

A imprensa "vende" o impeachment de Donald Trump omitindo que a maioria republicana do Senado não permitirá, como já ocorreu antes. Há correligionários que não gostam do presidente dos EUA, mas sabem que a "rua" republicana é Trump: ninguém é mais popular que ele, no partido.

O preço do autoritarismo

As ações do Google, Facebook e Twitter caíram após banirem perfis de Trump, considerado grave ataque à liberdade de expressão. O Twitter perdeu US\$ 5 bilhões e o Facebook US\$ 34 bilhões em valor de mercado.

O adversário mais temido

A insistência dos democratas no impeachment de Donald Trump é uma jogada eleitoral: o objetivo é impedir que ele volte a se candidatar em 2024. Mas para emplacar isso só com dois terços dos votos no Senado.

Pensando bem...

... essa pandemia é Ford.

PODER SEM PUDOR

Primeiro os meus

O gaúcho Alceu Collares (PDT) discursava contra o aumento dos salários dos deputados quando ouviu o aparte de Philemon Rodrigues (PTB-PB): "Se não quer o aumento, faça doação para entidades de idosos da Paraíba." Collares estraçalhou: "Isto é jeito de fazer aparte, deputado? Se é de dar para os seus velhinhos, dou antes para os meus." O plenário foi às gargalhadas.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

VOTO IMPRESSO

Deputados da ala bolsonarista apostam na eventual vitória de Arthur Lira (PP-AL), candidato cancelado pelo Planalto, para destravar pautas e propostas que ficaram engavetadas durante a gestão de Rodrigo Maia (DEM-RJ). Nos últimos dias, Lira foi cobrado principalmente sobre a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 135) que estabelece a impressão de cédulas em papel na votação e na apuração de eleições, plebiscitos e referendos no Brasil.

CCJ

Lira tem confirmado que, se eleito, vai retomar a discussão da proposta. De autoria da deputada bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF), a PEC foi aprovada com folga em dezembro de 2019 na Comissão de Constituição e Justiça. Foram 33 votos favoráveis e apenas cinco contrários.

Oposição

Além de partidos do Centrão, a PEC recebeu votos favoráveis da oposição: dois do PDT e três do Partido dos Trabalhadores. O PSB votou contra.

Comissão

Desde que foi aprovada pela CCJ, a proposta aguarda a instalação de comissão especial para analisá-la. Crítico ao voto impresso, Rodrigo Maia (DEM-RJ) travou a PEC e não instalou o colegiado. Depois de passar pela comissão, o texto ainda terá que ser votado em dois turnos pelo Plenário da Câmara.

Inconstitucional

Em setembro de 2020, o STF decidiu que é inconstitucional a adoção do voto impresso ao concluir que a medida viola o sigilo e a liberdade. Os ministros seguiram o entendimento do relator, Gilmar Mendes, que mencionou o custo – de R\$ 2 bilhões – para aquisição do módulo impressor para todas as urnas.

Revés

Desarticulado e ainda sem candidato, o MDB no Senado já sofreu duas derrotas: não conseguiu o apoio do Planalto, apesar de ter dois líderes do Governo, e foi escanteado pelo presidente Davi Alcolumbre (DEM-AP). O partido foi o principal fiador da tentativa de reeleição de Alcolumbre – barrada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Revés 2

Caciques emedebistas também tentaram demover o PT do apoio ao candidato apadrinhado por Alcolumbre, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). Mais um revés. A bancada petista selou a

aliança com o democrata, que já conta com o apoio declarado de outras três legendas. Agora, Alcolumbre e Pacheco miram o Podemos e o PSDB.

Profut

O presidente Jair Bolsonaro seguiu a orientação dos ministérios da Economia e da Cidadania ao vetar cinco artigos do projeto (PL 1.013/2020) que previa a suspensão do pagamento de dívidas de clubes inscritos no Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut).

Impacto

O projeto foi aprovado pelo Congresso em dezembro de 2020. Segundo o Ministério da Economia, os artigos que previam a suspensão de pagamentos não apresentaram “a estimativa do respectivo impacto orçamentário e financeiro”.

Cronograma

O Fórum Nacional de Governadores se reúne novamente hoje com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, para cobrar o cronograma de vacinação contra o Covid-19. Os chefes de executivos estaduais também vão reiterar o pedido para que a imunização tenha início simultaneamente em todo o País.

Alta

O preço de produtos que compõem a cesta básica sofreu aumento em todas as capitais do país ao longo de 2020. As principais altas foram verificadas em Salvador (32,89%) e Aracaju (28,75%). E a menor foi a de Curitiba (17,76%), segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Mínimo

Com base na cesta mais cara – de São Paulo –, o Dieese aponta que o salário mínimo necessário deveria ser de R\$ 5.304,90, equivalente a 5,08 vezes o mínimo atual. O cálculo, segundo o Departamento, é feito levando-se em consideração uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças.

E a chuva?

A Companhia de Abastecimento do Recife irá paralisar o fornecimento de água para 55 bairros na capital e em Jaboatão, além das cidades de Camaragibe e São Lourenço da Mata. A justificativa oficial é a melhoria no sistema Pirapama que está sem pressão suficiente para levar a água aos locais. Mas, o fator preponderante – a falta de chuva nos mananciais – não foi mencionado pela Compesa.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LÍDER DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA, O GAÚCHO MOREIRA ANUNCIA APOIO AO CANDIDATO ANTI-BOLSONARO NA CÂMARA



FLAVIO PEREIRA

Presidente do MDB gaúcho e líder da Frente Parlamentar do Agropecuária, o deputado federal Alceu Moreira anunciou apoio a Baleia Rossi (MDB-SP), candidato da Frente Anti-Bolsonaro à presidência da Câmara, em um movimento articulado pelo deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) e pelo PT.

Moreira convidou Rossi a visitar o Rio Grande do Sul, para reunir-se com deputados federais que darão apoio à sua candidatura. Na visita que fez nesta segunda-feira a Santa Catarina, Baleia não foi bem sucedido: conseguiu reunir quatro dos 16 deputados da bancada federal.

Compromisso pró-impeachment de Bolsonaro

Pressionado pelo PT, Baleia Rossi admitiu que colocará em pauta, caso eleito, os pedidos de impeachment do presidente Jair Bolsonaro que forem protocolados na Casa. A declaração de Rossi foi uma exigência imposta por José Dirceu para o PT manter seu apoio à candidatura.

Na sua conta do Twitter, Rossi disse: "Falei com a presidente Gleisi (PT) agora pouco. Ressaltei que vou honrar cada compromisso firmado com os partidos de oposição, o que inclui usar todos instrumentos constitucionais em defesa da democracia."

No Senado, PT decide apoiar candidato de Bolsonaro

Pragmáticos, os seis senadores do PT anunciaram apoio ao mineiro Rodrigo Pacheco (DEM) para a presidência do Senado. O detalhe é que Pacheco é apoiado também por Bolsonaro. A justificativa dos senadores do PT: o compromisso de Bolsonaro é

com Davi Alcolumbre, não com Pacheco.

Continua mistério sobre eficácia da vacina chinesa

O governador paulista João Doria anunciou que finalmente fará, nesta terça-feira, a revelação sobre o percentual de eficácia da vacina chinesa Coronavac que, como se sabe, não está sendo aplicada pela própria China. Uma pista foi dada ontem na Indonésia, que autorizou o uso emergencial da Coronavac. O país indicou que a eficiência da vacina é de 63,5%.

A saída da Ford do Brasil

Há quem, contagiado pela ideologia, comemore a decisão da Ford de encerrar sua produção de veículos no Brasil, iniciada em 1919. A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) avaliou que "isso corrobora o que a entidade vem alertando há mais de um ano sobre a ociosidade local, global e a falta de medidas que reduzam o custo-Brasil". Existe, porém, todo um contexto envolvido na decisão.

O empresário Winston Ling conseguiu focar com precisão este contexto:

"Culpa da mentalidade anticapitalista (tanto da esquerda como da direita) brasileira. Raiva do lucro, xenofobia e preconceito contra estrangeiros, inveja dos bem sucedidos, medo da liberdade, amor ao Estado paternalista, mania de vomitar regra, leis, regulamentações para tudo, democracia sem limites, injustiça, tudo isso aumenta o custo-Brasil, mata as empresas, afugenta quem produz valor".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1616 — É fundada a cidade de Belém, no Estado do Pará, por Francisco Caldeira Castelo Branco.

1861 — Fundação da Caixa Econômica da Corte pelo imperador Pedro II do Brasil.

1998 — Dezenove países europeus concordam em proibir a clonagem humana.

2004 — Viagem inaugural do maior transatlântico do mundo, RMS Queen Mary 2.

2005 — Lançamento da Deep Impact de Cabo Canaveral em um foguete Delta II.

2010 — Ocorre um sismo no Haiti, matando mais de 100 mil pessoas e destruindo grande parte da capital, Porto Príncipe.

2011 — Enchentes e deslizamentos de terra atingem a Região Serrana do Rio de Janeiro, causando o maior desastre climático da história do Brasil, com 916 mortes.

2016 — Dez pessoas morrem e 15 ficam feridas em um atentado perto da Mesquita Azul em Istambul.

Nascimentos

1876 — Jack London, escritor norte-americano (m. 1916).

1878 — Celso Vieira, escritor brasileiro (m. 1954).

1913 — Rubem Braga, jornalista e escritor brasileiro (m. 1990).

1914 — Orlando Villas-Bôas, sertanista e indigenista brasileiro (m. 2002).

1933 — Adésio Alves Machado, escritor es-

pírita brasileiro (m. 2009).

1944 — Carlos Villagrán, ator mexicano.

1951 — Kirstie Alley, atriz estadunidense.

1963 — Nando Reis, cantor, baixista e compositor brasileiro.

1970 — Zack de la Rocha, músico estadunidense.

1974 — Melanie Chisholm, cantora britânica.

1993 — Zayn Malik, cantor e compositor britânico.

Falecimentos

1974 — João da Baiana, cantor e instrumentista brasileiro (n. 1887).

1976 — Agatha Christie, escritora britânica (n. 1890).

1985 — João Batista Vilanova Artigas, arquiteto brasileiro (n. 1915).

1988 — Piero Taruffi, automobilista italiano (n. 1906).

2001 — Adhemar Ferreira da Silva, atleta brasileiro (n. 1927); e Luiz Bonfá, cantor e compositor brasileiro (n. 1922).

2003 — Maurice Gibb, cantor, compositor e multi-instrumentista britânico (n. 1949).

2010 — Zilda Arns, médica e sanitária brasileira (n. 1934); e Toninho Negreiro, jornalista brasileiro (n. 1959).

2015 — Elena Obraztsova, cantora lírica russa (n. 1939).

2017 — William Peter Blatty, escritor e cineasta americano (n. 1928).

TEM BRASILEIRO EM CAMPO PELA LIBERTADORES NESTA TERÇA!


rádio
grenal
95,9 FM

21h30 - PALMEIRAS X RIVER PLATE (ARG)

Local: São Paulo - SP

Narração: Régis Ramos

Comentários: Kalwyn Corrêa

Reportagens: Bruno Flores

Análise da Arbitragem: Diego Real

Plantão: Rogério Bohlke

Direção: Marjana Vargas

PATROCÍNIO:

 **Banrisul**



Sinoscar



Aspecir
Previdência

Apps da Rádio Grenal • Canal 300 da Claro Net TV

 radiogrenaloficial

 /radiogrenal

 rdgrenal

 @rdgrenal

 (51) 99919-4808

 radiogrenal.com.br

Após empate no Brasileirão, os atletas do Grêmio se reapresentaram para semana de treinos.

Com uma semana quase cheia para treinamentos, o grupo de jogadores do Tricolor se apresentou na manhã desta segunda-feira (11), no CT Luiz Carvalho, e deu início à preparação para o jogo desta sexta-feira (15), contra o Palmeiras, em São Paulo. Os atletas que compuseram a delegação que chegou de Fortaleza na manhã de domingo (10) se uniram aos que ficaram em Porto Alegre para, no campo do Centro de Treinamentos, cumprir atividades específicas com a preparação física e um treinamento técnico.

Com quatro atividades marcadas antes da viagem a São Paulo, nesta quinta-feira (14), o técnico Renato

Lucas Uebel/Grêmio



Equipe volta a campo pelo Brasileirão na sexta-feira, contra o Palmeiras.

Portaluppi e a comissão gemista puderam dar atenção ao condicionamento físico do grupo. O treinamento começou às 9h30 com exercícios de força e potência comandados pelos preparadores

Márcio Meira, Mário Pereira e Gabriel Alves. O grupo também exercitou movimentos de jogo, antes de começar o treinamento técnico.

Nesse segundo momento, a comissão comandou um

enfrentamento em 2/3 do campo, com um goleiro e um coringa. Enquanto um time atacava e buscava o gol, utilizando o coringa como superioridade numérica, o adversário tinha a missão de organizar a defesa e tentar recuperar a posse da bola.

Nesta terça (12), Renato deve ter todo o grupo à disposição para começar a definição do time que joga contra o Palmeiras. Os finalistas da Copa do Brasil abrem a 30ª rodada do Brasileirão às 21h30 de sexta, no Allianz Parque. O empate do último sábado (9) manteve o Grêmio na quinta posição, com 49 pontos. Logo atrás vem o Palmeiras, com 47.

Satisfeito com o desempenho do Inter contra o Goiás, Abel Braga elogia dupla de zaga e Bruno Praxedes.

Abel Braga se mostrou satisfeito com o desempenho da sua equipe na vitória do Inter por 1 a 0 em cima do Goiás, no domingo (10), pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na entrevista coletiva após a partida, o técnico, que chegou a quinta vitória consecutiva no campeonato nacional, elogiou a evolução do autor do gol da vitória, o jovem Bruno Praxedes, e valorizou a dupla de zaga composta por Rodrigo Moledo e Victor Cuesta.

Segundo Abel, os dois defensores foram importantes para anular uma das principais características da equipe goiana: a bola aérea. Com dois centroavantes altos, Fernandão e Rafael Moura, os esmeraldinos se utilizam desse artifício para

balançar as redes. “Com os jogadores altos, é muito difícil encaixar. Estão encaixados. Eles pegam a bola e jogam para cima. Quebra um pouco o jogo. Mas me diz qual situação eles tiveram? Meu goleiro não fez nenhuma defesa. Eu tive três, quatro. É um jogo complicado. Ele quebra o teu jogo. É muito difícil perdermos a primeira bola com Cuesta e Moledo. Cuesta fez um jogo fantástico”, elogiou.

Abel também falou sobre a evolução do meia Praxedes, autor do gol da vitória colorada, reforçando que observou melhoras a cada jogo que o menino disputou sob o seu comando: “Evolução dele (Praxedes). Ele foi melhor nessa do que nas

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Praxedes marcou o gol da vitória por 1 a 0 em cima do Goiás.

outras duas partidas. Ele jogou um dia antes contra o Botafogo pela seleção de base. No jogo anterior, já teve uma atuação melhor. E hoje (domingo) errou menos ainda e com uma agressividade maior. Fiquei muito satisfeito com ele”.

Com a vitória, o Colorado chega aos 53 pontos. Na próxima rodada, enfrenta o Fortaleza, no domingo (17), às 20h30, no Beira-Rio. As informações são da Rádio Grenal.

Pelé, Messi ou Cristiano Ronaldo: saiba quem marcou mais gols contra os maiores clubes ou seleções.

Como comparar jogadores e seus feitos se falamos de atletas que viveram épocas distintas do esporte? Eis a pergunta de um milhão nas discussões esportivas sobre os maiores de todos os tempos. Na mais recente, no futebol, a polêmica gira em torno do número de gols. Enquanto uns ignoram 516 dos 1283 de Pelé sob a alegação que foram marcados em jogos não oficiais, outros argumentam que tais confrontos eram parte fundamental da rotina de clubes à época e que, portanto, devem ser considerados.

Numa discussão que parece não ter fim, O Globo publica um levantamento inédito que, em vez de focar no ponto da polêmica – o caráter oficial ou não das partidas, já tão explorado – muda o protagonismo para as vítimas de Pelé, Cristiano Ronaldo e Messi. Numa análise minuciosa dos 2.798 gols marcados pelos três jogadores, descobrimos quem mais foi às redes contra os maiores clubes e seleções tradicionais do planeta, independentemente se a partida entra ou não na conta de oficiais. Recentemente, Lionel Messi, pelo Barcelona, ultrapassou Pelé, do Santos, no número de gols oficiais por um só clube. Também levando em conta só os marcados em competições chanceladas e amistosos da Fifa, há quem afirme que Cristiano Ronaldo ultrapassou ou está perto de passar o brasileiro na artilharia histórica.

Comparando os gols do trio pelos adversários das partidas, é Pelé quem mais marcou contra as maiores seleções e times da Europa e da América do Sul, mesmo tendo muitos gols em amistosos contra combinados e seleções regionais, e o Campeonato Paulista sua maior fonte de artilharia. Diante das camisas mais pesadas do planeta, times campeões da Libertadores e da Champions League, Pelé tem 249 gols, enquanto Cristiano Ronaldo e Messi não chegaram nem a marcar uma centena de vezes cada um. Contra clubes campeões também nacionais (do principal torneio de cada país, como o Brasileirão, a La Liga ou a Premier League,

considerando apenas a Europa e América do Sul), a vantagem fica mais apertada, mas se mantém: Pelé tem 479 gols, contra 361 de CR7 e 348 de Messi.

Quando as vítimas são seleções nacionais, Pelé também está na frente. O brasileiro tem 18 gols contra campeões mundiais e 93 contra seleções que disputaram ao menos uma Copa. Messi, em segundo, tem 14 e 57, respectivamente.

Rivals inexpressivos

Os números não trazem apenas boas notícias para Pelé. O levantamento também dá argumento para quem diz que muitos dos gols do Rei do Futebol foram contra times irrelevantes. Pelé tem 628 de seus 1.283 gols contra clubes que nunca foram campeões nem da liga em seus países, além de times de outros continentes periféricos no mundo da bola. É cerca de o dobro dos tentos marcados por Cristiano Ronaldo e Messi na mesma categoria. Entre os três, o brasileiro, que completou 80 anos no ano passado, é o único com mais de 50% dos gols marcados contra times que nunca conquistaram a maior campeonato de seus países.

Pelé ainda tem 51 gols marcados contra combinados, times não profissionais e seleções regionais, todos não oficiais, em partidas e torneios amistosos. Somando com os contra times menores, são 679 gols contra camisas menos tradicionais, o que corresponde a cerca de 90% dos gols totais na carreira de Cristiano Ronaldo ou Messi. Ou seja, Pelé marcou mais que o português e o argentino contra as melhores camisas, mas tem uma base da pirâmide maior com gols contra adversários menos relevantes.

Isso acontece, principalmente, graças ao enorme número de jogos pelo Campeonato Paulista e o tempo gasto pelo Santos em amistosos nas décadas de 50 a 70, uma tradição da época.

Contemporâneos, Messi e Cristiano Ronaldo seguem um mesmo padrão na distribuição de seus gols contra clubes. A

Reprodução



Pelé x CR7 x Messi: raio-X levanta gols dos craques.

maior fatia é contra os menos tradicionais e vencedores (média de 46,5%), contra 58% de Pelé. Ambos dobram a porcentagem de gols do brasileiro contra clubes que conquistaram apenas a liga nacional e não o continente (41% e 40%, contra 20%), mas perdem quando o recorte é contra apenas campeões da Champions e da Libertadores (12% e 14%, contra 22% do brasileiro).

Das dez maiores vítimas de cada um, Pelé tem três campeões continentais (Corinthians, Palmeiras e São Paulo) e um nacional (Guarani). Messi e Cristiano têm, cada um, um campeão da Champions (Real Madrid e Barcelona, respectivamente) e cinco nacionais (Sevilla, Atletico de Madrid, Valencia, Athletic Bilbao para ambos). O argentino tem o La Coruña e o português a Real Sociedad).

Destaque na seleção

O padrão dos jogadores de Barcelona e Juventus desaparece com a camisa das seleções. E surpreendentemente, quem se dá melhor é Messi pela Argentina. Apesar de ser o que tem o menor número de gols totais pelo seu país no trio, o argentino vence até Pelé na porcentagem dos gols mais difíceis, contra seleções campeãs mundiais (19% contra 14%) e tem chances de ultrapassá-lo nos números absolutos antes da Copa do Mundo do Qatar. Já Cristiano

Ronaldo, o maior artilheiro em atividade com a camisa de uma seleção, tem bons números graças a uma coleção de gols contra países sem tradição. Só 5% de seus gols contra seleções são contra campeões mundiais – são quatro ao todo, três contra a Espanha na estreia da Copa de 2018 e um contra a Argentina em 2011 e 44% contra seleções que nunca foram à Copa. Enquanto Messi tem Brasil e Uruguai como suas maiores vítimas pela seleção, Cristiano tem Lituânia, Armênia, Andorra, Letônia e Luxemburgo.

Cada um a seu jeito e em seu tempo, Pelé, Cristiano Ronaldo e Lionel Messi ganham, com justiça e a todo momento, a alcunha de “incomparáveis” graças aos feitos dentro de campo. Mesmo sendo comparados, um com o outro, o tempo todo. O trio representa tanto para a história do esporte que, neste e em outros levantamentos, procura se entender quais gols valem mais, quais menos, num exercício hercúleo de entender quem merece mais veneração. A ponto de, por vezes, esqueceremos que gol, seja contra o Jabaquara ou a Alemanha, é e sempre será o grande momento do futebol. E, juntos, os três proporcionaram a alegria máxima de um jogo quase três mil vezes.

Jogos Olímpicos podem ser adiados novamente? Veja tudo que você precisa saber sobre a preparação de Tóquio.

A menos de 200 dias até o início previsto para a Olimpíada de Tóquio, ainda é incerta a realização ou não do maior evento esportivo do planeta. Adiadados em março devido aos efeitos da pandemia do novo coronavírus, os Jogos estão marcados para Tóquio, entre os dias 23 de julho e 8 de agosto.

Mas a tentativa de realizar as competições este ano ainda pode ir por água abaixo. Na última semana, o primeiro ministro do Japão, Yoshihide Suga, declarou estado de emergência em Tóquio e áreas próximas, devido a um aumento alarmante de casos de Covid-19.

O adiamento dos jogos já custou 2,8 bilhões de dólares (cerca de 15 bilhões de reais), sendo um bilhão de dólares (5,5 bilhões de reais) destinados apenas para medidas anti-coronavírus. Parte desse dinheiro já foi gasta, e autoridades prometeram que, ainda no início deste ano, detalhariam os planos para conseguir reunir de forma segura 15 mil atletas olímpicos e paralímpicos, milhares de fãs, centenas de trabalhadores da mídia e autoridades.

Com tudo isso, os organizadores em Tóquio, o Comitê Olímpico Internacional (COI) e o governo japonês já estão ficando sem tempo para decidir se os jogos acontecerão ou não. Até mesmo o tradicional revezamento da tocha olímpica corre risco de ser cancelado.

Qual a previsão de data para que a Olimpíada aconteça?

Os Jogos de Tóquio, que aconteceriam na metade de 2020, estão previstos para começar no dia 23 de julho e se encerrar no dia 8 de agosto. A Paralimpíada está prevista para semanas próximas, de 24 de agosto a 5 de setembro.

Os Jogos podem ser adiados novamente?

O COI e a organização local afirmaram que os Jogos não serão adiados novamente. Se não puderem ser realizados, serão cancelados. Uma pesquisa da emissora japonesa NHK revelou, no último mês, que 63% de 1.200 japoneses entrevistados acreditam que a Olimpíada deve ser adiada novamente ou cancelada.

Haverá público?

Segundo o ex-

Reprodução



Faltam menos de 200 dias para a Olimpíada de Tóquio.

primeiro ministro e presidente do comitê organizador Yoshiro Mori, a decisão sobre público deve ocorrer por volta de maio. "Por volta de março a maio. O prazo final para a decisão é maio, mas pode vir antes", disse Mori ao jornal Nikkan Sports.

O quanto o Coronavírus tem afetado a cidade de Tóquio?

Na última semana, o primeiro ministro Yoshihide Suga declarou estado de emergência em Tóquio e áreas adjacentes até fevereiro. Houve um aumento alarmante no número de casos de Covid-19.

Foram 2.447 novos casos na última quinta-feira, um aumento de 850 (50%) em relação ao dia anterior. Alguns meses atrás, Tóquio registrava algumas centenas de novos casos.

nas de novos casos.

O revezamento da tocha acontecerá?

Na última quinta-feira, foi anunciado que o Japão segue hesitante sobre exibições públicas da tocha. O revezamento está previsto para começar no dia 25 de março.

Quais os custos do adiamento?

Em dezembro, o orçamento total da Olimpíada chegou a 15,4 bilhões de dólares (84 bilhões de reais), um aumento de 2,8 bilhões (15 bilhões de reais) por conta do adiamento. Algumas auditorias do governo realizadas nos últimos anos sugerem que os custos reais estão próximos dos 25 bilhões (R\$ 137 bilhões), sendo de 6,7 bilhões (36 bilhões de reais) a fatia de dinheiro público.

Quatro atividades que ajudam seu cérebro a sair do automático e se revigorar de verdade.

Reprodução



o descanso do cérebro é um fator determinante para o sucesso do indivíduo como um todo.

Ao longo do dia, nosso cérebro recebe milhares de estímulos visuais e auditivos que acabam se acumulando e deixando a mente exausta. Se mesmo fora do trabalho e em momentos de lazer você sente cansaço constante, pode ser sinal de que seu cérebro está muito ativo e que precisa descansar.

Diversos estudos já comprovaram que o descanso do cérebro é um fator determinante para o sucesso do indivíduo como um todo e oferece benefícios diretos para os neurônios. Mas como não é possível deixar a mente totalmente parada, uma boa saída é investir em atividades que ajudam seu

cérebro a "se desligar" do piloto automático e realmente se revigorar.

Confira algumas dicas de atividades que descansam o cérebro, segundo Solange Jacob, Diretora Pedagógica do Método Supera, rede de escolas dedicadas à estimulação do cérebro:

Jogos físicos e mentais

Essa dica vale tanto para as crianças quanto para os adultos. Os pequenos podem praticar esportes recreativos que desenvolvem a inteligência corporal e os maiores podem procurar por sudoku, por exemplo, que desenvolve o raciocínio, além de jogos de tabuleiro, que promovem a interação entre os participantes e

estimulam a memória e a agilidade de raciocínio.

Atividades neuróbicas

Estas atividades consistem em tirar o cérebro da zona de conforto, fazendo as tarefas comuns do cotidiano de um jeito diferente. Isso faz com que os neurônios tenham que encontrar outro caminho para realizar a mesma atividade. Alguns exemplos: escovar os dentes com a mão não dominante, trocar de roupa com os olhos fechados, mudar o lugar em que você se senta à mesa, entre outros.

Dança para descansar o cérebro

A atividade traz inúmeros benefícios para

o cérebro, principalmente para os idosos, já que estudos mostram que dançar tem o efeito de frear ou até mesmo reverter o declínio das capacidades física e mental que vêm com o avanço da idade.

Alimentos para o cérebro

Tomar café da manhã, por exemplo, é essencial para o bom funcionamento do cérebro, pois sem a primeira refeição do dia, o desempenho intelectual é reduzido. Você pode incluir ovos, já que a gema é rica em colina, nutriente fundamental para o desenvolvimento cerebral, e oleaginosas, que são fontes de vitamina E, que ajudam a diminuir o declínio cognitivo.

Incômodo das varizes aumenta no calor: médicos explicam como amenizar os sintomas.

O aumento da temperatura no verão sobrecarrega a circulação. E quem tem varizes sabe: é uma época em que o desconforto aumenta, com aquela sensação de peso e cansaço nas pernas e pés.

Segundo o médico cirurgião Breno Caiafa, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV-RJ), no calor podem ocorrer “dores nos membros inferiores, inchaço, sensação de peso, câimbras associadas ao ressecamento da pele, coceira e ardência, principalmente se a pessoa já tem doença vascular prévia como varizes dos membros inferiores”.

A aposentada Sônia Maria Faria Novaes, de 69 anos, sente o problema na pele. Com varizes há mais de dez anos, ela já sabe que, quando o clima esquenta, o incômodo vai ser ainda maior. “No verão a gente sofre, é muito ruim esse calorão para quem tem problema. Minha concentração maior é no pé e no tornozelo e essa região incha e incomoda muito, até para andar”, conta.

Para lidar com o problema, ela já conhece as dicas: colocou dois tocos de madeira no pé da cama e dorme com ela um pouquinho inclinada para levantar per-

nas e pés. Também prefere usar tênis a sapatilhas e chinelos e, por orientação médica, toma todos os dias o seu remédio.

Caiafa reforça a importância de ter um acompanhamento com médico angiologista ou cirurgião vascular. Ele pode receitar o melhor medicamento para controle das varizes, avaliando também a possibilidade de algum tratamento específico e até cirurgia. Também orientará sobre o uso de meias elásticas e pode dar dicas para diminuir o desconforto.

Fernanda Frederico, cirurgiã vascular da Clínica Leger, explica que as varizes são veias dilatadas e tortuosas que se desenvolvem mais frequentemente nos membros inferiores. O surgimento delas tem um fator hereditário importante, e a doença pode ser agravada por certos hábitos de vida como, por exemplo, sedentarismo.

Estudos nacionais mostram que 37,5% da população apresenta varizes. Elas surgem mais frequentemente a partir dos 30 anos e vão ficando mais frequentes com o envelhecimento. É quatro vezes mais comum nas mulheres do que nos homens.

Dicas para evitar que o problema se agrave

Reprodução



A circulação sanguínea fica prejudicada com a temperatura mais elevada.

Hidratação e exposição ao sol

Mantenha uma boa hidratação e modere o consumo de sal. Além disso, evite expor as pernas ao sol e aplique filtro solar se o fizer. No final do dia, faça massagem de baixo para cima com um creme frio.

Caminhadas e controle de peso

Coloque os pés para cima por alguns minutos, movendo-os constantemente. Realize caminhadas e exercícios físicos com supervisão médica. Também é preciso controlar o peso e manter dieta rica em fibras.

Varie posição

Os médicos alertam que a pessoa não deve ficar muito tempo em pé ou sentado. Também alertam que o uso de cintas abdominais apertadas podem resultar em varizes. Prefira meias elásticas,

principalmente se for ficar muito tempo em pé.

Uso de remédios

Evite pílula anticoncepcional caso haja predisposição genética. Para melhorar a circulação, deite com as pernas levantadas acima do nível do coração por 30 minutos, 3 vezes por dia.

Sob prescrição médica, faça uso de medicamentos para controle das varizes.

Longas viagens

Em viagens com mais de quatro horas, pare, ande e movimente pernas e pés.

No avião ou no ônibus, caminhe pelo corredor, movimente joelho, panturrilha, tornozelo e dedos dos pés, beba bastante água, evite roupas apertadas, utilize meias compressivas e não cruze ou sente sobre as pernas.

Conheça 8 alimentos que vão dar mais nutrição e maciez a pele.

Quem não sonha em ter uma pele de bebê? Todo mundo, não é? Não é segredo para ninguém que uma alimentação saudável, rica em nutrientes e vitaminas, ajuda na saúde da pele, assim como ter cuidados regulares com a pele, como o uso de protetor solar e hidratantes faciais.

Uma ida ao mercado pode te trazer mais benefícios do que você imagina. Frutas, legumes e verduras são ideais para evitar manchas, acnes, rugas de expressão, melhorando o aspecto da cutis.

Alguns alimentos são ótimos para limpar a pele, enquanto outros ajudam a deixá-la mais bonita, e ainda existem aqueles que servem para as duas funções pela grande variedade de nutrientes e vitaminas que produzem colágeno e ajudam a regenerar as células.

1-Pepino

96% da composição do pepino é água. Além disso, contém vitamina C, potássio e enzimas. Essas propriedades significam que comê-lo regularmente protege os tecidos e evita sua deterioração. É também um excelente antioxidante e melhora o processo de oxigenação celular.

2-Morango

O morango é rico em vitaminas C e K, contém antioxidantes e alfa-hidroxiácidos, além de flavonóides. É recomendável incluí-lo em sua dieta para melhorar a saúde de sua pele. Da mesma forma, você pode fazer máscaras de morango caseiras e usá-las como um esfoliante que favorece a restauração da pele desde a camada mais profunda.

3-Tomate

O tomate é um alimento que se pode utilizar de várias formas e que é um grande aliado para o cuidado da pele. 94% do seu conteúdo é água, o que o torna um excelente hidratante. Ele também contém licopeno. É uma substância antioxidante que protege os tecidos do envelhecimento e da acne.

4-Maça

Esta é outra fruta com ótimas propriedades desintoxicantes para a pele. Ajuda a remover toxinas do sangue e, assim, melhora a saúde geral. Ao mesmo tempo, contribui para uma melhor oxigenação da pele e retarda o aparecimento de rugas. É um excelente hidratante, pois é composto por 86% de água.

5-Limão

Pode tomá-lo na forma de sumo, chá ou incluí-lo como ingredi-

Reprodução



A Toranja melhora a saúde da pele da mesma forma que o tomate, pois também contém licopeno.

ente numa grande variedade de pratos e sobremesas. Possui propriedades descongestionantes e anti-sépticas. Sugere-se que além de incluí-lo em sua dieta por meio de pratos que contenham limão, seja possível comer fatias diariamente.

6-Toranja

Essa fruta melhora a saúde da pele da mesma forma que o tomate, pois também contém licopeno. Esse antioxidante protege o tecido dérmico e reduz as agressões geradas pelas toxinas e pela exposição ao sol.

7-Laranja

Um copo de suco de laranja que bebemos por dia é extremamente eficaz na hidratação do corpo. Também podemos comê-lo em segmentos e será igualmente nutritivo. É uma fruta cítrica que contém

88% de água, é rica em potássio, ácido fólico e vitamina C, entre outros nutrientes. Ajuda a regeneração da pele e por isso é muito útil na cicatrização de feridas e queimaduras.

8-Banana

É rico em minerais necessários ao corpo. Estes incluem ferro, potássio e magnésio. Além de suavizar a pele, eles também ajudam a aliviar dores musculares e a curar queimaduras de sol. A banana também é um excelente ingrediente para fazer máscaras faciais, junto com mel e iogurte. Formam uma combinação perfeita para hidratar e purificar a pele. Você também pode prepará-los com leite e limão e isso ajudará a remover o excesso de óleo da pele.

WhatsApp fica para trás e Signal se torna o aplicativo de mensagens mais baixado da Play Store.

O Signal, aplicativo que preza pela segurança e privacidade dos usuários, ultrapassou o WhatsApp nos últimos dias e agora é o mensageiro mais baixado da Play Store no Brasil. Isso ocorreu pouco tempo depois que o app de Mark Zuckerberg anunciou a nova política de privacidade, que detalha como a empresa vai compartilhar os dados dos usuários com o Facebook.

Acredita-se que as preocupações com a privacidade fizeram com que alguns usuários procurassem alternativas ao WhatsApp – e o Signal está entre elas. Atualmente, o app está na segunda posição do ranking de programas gratuitos mais baixados da loja do Android – ficando atrás apenas do aplicativo da loja Magazine Luiza.

Além disso, o aplicativo favorito de figuras como Jack Dorsey, CEO do Twitter, fispou a segunda posição na lista 'Em alta' da loja do Google, ficando atrás apenas do Peoople, um aplicativo que permite visualizar recomendações de amigos e influenciadores sobre locais e produtos favoritos.

Apesar de estar na segunda posição por

aqui no Android, o Signal está em primeiro lugar em várias partes do mundo. O feito foi comemorado pela conta oficial do aplicativo no Twitter. A empresa revelou que o topo de mais baixados foi conquistado na Índia, Alemanha, França, Áustria, Finlândia, Hong Kong e Suíça.

De acordo com o Sensor Tower, no caso do iOS, o aplicativo ainda não conquistou o topo, mas alcançou a terceira posição dos mais baixados para iPhone e sexta para iPad.

Privacidade importa

Criado pela Signal Foundation, uma organização sem fins lucrativos fundada por Matthew Rosenfeld, mais conhecido como Moxie Marlinspike, responsável pela criptografia do WhatsApp, e Brian Acton, cofundador do WhatsApp, o app está disponível para Android e iOS (iPhone e iPad). Além disso, também pode ser utilizado no PC, com versões para Windows, Mac e Linux – para baixá-las, basta entrar no site oficial da empresa.

Recomendado inclusive por Edward Snowden, ex-analista

Reprodução



O Signal é um aplicativo que preza pela segurança e privacidade dos usuários.

da Agência de Segurança Nacional americana (NSA) e denunciante dos programas de vigilância em massa dos EUA, o Signal possui código aberto, criptografia de ponta a ponta, não possui anúncios e nem prática qualquer tipo de rastreamento ou venda de dados a terceiros. O aplicativo é financiado por doações de usuários e apoiadores da privacidade, além de contar com esforço coletivo de profissionais da tecnologia da informação.

Segundo os desenvolvedores, é impossível que terceiros leiam mensagens ou ouçam conversas realizadas no aplicativo. Por isso, quando se fala em privacidade, ele pode ser a melhor opção.

Signal e Elon Musk

Parte da popularidade recente do Signal pode ser atribuída também a Elon Musk, CEO da Tesla. No último dia 7, o empresário, após criticar o Facebook frente à invasão do Capitólio dos Estados Unidos, recomendou que seus seguidores baixassem o Signal.

A 'propaganda' de Musk parece ter sido bastante efetiva para os seus 42 milhões de seguidores. Horas depois, o próprio Signal, em uma postagem em sua conta oficial do Twitter, disse que os códigos de verificação para novas contas estavam demonstrando mais que o normal para chegarem aos aparelhos dos usuários pela alta demanda. Felizmente, pouco depois, o problema foi resolvido.

Galaxy S21 vem aí: saiba o que esperar do próximo lançamento da Samsung.

A Samsung vai anunciar a linha de celulares poderosos Galaxy S21 nesta quinta-feira (14) durante o evento Unpacked 2021. Apesar do mistério, já vazaram vários detalhes da nova safra de smartphones que deve chegar para competir com o atual iPhone 12 (Apple) e com o vindouro iPhone 13, aguardado para o fim do ano. É esperado que sejam revelados os telefones Galaxy S21, Galaxy S21 Plus e Galaxy S21 Ultra.

Uma das principais mudanças deve ficar por conta da câmera traseira, que deverá ter um módulo integrado à moldura do celular. Além disso, os modelos deverão apresentar suporte à internet 5G, tela com taxa de atualização de 120 Hz e compatibilidade com a caneta S Pen, no caso do Galaxy S21 Ultra. Confira a seguir os principais rumores sobre os sucessores do Galaxy S20.

Galaxy S21 e S21 Plus

Uma das principais diferenças entre os celulares deve ficar por conta da tela, que deve ser de 6,2 polegadas no Galaxy S21 e de 6,7 polegadas no Galaxy S21 Plus. Ambos devem vir com display AMOLED, Full HD+ com taxa de atualização de 120 Hz, o que deve proporcionar animações gráficas mais fluidas.

Os aparelhos não devem apresentar grandes diferenças em relação à ficha técnica. Ambos devem trazer o processador Exynos 2100 (octa-core de até 2,9 GHz), próprio da Samsung, memória RAM de 8 GB e duas opções de armazenamento, 128 GB ou 256 GB. Uma possível mudança pode ser a ausência de suporte a cartão de memória.

A câmera traseira dos modelos também deve ser igual,

composta por um sensor principal de 12 MP, uma ultra wide também de 12 MP e uma teleobjetiva de 64 MP. A câmera frontal deve ser de 10 MP e espera-se que fique abrigada em um furo na tela. A novidade estará na disposição das lentes, já que o arranjo poderá vir integrado à moldura do celular.

O Galaxy S21 Ultra deve apresentar uma bateria parvada de 4.800 mAh com suporte à recarga rápida, superior ao componente de 4.000 mAh do Galaxy S21. Ambos devem sair de fábrica com Android 11 e com a interface One UI 3.1, além de suporte à internet 5G.

A certificação IP68, contra poeira e água, também deve estar presente nos dois modelos, bem como a proteção Gorilla Glass 7. O Galaxy S21 deve contar ainda com reconhecimento facial e poderá vir nas cores cinza, branco, rosa e roxo. Já a versão Plus deve ter as versões prata, preto e roxo. Boatos dão conta que depois do lançamento a gigante sul-coreana pode apresentar uma versão com acabamento em vermelho.

Galaxy S21 Ultra

O aparelho mais premium da linha deve vir com telona AMOLED de 6,9 polegadas e resolução 2K. Ainda assim, é esperado que o display também tenha taxa de atualização de 120 Hz.

A ficha técnica do aparelho deve incluir o mesmo chip Samsung Exynos 2100 (octa-core de até 2,9 GHz), memória RAM de 12 GB e armazenamento nas versões 128 GB, 256 GB ou 512 GB. No entanto, especulações dão conta de que o modelo Ultra seria o único compatível com cartão de memória para expandir o espaço interno.

A câmera deve ser quá-

Reprodução/WinFuture



Galaxy S21 Deve vir com módulo de câmera acoplado em moldura.

drupla, com sensor principal de 108 MP, uma ultra ultra wide de 12 MP, uma teleobjetiva de 10 MP e uma teleobjetiva com zoom ótico de 10 MP, conjunto que permite filmagens em até 8K. A câmera frontal, também abrigada em um furo na tela, deve ser de 40 MP.

Em relação à bateria, a versão Ultra deve ter um componente parrudo de 5.000 mAh com suporte à recarga rápida. A certificação IP68 e a proteção Gorilla Glass 7 também devem marcar presença e o aparelho deve sair de fábrica com Android 11, interface One UI 3.1 e suporte à internet 5G.

Um dos grandes rumores em torno do telefone avançado da Samsung é a possibilidade da caneta eletrônica S Pen. O novo modelo pode oferecer suporte para o acessório, que deverá ser vendido separadamente junto com uma caixa protetora por cerca de 40 euros (R\$ 264 no câmbio do dia).

A fabricante deve ainda oferecer uma capa especial mais larga para armazenar o acessório, que serve para fazer anotações manuscritas e acionar atalhos. Isto deixa em dúvida a continuidade da linha Galaxy Note, já que a

caneta é um item exclusivo da família.

Há também rumores que apontam para a ausência de carregador na caixa dos smartphones. Caso a especulação se confirme, a Samsung seguiria os passos da Apple em retirar o acessório da embalagem dos telefones.

Preço

Os preços que serão praticados no Brasil ainda não foram divulgados. No entanto, a operadora de telefonia belga Voo listou com antecedência os modelos em seu site, revelando possíveis preços do aparelho no exterior.

De acordo com a empresa, a versão de 128 GB do Galaxy S21 deve chegar ao mercado por US\$ 849, o que equivaleria a cerca de R\$ 5.610 no câmbio do dia. Se isso se confirmar, o modelo será US\$ 150 mais barato que o antecessor que chegou por US\$ 999.

Já a versão de 128 GB do Galaxy S21 Plus deve ser comercializado na Europa por US\$ 1.049, aproximadamente R\$ 6.940, enquanto o Galaxy S21 Ultra pode chegar por US\$ 1.349 (R\$ 8.928 em conversão direta).

Saiba como fica o calendário do Oscar 2021.

Entre os muitos adiamentos e cancelamentos de filmes, o Oscar não teria como sair ileso do furacão causado pela pandemia no calendário dos cinemas em 2020 e 2021. Originalmente marcada para 28 de fevereiro, a cerimônia foi adiada para o dia 25 de abril, levando consigo todas as outras premiações. A mudança aumentou o prazo de inscrição dos concorrentes, de 31 de dezembro para 28 de fevereiro, além de abrir espaço para filmes lançados exclusivamente em plataformas de streaming.

Oficialmente, ainda não há qualquer posicionamento sobre protocolos sanitários ou quaisquer outros detalhes sobre uma possível cerimônia com tapete vermelho. Fontes do alto escalão da Academia, no entanto,

Reprodução



Originalmente marcada para 28 de fevereiro, a cerimônia do Oscar foi adiada para o dia 25 de abril.

afirmam que o "formato presencial, no Dolby Theater, em Los Angeles, será realizado". Abaixo, confira as datas das principais premiações de cinema em 2021.

Calendário das premiações de cinema em 2021:

Gotham Awards: Cerimônia de premiação nesta segunda (11) com transmissão

ao vivo de Nova York.

Prêmio do Sindicato dos Atores (SAG Awards): Anúncio dos indicados no dia 4 de fevereiro; Cerimônia de premiação no dia 14 de março.

Critics Choice: Anúncio dos indicados no dia 7 de fevereiro; Cerimônia de premiação no dia 7 de março.

Globo de Ouro: Anúncio

dos indicados no dia 10 de fevereiro (às 10h); Cerimônia de premiação no dia 28 de fevereiro.

BAFTA: Anúncio dos indicados no dia 9 de março; Cerimônia de premiação no dia 11 de abril.

Spirit Awards: Anúncio dos indicados no dia 26 de janeiro; Cerimônia de premiação no dia 24 de abril.

Framboesa de Ouro: Anúncio dos indicados no dia 14 de março; Cerimônia de premiação no dia 24 de abril.

Oscar: Anúncio da pré-seleção de filmes com possibilidade de indicação a categorias como Filme Estrangeiro no dia 9 de fevereiro; Anúncio dos indicados no dia 15 de março; Cerimônia de premiação no dia 25 de abril.

Jennifer Lopez faz stand-up paddle durante suas férias.

Jennifer Lopez está curtindo dias ensolarados de férias no arquipélago Turks and Caicos, e decidiu se aventurar no stand-up paddle. A cantora e atriz, de 51 anos de idade, foi clicada praticando o esporte nas águas cristalinas do local, enquanto usava um maiô preto fio-dental.

Recentemente, Jennifer mostrou a seus 137 milhões de seguidores no Instagram como curtiu sua primeira segunda-feira (4) de 2021.

"Meditação e afirmações. Motivações de segunda", postou a atriz e cantora na legenda do vídeo em que aparecia na praia.

Aos 51 anos, a artista é focada em manter a forma. No último dia 23, ela mostrou que nem na semana do Natal desiste de ficar com as curvas do jeito que ela gosta. A cantora foi clicada deixando uma academia privativa de bairro, em Miami, nos Estados Unidos.

Reprodução



Cantora está curtindo dias de sol em suas férias em local paradisíaco.

Anitta é convidada para estrelar filme e já está fazendo aulas de interpretação.

O que falta à carreira de Anitta? Virar uma estrela de cinema? Em breve, não faltará mais. A cantora está se preparando de forma intensiva para se lançar também como atriz. Mas não como ela mesma ou em pequenas aparições, como tem feito desde o início da carreira. São vários os convites, mas um deles é para ser a protagonista de um filme biográfico, no qual a Poderosa dará vida a uma personagem real.

O projeto ainda está sob sigilo, esperando o contrato ser firmado. A produção con-

Reprodução/Instagram



Anitta se prepara para se lançar como atriz em grande estilo.

tará com profissionais brasileiros e estrangeiros, mas só será tocada quando for se-

gura a volta ao trabalho.

Entre as muitas aulas que teve (e ainda tem) durante

a pandemia, como as de francês e de piano, Anitta se dedicou também às lições de interpretação. Principalmente para dar conta do convite feito para estrelar o longa, que exigirá da cantora, com fama de perfeccionista, um dedicado trabalho como atriz.

Desde que estourou nacionalmente, Anitta já pôde ser vista em algumas novelas e até no cinema. Em "Amor de mãe", ela chegou a viver a personagem Sabrina, que se envolvia com Ryan, interpretado por Thiago Martins.

Ludmilla se recusa falar sobre Anitta e lamenta preconceito e racismo: "Gente atrasada".

Ludmilla concedeu uma entrevista ao jornal O Globo neste domingo (10) e um trecho da reportagem sobre sua relação com Anitta foi comentado por ela na internet. A publicação citou a desavença entre as duas cantoras por conta da música "Onda Diferente" e, ao incluir aspas da dona do hit "Verdinha", não contextualizou que se tratavam de aspas antigas e que ela havia se recusado a comentar a polêmica.

No Twitter, a funkeira reagiu: "Eu já falei diversas vezes que esse assunto é página virada e que não falo mais, mas mesmo assim os veículos insistem em citar esse assunto pra atraírem cliques e views no site".

Ela completou: "Não tenho um dia de paz". Em um perfil do Instagram voltado

para notícias de celebridades, a mulher de Brunna Gonçalves ainda adicionou: "Os maldosos vão lá e colocam coisas do passado como se fossem ditas hoje". Posteriormente, a matéria foi editada e contextualizada pelo veículo.

Em meados de dezembro, Ludmilla passou um período fora das redes sociais após ser alvo de racismo novamente e só voltou a postar um registro em família no Natal. Ao jornal, justificou sua decisão. "Costumo não me importar, mas imagina você apanhar todos os dias? Uma hora cansa. Dói! É difícil, sim, por isso, precisei desse tempo off-line", argumentou a jovem de 25 anos, concluindo: "Comentários racistas me dão nojo. Parece que o mundo está evoluindo, mas ainda tem muita gente

Reprodução/Instagram/Ludmilla



"Eu já falei diversas vezes que esse assunto é página virada", disse a cantora.

atrasada".

A artista ponderou sobre seus posicionamentos online. "Fui bastante contestada por não me pronunciar em certas ocasiões. Vamos ser bem claros: muita gente por aí posta textão na internet por pura falsidade. Não sou de falar, gosto de agir. Minha presença numa mesa já é um

grande protesto. E as pessoas passaram a perceber isso com o tempo. Isso é representatividade", opinou a nova jurada do "The Voice +", atração com candidatos com mais de 60 anos que terá também Claudia Leite, Mumuzinho e Daniel como técnicos.

Paolla Oliveira e namorado seguem juntos e apaixonados.

Reprodução/Instagram



Paolla Oliveira e Douglas Maluf: juntos e apaixonados.

E ainda teve boatos que ela estava solteira... Paolla Oliveira e Douglas Maluf continuam formando um casal. No fim de novembro de 2020, chegou a ser noticiado que a atriz havia terminado o namoro com o coach bonitão, mas o relacionamento segue firme e forte. "Eles estão juntos e apaixonados", revela uma fonte ao Extra. Paolla, inclusive, passou a virada do ano no sítio da família do namorado, no município de Salto, interior de São Paulo. A data fez com que a estrela da TV conhecesse melhor a família de Douglas, como seu irmão caçula, Daniel Maluf, a quem ela passou a seguir recentemente no Instagram.

Paolla Oliveira e Douglas Maluf passaram a maior

parte dos meses da pandemia, no ano passado, na casa da atriz no Rio. O relacionamento, que se tornou público no carnaval de 2020, quando marcaram presença num camarote na Sapucaí, segue discreto, sem exposição. Nada de postar fotos juntos, embora Paolla se

permita uma vez ou outro comentar as postagens do namorado.

Sem filtro e maquiagem

No auge de seus 38 anos de idade, a atriz mostrou que não precisa de nenhuma superprodução, fil-

tro, maquiagem ou qualquer outro recurso para continuar linda como sempre.

Em seu Instagram, a atriz, atualmente no ar como Jeiza na reprise de "A Força do Querer", da TV Globo, postou fotos de maiô florido e tomando sol de cara limpa, exibindo sua beleza natural.

"Boneca da Mamá", elogiou Claudia Raia. "A luz do sol favorece ainda mais a sua luz própria", elogiou uma fã. "Coisa lindaaa", "você é muito maravilhosa, credo!" e "perfeita" ainda estavam entre os elogios.

Recentemente, Paolla arancou risadas e elogios dos fãs ao postar um vídeo de uma aula de dança para sua personagem Jeiza, no qual aparece levando um tombo; com muita classe, claro!

Mara Maravilha curte viagem a Salvador com o noivo e o filho.

Mara Maravilha tem curtido dias de férias em Salvador com o noivo, Gabriel Torres, e o filho, Benjamin. A apresentadora aproveitou, no fim de semana, para fazer um passeio pelo centro histórico da capital soteropolitana e posou no pelourinho.

A apresentadora ainda parou para tirar fotos com a famosa baiana Luciene Marinho. "Esse carinho é assim por onde eu passo, isso me envaidece até hoje. Sou muita grata sempre pelo público e pela história linda que eu construí", disse ela, na ocasião.

Maternidade

Recentemente, Mara falou que a maternidade é a sua maior realização. Após três anos na fila da adoção, a apresentadora e o noivo estão adaptados a uma nova rotina após a chegada de Benjamin à família. O menino, que completará 3 anos no dia 6 de março, mesma data do aniversário de Mara -, é "lindo, simpático, muito inteligente, carinhoso, amoroso", segundo ela, que não esconde a co-rujice.

De acordo com a apresentadora, ela tem o objetivo de levantar a bandeira da adoção a outras mulheres. "Quero empoderá-las,

Van Carvalho / Divulgação



Apresentadora posou em restaurante e chegou a fazer cliques no Pelourinho.

mostrar que vale a pena não desistir. Realmente, há burocracias, mas é um processo que precisa de etapas. Então, tem as entrevis-

tas, a entrega de documentação... Existe a burocracia, mas a maternidade me faz mais feliz", afirmou.

Marina Ruy Barbosa de volta à TV? Globo quer atriz em série para streaming.

Reprodução/Instagram



Atriz estaria cotada viver uma das protagonistas de "Paraíso Perdido".

Marina Ruy Barbosa deve voltar aos estúdios de gravação em breve! Isso porque a ruiva, elogiada ao aparecer com cabelo cacheado em foto recente, está cotada para viver uma das protagonistas da nova série da TV Globo voltada para o Globoplay, "Pa-

raíso Perdido". A atração deve ter 50 capítulos e é assinada pela dupla George Moura e Sergio Goldenberg, autores de "Onde Nascem os Fortes".

A trama será baseada em quatro obras de Nelson Rodrigues, escritor famoso pelo tom picante e realista, mas ga-

nhará um tom contemporâneo. "A mulher sem pecado", "Toda nudez será castigada", "Bonitinha, mas ordinária" e "Os sete gatinhos" seria a bibliografia que vai dar base à série.

Em meados de dezembro, a colunista Carla Bittencourt, do jornal Extra indicou que Ma-

rina havia recebido uma proposta internacional de trabalho, mas preferiu seguir na emissora carioca. O último trabalho da atriz, cujo currículo tem 12 novelas, na TV foi "O Sétimo Guardião", encerrada em maio de 2019. Desde então, Marina se afastou da telinha e chegou a recusar convites.

Apesar de ter deixado a dramaturgia de lado, em 2020 Marina seguiu na ativa. Ela lançou sua marca, a Ginger, e foi contratada como diretora de moda de uma empresa de calçados nacional. "Amo atuar, mas entrar nesta jornada de empreendedorismo me faz sentir mais completa. Aprendo todos os dias e isso me motiva muito. Porém, uma coisa não diminui ou anula a outra", destacou a ruiva em entrevista recente.

Michel Teló e Thais Fersoza notam lado artístico de filhos, Melinda e Teodoro: "Despertando".

Michel Teló e Thais Fersoza contaram detalhes da relação dos dois filhos do casal, Melinda, de 4 anos, e Teodoro, de 3, com a música e também recordaram o começo do relacionamento durante participação no "Altas Horas" de sábado (09).

Questionados por Serginho Groisman sobre a musicalidade dos pequenos, Thais explicou que os herdeiros são fãs de carteirinha de uma banda já extinta. "Eles gostam muito dos Beatles, é a paixão deles", apontou a youtuber.

Recentemente, a filha mais velha dos dois até fez um "dueto" de um hit da banda britânica com participante do "The Voice Brasil". Segundo a artista, tal identificação começou graças a uma animação. "Eles assistem um desenho que o

tema são os Beatles, cantam todas as músicas e gostam muito. O Michel brinca que conhecem mais dos Beatles do que a gente", disse Thais.

Outro fator decisivo, na opinião da artista, foi a ligação de Teló com a música. "Eles cresceram vendo o Michel tocando sanfona, viola, violão, cantando...", aponta a carioca. O sertanejo concordou com a mulher e recordou sua própria experiência na infância. "É natural, passam o dia cantando e algum momento desperta aquela coisa de 'é isso que eu quero'. Para mim foi quando eu cantei no colégio pela primeira vez, com 7 anos de idade", disse o músico, cuja emocionante apresentação na final do "The Voice Brasil" foi dedicada à família.

A atriz ainda percebeu que,

Instagram/Michel Teló



O casal comentou a veia artística dos filhos, Melinda, de 4 anos, e Teodoro, de 3 anos.

com o passar dos anos, os filhos começaram a pedir para terem mais música em suas rotinas. "O legal é que hoje em dia, eles solicitam. A Melinda chega para o Michel e fala: 'pai, vamos fazer um show?' A gente sente o que vem vindo

deles", disse Thais, que não tem planos de aumentar a família. "É o que eles veem, então vai despertando neles essa vontade também", acrescentou Teló.

Xuxa coloca mansão à venda e revela: "Já estou vendendo casas na Itália".

O ano de 2021 promete ser de mudanças radicais na vida de Xuxa Meneghel. Depois de deixar a TV Record, a apresentadora agora quer vender sua mansão na Barra da Tijuca, avaliada em R\$ 45 milhões, e sair do Brasil.

"Eu gostaria de morar na Itália. Eu já vi algumas casas na Toscana", disse em entrevista ao programa "Domingo Espetacular". Segundo a artista, a escolha do país tem motivos especiais: "A Sasha gosta muito da Itália, a gente tem cidadania italiana. Então acho que tem essa grande possibili-

Reprodução/Instagram



Xuxa revelou que deve deixar o Brasil em breve.

dade".

Aos 57 anos e sem romantizar sua aparência, Xuxa falou dos planos para o futuro ao lado do namorado, Junno Andrade, de

quem ganhou uma declaração de amor ousada em seu aniversário. "Eu quero viver com meu velho num lugar bem gostoso, cheio de bicho ao redor. Acho

que eu mereço", afirmou.

Antes, porém, a Rainha dos Baixinhos, título que ganhou quando fazia programas infantis na TV Globo nas décadas de 1980 e 1990, contou que vai ganhar dois filmes. "Não posso ainda falar muito, mas vou fazer um documentário. O diretor que eu mais quero na minha vida vai estar comigo", relatou. "E também terei um filme, "Rainha", que vai contar um pouco da minha vida. Mas esse é uma ficção que não será feito por mim", avisou.

Nanda Costa sobre padrões estéticos: "Sempre me cobrei muito".

Nanda Costa também já lidou com as cobranças internas para se encaixar em padrões de beleza. A atriz contou que, por um tempo, acreditou que as mulheres magras tinham mais chance de trabalho nas telinhas.

"Nunca me pediram nada, mas eu sempre me cobrei muito. Fui uma menina normal, mas me achava gordinha. Me sentia diferente das mulheres que estavam na capa da revista ou protagonizando novelas. Via que geralmente as meninas mais magras e com um padrão de beleza específico conseguiam mais trabalhos. Por isso que a representatividade é tão importante", conta ela, que aprendeu o segredo do equilíbrio.

"Quando conseguia um papel, queria estar magra e sarada em um mês. Aprendi que não é assim que funciona. O Jun, que morreu há um ano, me ensinou a ir com calma e que era melhor treinar um pouco todos os dias e poder tomar uma cervejinha na sexta. Me ensinou a ter equilíbrio."

Aos 34 anos, Nanda se diz feliz com o que vê no espelho e sem as neuras do passado. Ela até se permitiu pegar mais leve nos treinos durante a pandemia. "Nunca fui tão feliz como agora. Hoje sou saudável. Mas também nem estou treinando tanto porque estou com muito medo de pegar Covid e por isso tenho realmente respeitado o afastamento so-

Reprodução



"Nunca me pediram nada, mas eu sempre me cobrei muito. Fui uma menina normal, mas me achava gordinha", disse a atriz.

cial. Tenho treinado em casa, mas é mais complicado. Fico mais cansada e como já estou no chão, às vezes viro pro lado e durmo", diz ela, que estava praticando Muay Thai antes da pandemia.

Ela também ressalta que é preciso se atentar mais pela busca pela perfeição e falou sobre a

moda dos filtros de beleza. "Agora tudo é filtro, Photoshop... Esses dias fui fazer uma foto sem filtro e pensei: 'Que abatida'. Mas qual o problema disso? Tem gente indo ao dermatologista para pedir para ficar igual ao filtro. Não existe perfeição e tudo bem nisso."

Andressa Suita se diverte com os filhos em banheira de hidromassagem.

Andressa Suita, de 32 anos de idade, transformou o banho dos filhos, na tarde desta segunda-feira (11), em um momento de farra a três! Isso porque a modelo aproveitou para curtir a banheira de hidromassagem com os dois e dividiu alguns momentos em seu perfil no Instagram.

"Mamãe imitando um bicho e eles tentando adivinhar", escreveu ela, que usou um maiô de oncinha enquanto se divertia com Gabriel, de

Reprodução/Instagram



Andressa Suita curte hidromassagem com os filhos que tem com Gustavo Lima.

3 anos, e Samuel, de 2 anos, ambos seus filhos com o ex, o sertanejo Gustavo Lima, de 31 anos.

Na última sexta, Suita se hospedou no hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, e publicou vídeos e fotos de

seu dia de lazer, conquistando diversos elogios dos seguidores que acompanham seu Instagram.

"Sexta-feira", escreveu Andressa, que é mãe de Samuel e Gabriel. Em outra imagem, publicada no Instagram, ela aparece com amigas na área externa do hotel. "Maravilhosa", disse um fã. "Que mulher, meu Deus", escreveu outro. "Plena", falou um terceiro internauta.

Gusttavo Lima posa sem camisa e impressiona com corpo sarado e veias saltadas.

Gusttavo Lima impressionou os seguidores ao compartilhar uma foto sem camisa no Instagram, posando em uma das salas de sua mansão da fazenda em Goiás, onde passou o fim de semana ao lado dos filhos, Gabriel, de 3 anos, e Samuel, de 2, com a ex-mulher, Andressa Suita. De short, o sertanejo de 31 anos deixou à mostra os músculos e as veias saltadas no tronco e barriga. "Seguimos", disse o cantor neste

domingo (09).

Os seguidores não poupam elogios. "Monstro", disse um internauta. "Veias", apontou outro. O post de Gustavo também recebeu comentários como "gato" e "lindo". O cantor já publicou no Instagram sua rotina de exercícios e de alimentação – Andressa, que está no Rio a trabalho, e ele costumavam compartilhar os treinos a dois nas redes sociais quando ainda eram casados.

Reprodução/Instagram



Cantor faz foto em mansão neste domingo (09) e fãs aprovam visual: "Monstro".

O fim do casamento assinado no começo de dezembro foi anunciada em outubro, após cinco anos de união. O divórcio foi